

es



escola superior de dança
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

**RELATÓRIO
DO
GABINETE DE GESTÃO DA QUALIDADE**

ANO LETIVO 2018/2019

**Elaborado pelo Conselho Executivo do GGQESD
(março de 2022)**

Samuel Rego
Vanda Nascimento
Madalena Xavier
Ofélia Cardoso
Joaquina Correia

Índice

Nota introdutória	3
1. A Unidade Orgânica	7
1.1 O funcionamento da Unidade Orgânica	8
1.2 Investigação, desenvolvimento e criação artística	16
1.3 Interação com a comunidade	21
1.4 Internacionalização	29
2. O ensino	36
2.1 A procura dos cursos	36
2.2 O funcionamento dos cursos	44
2.3 As unidades curriculares	47
2.3.1 O funcionamento das UC	47
2.3.2 Os docentes	58
3. A empregabilidade	62
4. Análise SWOT	80
5. Referenciais	82
6. Considerações finais	109
ANEXOS	111

Nota introdutória

O Relatório do Gabinete de Gestão da Qualidade da Escola Superior de Dança (GGQESD) reflete a agregação e a análise, com o máximo de detalhe, de toda a informação relativa ao funcionamento da Escola e dos seus cursos no ano letivo de 2018/2019.

O ciclo de gestão objeto da presente análise reporta-se ao sétimo ciclo avaliativo completo norteado pelos princípios e orientações de uma efetiva cultura de gestão da qualidade.

A Escola Superior de Dança (ESD) continua a revelar-se como um estabelecimento de ensino superior reconhecido e de referência no panorama nacional, quer na área da formação em Dança realizada no 1º ciclo (Licenciatura em Dança), quer na formação de professores, no 2º ciclo (Mestrado em Ensino de Dança).

Os planos de estudo dos cursos ministrados na ESD são uma das evidências da sua particularidade e relevância pois incorporam, nas suas especificidades, a componente reflexiva e a fundamentação científica - indispensável e condizente com as necessidades e expectativas de um ensino de nível superior- e desenvolvem, especialmente, uma formação com particular relevo para a componente prática. A articulação entre ensino, investigação e criação artística, desde o primeiro ano da Licenciatura, envolvendo professores e estudantes e concretizável nos seis ciclos da Licenciatura em Dança (6 semanas de apresentações públicas intercaladas ao longo das 36 semanas letivas anuais) é um dos pontos fortes e uma alusão às boas práticas da sólida e constante relação com a comunidade, conforme é sistematicamente evidenciado nos períodos avaliativos.

Estes aspetos que internamente realçamos são corroborados no Relatório Preliminar sobre o processo de Acreditação do Curso de Licenciatura (ACEF/1415/05367) emitido pela CAE em 02/01/2018 (anexo 1).

A inclusão de muitos dos diplomados e estudantes da ESD nas diversas Companhias de Dança Profissionais e/ou em outros projetos artísticos na área da Dança, é um forte indicador da qualidade, implementação e do impacto da ESD, no panorama nacional e na comunidade.

Encontram-se reflexos do reconhecimento da qualidade do ensino ministrado na ESD, ao constatar-se que a maioria das Escolas de Ensino Especializado da Dança (básico e secundário), subsidiadas e reconhecidas pelo Ministério da Educação, têm diplomados ou atuais estudantes do curso de Mestrado em Ensino de Dança a lecionarem várias disciplinas artísticas, e que, em muitas dessas instituições, também alguns diplomados da ESD fazem parte dos corpos diretivos, das direções pedagógicas e demais órgãos de gestões.

Face ao atrás descrito, e de forma a incrementar a qualidade do seu ensino e da sua missão, a ESD continua a privilegiar os contactos e parcerias com o meio profissional português, e continua a estabelecer, sempre que possível, protocolos ou parcerias com escolas, tanto no âmbito do ensino superior, como no ensino especializado de dança (básico e secundário).

Destacamos como relevantes a manutenção dos protocolos realizados com Escolas do Ensino Especializado de Dança (básico e secundário), no âmbito do curso de Mestrado em Ensino de Dança, que acolheram 15 estagiários, no ano letivo 2018/2019.

Consideram-se, igualmente, de grande importância os protocolos e parcerias com entidades artísticas que se encontram detalhadamente descritos no ponto 1.3 deste documento, assim como a manutenção do protocolo estabelecido entre o Instituto Politécnico de Lisboa e a Caixa Geral de Depósitos, e a participação da ESD no curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento decorrente do protocolo entre a Universidade de Lisboa e o IPL.

No ano letivo de 2018/2019, relativamente ao curso de Licenciatura em Dança, verificou-se um aumento no número de candidaturas (9,9%), todavia o número de inscrições foi menor (decréscimo de 16,1%), face ao ano letivo anterior. O curso de Mestrado em Ensino de Dança registou também um decréscimo no número de candidatos (3,3%), mas manteve o número de inscrições, face a 2017/2018. No total e para o ano letivo 2018/2019, a ESD teve 131 candidatos e 68 inscrições (Quadro nº 1).

	Candidaturas		Vagas	Inscrições
Licenciatura em Dança	Regime normal de acesso	90	60	45
	Outros regimes de acesso	10	15	2
Mestrado em Ensino de Dança	Regime geral	29	20	20
	Estudante internacional	2	4	1

Quadro nº 1 - Candidaturas à ESD para os cursos de 1º e 2º ciclos no ano letivo 2018/2019

Fonte: *dossiers* dos cursos

Apesar da procura a nível internacional ter decrescido, a ESD trabalha com o programa Erasmus+, facultando aos participantes no programa a experiência de outras culturas e processos de trabalho, mantendo o objetivo de contribuir para a política europeia de reforço da qualidade através da cooperação entre estados membros, e para o desenvolvimento artístico e profissional das instituições de ensino superior de dança na Europa. Assim, das 31 escolas europeias com as quais a ESD tinha acordos bilaterais, realizou-se, em 2018/2019, alguma forma de mobilidade com nove dessas entidades parceiras. A avaliação do impacto desta cooperação continua a merecer a nossa atenção, tendo sido reforçadas as estratégias para recolha de dados, no ano letivo de 2018/2019, com reflexo positivo na taxa de resposta aos inquéritos *online*, que atingiu 40% por parte dos estudantes *incoming* e 70% no que respeita aos estudantes *outgoing*.

Metodologia

A elaboração deste Relatório segue as diretrizes do Conselho de Gestão da Qualidade do Instituto Politécnico de Lisboa e operacionaliza-se através do que se encontra estipulado no Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Escola Superior de Dança.

Saliente-se que o cumprimento da missão específica do Gabinete de Gestão da Qualidade da Escola Superior de Dança (GGQESD), constituído em 2011 - como órgão de apoio ao Diretor - e que funciona em articulação com os diversos órgãos de gestão, só tem sido possível com uma atuação concertada e de enorme dedicação e empenho dos diversos órgãos da Escola e Serviços, estatutariamente constituídos:

- Órgãos de Gestão: Conselho de Representantes, Diretor, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico;
- Órgãos Científico-Pedagógicos: Coordenadores de Cursos; Comissões Científicas de Cursos e Comissões de Curso;
- Serviços: Serviços Administrativos, Serviços Financeiros, Centro de Produção (CP), Centro de Documentação e Informação (CDI), Gabinete de Massoterapia e Serviços Auxiliares.

Com o objetivo de implementar uma cultura de qualidade transversal a todos os setores e intervenientes da vida académica da Escola Superior de Dança, foi possível operacionalizar as etapas mais relevantes do processo de autoavaliação, fixar as fontes de recolha da informação, intervenientes e calendarização dos procedimentos. Com base em sistemas de recolha e tratamento de informação fidedignos, procurámos identificar as perceções dos *stakeholders*, apontar aspetos positivos e negativos, definir estratégias de melhoria e/ou de correção, apostando numa política de qualidade que almejamos cada vez mais consolidada.

A aplicação dos inquéritos previstos no Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da ESD efetuou-se, em parte, na plataforma *online ComQuest* e na *Secretaria Virtual*.

Os convites aos diversos públicos-alvo para responderem aos questionários foram enviados via correio eletrónico, através de uma hiperligação que direcionava o destinatário para o questionário. Para além deste procedimento, e de forma a aumentar as taxas de resposta, entendeu-se adotar como estratégia o contacto mais direto com os estudantes, motivando-os para a importância do processo de avaliação da qualidade e solicitando o preenchimento dos inquéritos; quando necessário, foram alargados os prazos de resposta aos inquéritos, enviados lembretes *online*.

		2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019
Curso de Licenciatura em Dança		80,0%	68%	60%	38%
Curso de Mestrado em Ensino de Dança		68,0%	71%	76%	33%
Curso de Licenciatura em Dança	1º sem. curricular	71,7%	82,7%	62,7%	47,9%
	2º sem. curricular	79,6%	58,4%	27,1%	38,4%
	3º sem. curricular	75,0%	74,4%	67,1%	43,6%
	4º sem. curricular	52,9%	49,6%	49,3%	33,6%
	5º sem. curricular	66,7%	75,0%	44,9%	44,8%
	6º sem. curricular	57,1%	20,6%	15,9%	37,5%
Curso de Mestrado em Ensino de Dança	1º sem. curricular	81,8%	73,7%	63,6%	77,2%
	2º sem. curricular	85,7%	88,2%	54,5%	52,2%
	3º sem. curricular	85,0%	57,9%	82,4%	52,9%
	4º sem. curricular	57,9%	55,6%	70,6%	17,6%
Alunos incoming		86%	81%	50%	40%
Alunos outgoing		84%	50%	80%	70%
Recém-diplomados		55%	37%	42,6%	21%
Diplomados		56%	45,8%	50%	11%
Inquérito aos empregadores		26,9%	22,9%	21,4%	14,1%
Inquérito aos docentes		85%	72%	96,6%	56,7%
Inquérito aos funcionários não docentes		90%	91%	90%	75%

Quadro nº 2 - Taxas de resposta aos inquéritos efetuados no âmbito do Qualidade

Demos continuidade à avaliação dos protocolos com as Escolas de Ensino Artístico Especializado através da solicitação de relatórios de avaliação do funcionamento dessa parceria. Entendemos, no entanto, que este aspeto necessita de consolidação e, no que respeita a outras entidades parceiras, consideramos necessária a criação de mecanismos mais céleres e eficazes de recolha de informação e que se deixa como recomendação para o futuro.

Dando cumprimento ao estabelecido, e com base em toda a informação recolhida - inquéritos realizados (estudantes, docentes, não docentes, diplomados e empregadores), relatórios dos cursos e de outros dados do funcionamento da UO, e em colaboração com a Direção, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico, Comissões Científicas dos Cursos e Diretora de Serviços - o GGQESD elaborou a síntese anual da Qualidade da ESD que serviu de evidência para o preenchimento dos referenciais da qualidade.

1. A Unidade Orgânica

1.1 - O funcionamento da Unidade Orgânica

O funcionamento da ESD foi avaliado segundo o ponto de vista dos três grupos que compõem a comunidade académica: os alunos, os docentes e os colaboradores não docentes, no que concerne aos serviços de apoio e instalações. Foram, também, abordadas as perceções dos docentes e do pessoal não docente no que se refere às condições de trabalho, clima e apoio institucional.

1.1.1 - Os inquéritos aos alunos

Num universo de 191 alunos dos cursos de licenciatura e de mestrado da ESD, 66 alunos responderam ao inquérito (34,5%), cujos resultados se apresentam no gráfico nº 1.

Os resultados do ciclo avaliativo 2018/2019 mostram que os alunos estão satisfeitos com o funcionamento geral da ESD. O funcionamento do Gabinete de Massoterapia e Centro de Documentação e Informação registaram o nível médio global mais alto, de 4,1. De realçar também o nível médio global de satisfação com o funcionamento dos Serviços de Bar e dos Serviços Académicos (3,7). O aspeto que registou o nível médio global de satisfação mais baixo foi a disponibilidade de locais para estudar e trabalhar (3,1).

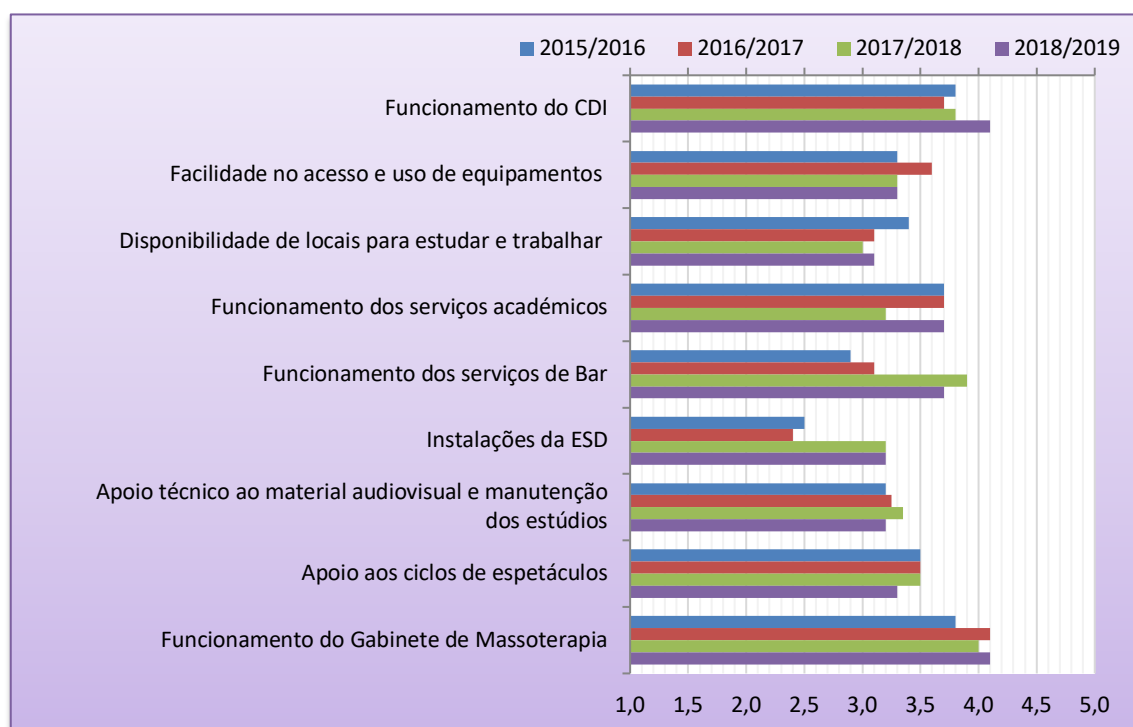


Gráfico nº 1 - Respostas médias às questões sobre o funcionamento da escola no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

A satisfação com as Instalações da Escola mantém-se igual à do ano passado, isto é, 3,2. Por outro lado, a satisfação com o funcionamento dos Serviços Académicos voltou a subir em 0,5

e a disponibilidade de locais para estudar e trabalhar continua a apresentar uma tendência de média baixa.

1.1.2 - Os inquéritos aos docentes

Num universo de 37 docentes, 21 responderam ao inquérito (56,7%), tendo-se registado os resultados que a seguir se apresentam.

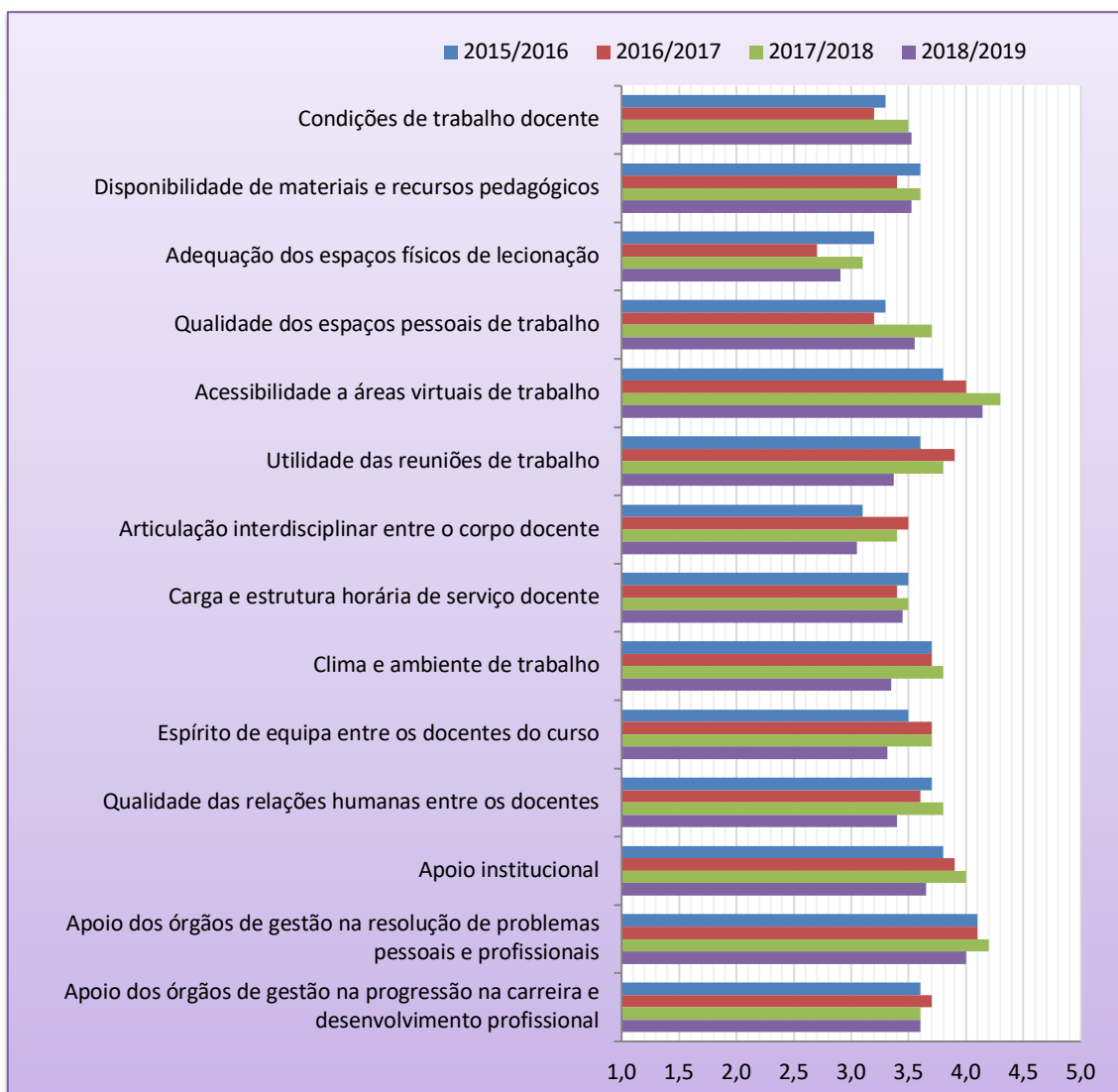


Gráfico nº 2 - Respostas médias às questões sobre as condições de trabalho, clima e apoio institucional no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

No inquérito aos docentes destaca-se com a nota mais alta a Acessibilidade a áreas virtuais de trabalho com um média de 4,1 e o apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais e profissionais (4,0). Com um média mais baixa, destaca-se a adequação dos espaços físicos para lecionação com 2,9.

Efetivamente a falta de adequação dos espaços físicos para a lecionação é uma problemática apontada quer por discentes, quer por docentes e que muito preocupa a Direção da ESD. Apesar das reiterados pedidos e reporte (junto do IPL e da Presidência do

ISEL) da necessidade imperativa de a ESD de ter mais e mais amplos espaços de lecionação no Campus do ISEL.

A Direção da ESD, a par dos pedidos para adequação de espaços, manteve uma forte pressão junto ao IPL para os procedimentos com vista à construção de uma nova Escola, no *Campus* de Benfica.

Em 14 dos itens avaliados, verifica-se uma descida em 11 e a manutenção da média nos restantes 3.

Funcionamento geral dos serviços e instalações

No que concerne ao funcionamento geral dos serviços e instalações, os resultados obtidos são bastante positivos, cujos itens tiveram uma resposta média variável entre 3,0 e 4,6 (gráfico nº 3). As instalações da Escola, registou o nível médio mais baixo (3,0), seguindo-se os Serviços de Vigilância (3,2) enquanto que o Serviço Financeiros registou a média mais alta(4,6).

Em comparação com os ciclo avaliativo anterior, é de destacar, conforme se pode verificar no gráfico nº 3, a descida acentuada no nível médio de satisfação com as instalações da Escola em geral, que passou do nível médio de 4,7 para 3.

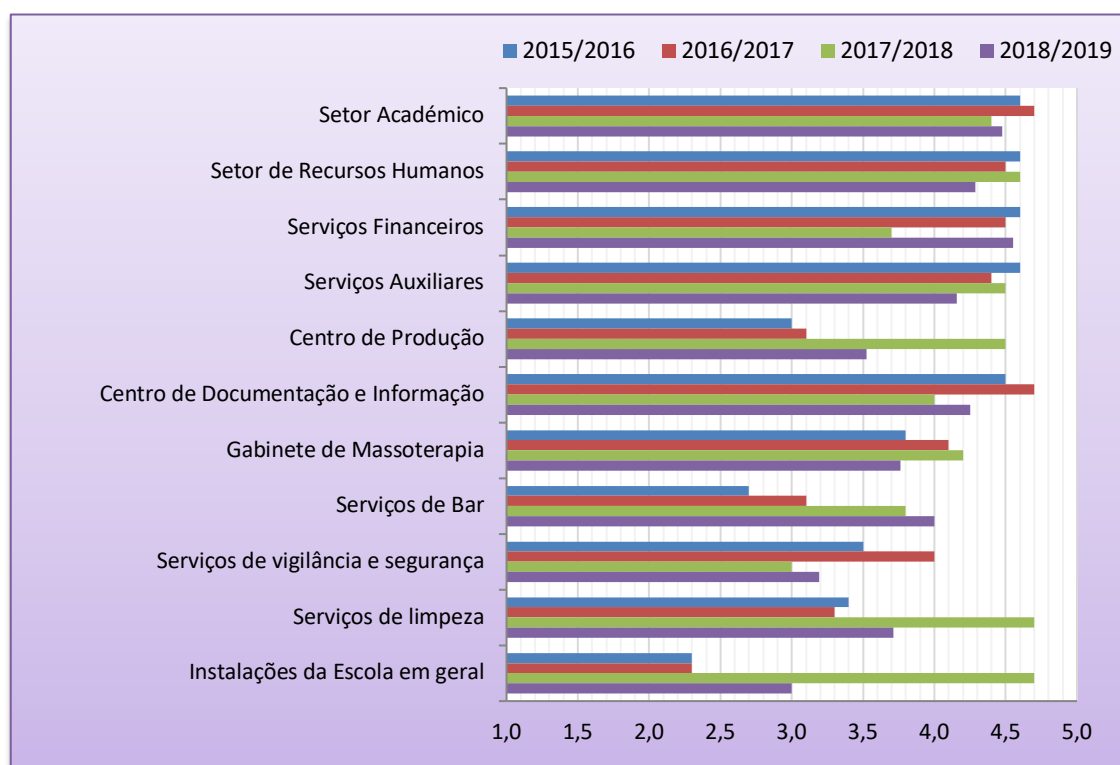


Gráfico nº 3 - Respostas médias às questões sobre o funcionamento geral dos serviços e instalações no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

Grau de satisfação enquanto docente no ensino superior politécnico

No que se refere ao item grau de satisfação enquanto docente no ensino superior politécnico, o nível médio registado foi de 3,8, tal como no ciclo avaliativo anterior, conforme se comprova no gráfico nº 4.

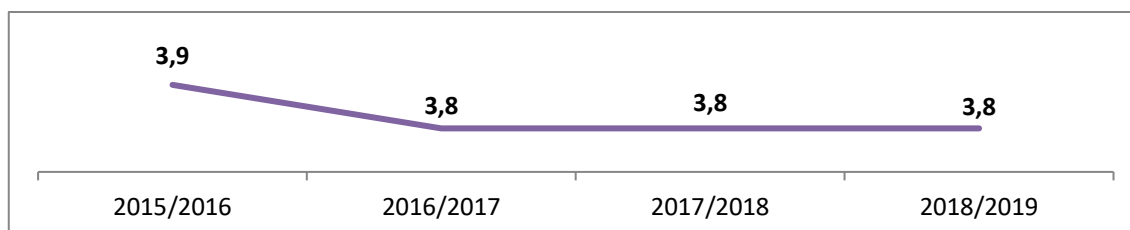


Gráfico nº 4 - Grau de satisfação médio enquanto funcionário docente no ensino superior politécnico - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

1.1.3 - O inquérito aos colaboradores não docentes

Num universo de 12 colaboradores não docentes, responderam ao inquérito 9 colaboradores, tendo-se registado os resultados que abaixo se apresentam.

Ambiente de trabalho

No que se refere ao ambiente de trabalho, quase todos os itens foram considerados com um nível médio positivo. As perceções apresentaram uma variação entre 2,8 e 4,9. O ambiente de trabalho em equipa foi o aspeto a que os funcionários não docentes atribuíram a média mais alta, de 4,9. Destaca-se a subida dos seguintes itens: grau de autonomia no exercício de funções; adequação da formação recebida às funções que desempenha e o apoio para participar em ações de formação. A adequação das instalações às tarefas a desempenhar obteve o nível médio mais baixo, de 2,8.

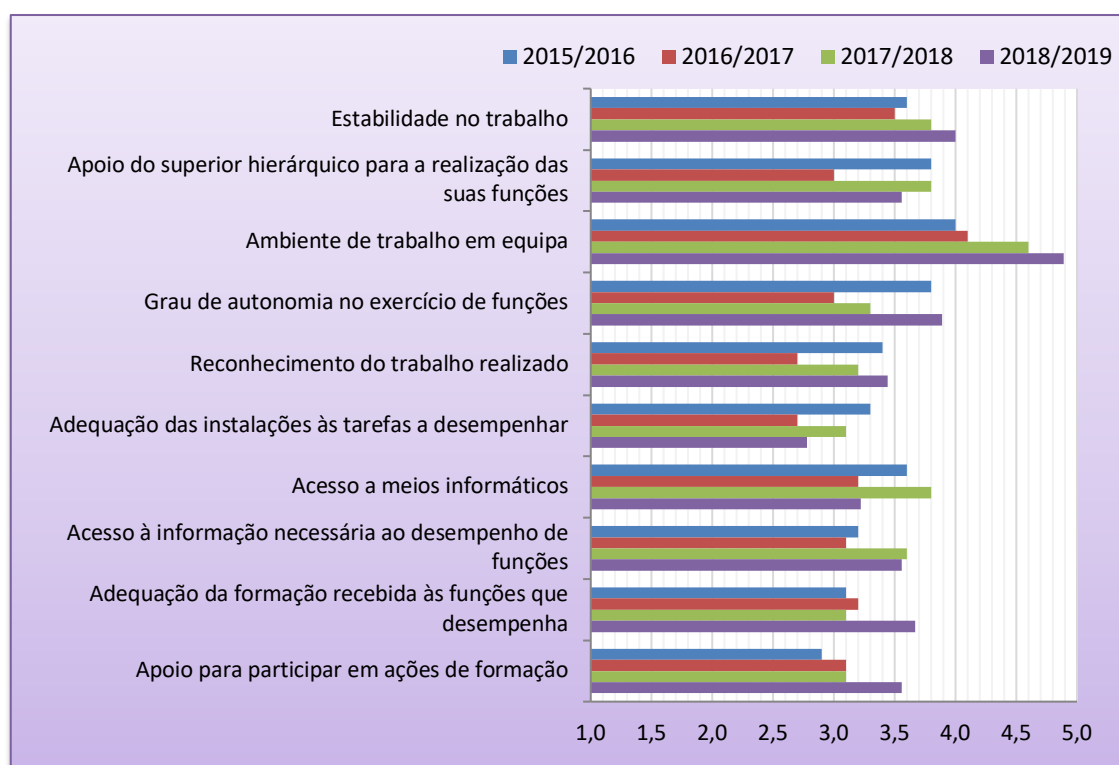


Gráfico nº 5 - Respostas médias aos itens relativos ao “ambiente de trabalho” no inquérito aos funcionários não docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

Comparativamente ao ciclo avaliativo anterior, podemos verificar que há uma subida em mais de metade de todos os níveis médios de resposta (em 6 dos 10 itens). Destacam-se, por um lado, o ambiente de trabalho em equipa, a estabilidade no trabalho, que subiram em relação ao ciclo avaliativo anterior.

Por outro lado, a adequação das instalações às tarefas a desempenhar foi um dos aspetos que registou o nível médio mais baixo neste ano (2,8) seguindo-se o acesso aos meios informáticos (3,2) .

Verifica-se, tal como nos docentes e discentes, no corpo de funcionários não docentes, a insatisfação legítima com a adequação dos espaços de trabalho.

É uma preocupação que a Direção não descurou, mas que - pela dependência da disponibilidade por parte do ISEL – ainda não foi possível resolver.

Componente relacional e clima de trabalho

No âmbito da componente relacional e clima de trabalho, os funcionários não docentes avaliaram a maioria dos itens com um nível médio positivo. As médias variaram entre o nível 3,6 relacionamento com a chefia direta, e 4,9 qualidade das relações humanas entre os colegas.

Comparativamente ao ciclo avaliativo anterior, verifica-se uma descida em dois dos níveis médios de resposta, relacionamento com os estudantes e relacionamento com os docentes (3,8). Destacam-se a qualidade das relações humanas entre os colegas que foi considerado com nível médio de resposta mais elevado (igual ou superior) desde

2014/2015. Destaca-se igualmente a subida da média do nível do relacionamento com a chefia direta (3,6) desde 2015/2016.

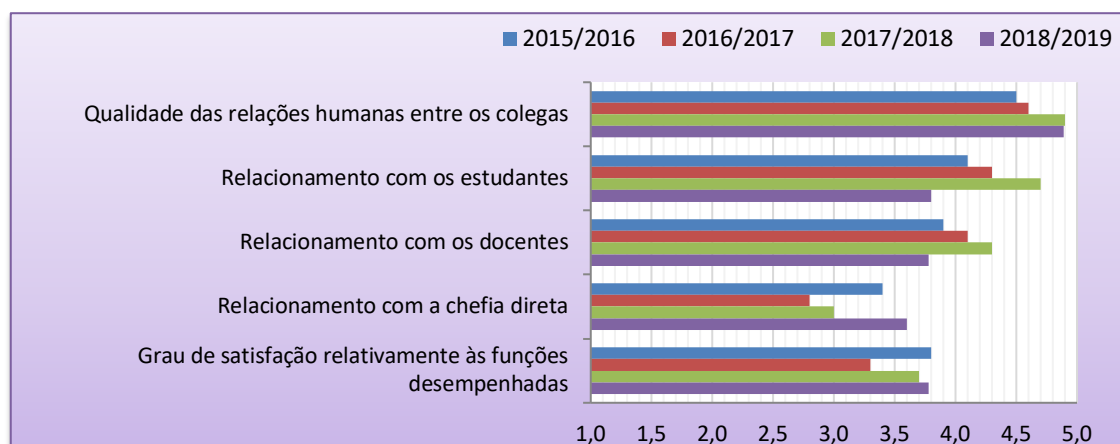


Gráfico nº 6 - Respostas médias aos itens relativos à "componente relacional" e "clima de trabalho" no inquérito aos funcionários não docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

Apoio institucional

No âmbito do apoio institucional, os funcionários não docentes avaliaram os diversos itens com um nível médio variável entre 3,1 e 3,3. Com a média de 3,1, os funcionários não docentes consideraram o apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais e desenvolvimento profissional. Com o nível médio de 3,3 consideraram o apoio dos órgãos de gestão na progressão na carreira e desenvolvimento profissional.

Comparativamente ao ciclo avaliativo anterior, regista-se uma subida em dois dos itens, conforme se pode verificar no gráfico n.º 7.

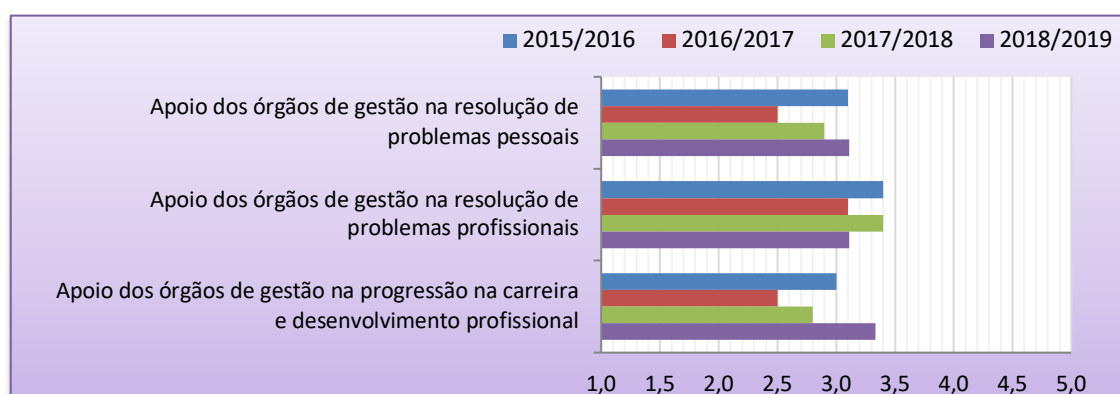


Gráfico nº 7 - Respostas médias aos itens relativos ao "apoio institucional" no inquérito aos funcionários não docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

Condições gerais das instalações/serviços

No que concerne aos itens relativos às condições gerais das instalações/serviços, os funcionários não docentes avaliaram todos os itens com um nível variável entre 2,8 e 3,8. Com a média de 2,9 os funcionários não docentes consideraram as instalações da Escola

em geral, e com o nível médio de 3,8 consideraram os Serviços de bar e a compatibilidade do horário de trabalho com os transportes públicos que utiliza diariamente.

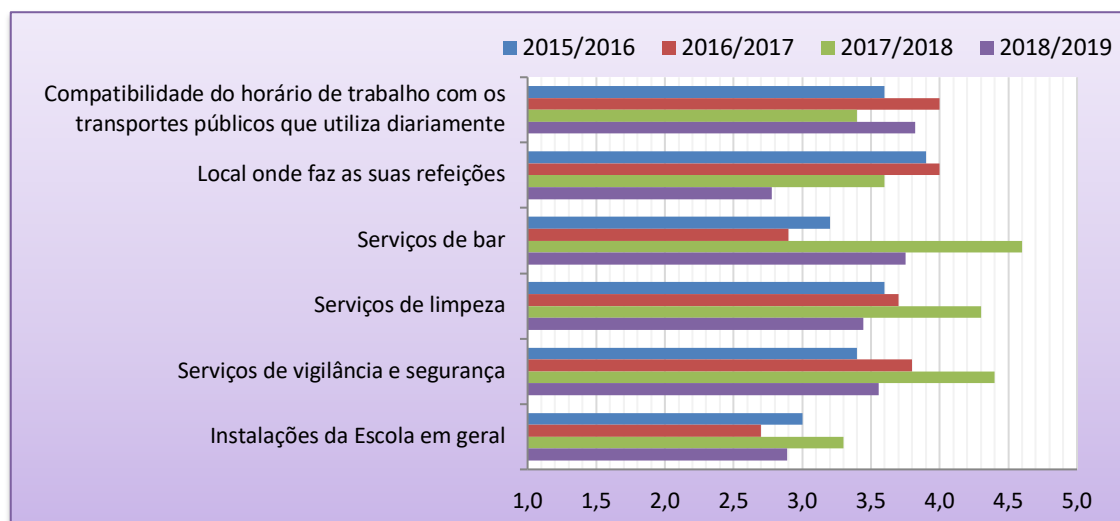


Gráfico nº 8 - Respostas médias aos itens relativos às “condições gerais das instalações/serviços” no inquérito aos funcionários não docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

Numa breve análise comparativa, é de destacar a descida acentuada no nível médio de satisfação com os Serviços de Bar, de Limpeza, de Vigilância e Segurança, as Instalações da Escola em geral e o local onde faz as refeições em relação ao ano anterior.

Por outro lado, houve uma subida do nível médio de resposta no que toca à compatibilidade do horário de trabalho com os transportes.

Grau de satisfação enquanto funcionário não docente no ensino superior politécnico

No que se refere ao grau de satisfação enquanto funcionário não docente no ensino superior politécnico, o nível médio registado foi de 3,4, o que corresponde a uma descida do nível médio verificado no ciclo avaliativo anterior.

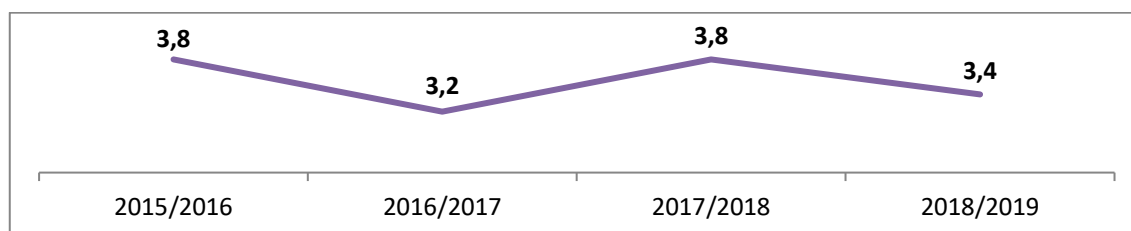


Gráfico nº 9 - Grau de satisfação médio enquanto funcionário não docente no ensino superior politécnico - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

1.1.4 - Síntese dos pontos fortes e fracos

Os resultados acima expostos sobre as perceções da comunidade académica no que concerne ao funcionamento dos serviços e instalações sugerem-nos, por um lado, a

existência de algumas fragilidades, que deverão ser colmatadas, e por outro, pontos fortes que deverão ser potenciados, conforme passamos a indicar:

Pontos fortes:

Itens avaliados com média superior a 4:

Perceções manifestadas pelos discentes do curso de Licenciatura em Dança, em resposta aos inquéritos que lhe foram dirigidos

- Gabinete de Massoterapia – média 4,0

Perceções manifestadas pelos discentes do curso de Mestrado em Ensino de Dança, em resposta aos inquéritos que lhe foram dirigidos

Carga horária global do curso – média 4,1

- Competências teóricas, técnicas e artísticas atribuídas pelo curso – média 4,1
- Competências práticas atribuídas pelo curso – média 4,0
- Coordenação do curso pelo seu responsável (coordenador) – média 4,06
- Funcionamento dos Serviços Académicos – média 4,3
- Funcionamento do Centro de Documentação e Informação – média 4,6
- Gabinete de Massoterapia – média 4,3
- Apoio aos Ciclos de espetáculos
- Disponibilidade de locais para estudar e trabalhar – média 4,4
- Funcionamento dos serviços de Bar – média 4,4

Perceções manifestadas pelos docentes, em resposta aos inquéritos que lhe foram dirigidos:

- Setor Académico - média de 4,5
- Setor de Recursos Humanos- média de 4,3
- Serviços Financeiros - média de 4,6
- Serviços Auxiliares - média de 4,2
- Centro de Documentação e Informação -- média de 4,3
- Acessibilidade a áreas virtuais de trabalho – média de 4,1

Perceções manifestadas pelos funcionários não docentes, em resposta aos inquéritos que lhe foram dirigidos:

- Ambiente de trabalho em equipa – média de 4,9
- Qualidade das relações humanas entre os colegas – média 4,9

Pontos fracos:

Itens avaliados com média inferior a 3:

Perceções manifestadas pelos discentes do curso de Licenciatura em Dança, em resposta aos inquéritos que lhe foram dirigidos

- Organização do horário – média 2,7
- Instalações da ESD – média 2,9
- Manutenção dos estúdios – média 2,9
- Disponibilidade de locais para estudar e trabalhar – média 2,6

Perceções manifestadas pelos docentes:

Adequação dos espaços físicos de lecionação – média 2,9

Perceções manifestadas pelos funcionários não docentes:

- Adequação das instalações às tarefas a desempenhar – média de 2,8

Em relação ao ano anterior, verifica-se a subida do nível de satisfação nos pontos Apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais e Apoio dos órgãos de gestão na progressão na carreira e desenvolvimento profissional que registaram a média de 3,1 e 3,3.

Como é suposto, nos caso de itens avaliados com média inferior a 3, e de forma a podermos aplicar medidas com vista à melhoria, foi solicitado aos funcionários não docentes, o envio de especificações e indicação de sugestões no que se reporta aos dois itens supra mencionados. Não houve qualquer resposta concretamente direccionada ao solicitado.

No entanto, entendeu-se no que era viável, propor as melhorias que no subcapítulo seguinte se indicam.

1.1.5 Recomendações e propostas de melhoria para o próximo ciclo avaliativo

Face aos resultados apurados nos inquéritos e sugestões recebidas da parte de alguns colaboradores, apresentam-se as seguintes recomendações e propostas de melhoria para o próximo ciclo avaliativo, por Serviço/Setor:

Serviço/ Setor	Recomendações e propostas de melhoria para o próximo ciclo avaliativo
Gabinete de Massoterapia	Promover a deslocalização do Gabinete de Massoterapia para um espaço mais amplo e com melhores condições de circulação de ar e iluminação.
Centro de Produção	Promover a deslocalização do Centro de Produção para um espaço mais amplo e com melhores condições de iluminação.
Centro de Documentação e	Promover a deslocalização do Centro de Documentação e Informação para um espaço mais amplo e com melhores condições de iluminação.

Informação	
Setor Acadêmico	Dar continuidade à utilização do Manual de Procedimentos respeitantes à inscrição dos estudantes na secretaria virtual; Desfazer as datas de inscrição dos estudantes, de modo a proporcionar – lhes um bom atendimento e evitar congestionamento no Serviço Acadêmico, dados os bons resultados obtidos com estas práticas.
Setor Recursos Humanos	Contratação de um funcionário para este Setor. Aquisição de <i>software</i> de gestão documental, transversal aos diversos serviços da ESD.
Arquivo	Promover a deslocalização do Arquivo da ESD para um espaço mais amplo.
Instalações da ESD em geral	Proporcionar aos estudantes mais espaços de estudo e de trabalho, nomeadamente postos de visionamento de vídeos.

Quadro nº 3 – Recomendações e propostas de melhoria para o próximo ciclo avaliativo

1.1.6 Identificação de boas práticas a incluir num portefólio de práticas relevantes

- Dar continuidade às sessões de informação sobre o funcionamento dos diversos Serviços, direcionadas aos novos alunos, na abertura do ano letivo;
- Dar continuidade a ações de formação ministradas, internamente, pelos funcionários mais habilitados, em áreas de maior necessidade, nomeadamente:
 - Conceitos básicos de línguas estrangeiras que permitam o atendimento de públicos estrangeiros, entre os quais estudantes incoming em mobilidade ERASMUS+;
 - Domínio de programas/ferramentas informáticas.

Tem-se incentivado, neste sentido, a frequência do Centro de Línguas do IPL (CLIC) cujos Cursos são gratuitos para os Funcionários das suas Unidades Orgânicas.

1.2 Investigação, desenvolvimento e criação artística

1.2.1 - Apreciação das práticas de investigação & desenvolvimento/criação artística da UO com recomendações e propostas de melhoria relativas a avaliações anteriores

De acordo com o ponto 4.3 do Manual de Procedimentos para Autoavaliação da Escola Superior de Dança, a informação agora apresentada teve por base a Ficha Síntese de Atividade de Investigação e Criação Artística que os docentes preenchem anualmente no âmbito da avaliação de desempenho. Foram considerados, para este efeito, apenas os docentes contratados em tempo integral no intervalo temporal objeto de apreciação.

Dos 16 docentes considerados, 12 (75% do total) desenvolveram práticas de investigação científica e/ou criação artística (+3 do que no ano anterior, o que corresponde a um aumento de 33,3%):

- 6 participaram em projetos de investigação;
- 4 participaram em projetos artísticos, num total de 5 projetos diferentes;
- 7 criaram e/ou apresentaram um total de 12 objetos artísticos;

- 5 realizaram um total de 7 interpretações, reflexões críticas ou teóricas sobre objetos artísticos.

Apesar de, relativamente ao ano transato, se contabilizar para esta análise menos 1 docente, verificou-se que um incremento no número total de atividades realizadas e de objetos artísticos produzidos, bem como no número de reflexões críticas e teóricas realizadas:

- participantes em projetos de investigação + 3;
- projetos artísticos + 4;
- objetos artísticos +1;
- reflexões críticas ou teóricas +5.

Em relação aos graus, provas e atualizações:

- 1 docente obteve o grau de Doutor;
- 1 docente obteve o Título de Especialista;
- 2 docentes realizaram 5 3 cursos de atualização/especialização.

Dos 16 professores considerados nesta reflexão, 10 possuem o grau de Doutor ou o Título de Especialista, o que corresponde, neste momento, a 62,5% do corpo docente regular da ESD.

Relativamente ao ano transato, e embora se tivesse mantido o número de docentes envolvidos em cursos de atualização e de especialização, verificou-se um decréscimo relativamente ao total de ações em que estes participaram (-2).

No campo da orientação científica/artística e, especificamente, na orientação/ coorientação de mestrados e doutoramentos, estiveram envolvidos 9 docentes em 22 orientações ou coorientações, o que representa uma diminuição de 1 docente em relação ao ano transato, embora se mantivesse o número de orientações e coorientações realizadas.

Já na participação em júris de provas académicas e concursos, estiveram envolvidos 10 docentes num total de 22 provas e concursos. Regista-se um decréscimo 3 docentes intervenientes em provas e júris de concursos. A grande flutuação no total de provas académicas e concursos deve-se a uma contabilização, no ano transato, de um número inexato de provas de defesa dos Relatórios Finais de Estágio – MED que não teve em conta o facto de alguns docentes serem comuns a várias dessas provas.

Já no que diz respeito à participação em júris de natureza científica, artística ou outras, estiveram envolvidos 7 docentes, num total de 16 participações.

Quanto às Publicações Indexadas, 2 docentes produziram

- 1 livro ou capítulo de livro;
- 1 artigo em revista internacional;
- 0 artigos em revistas nacionais;

Verifica-se, neste item, uma diminuição significativa tanto do número de docentes com publicações desta natureza (-3) como do número de publicações (-4).

Nas Outras Publicações, 2 docentes produziram 2 referências, 1 de âmbito internacional e 1 de âmbito nacional. Verifica-se uma descida relativamente ao número de docentes participantes (-1) e ao número de referências produzidas (-1), o que confirma a tendência negativa já registada no ano transato.

Também as Comunicações em encontros nacionais e internacionais, registaram um número inferior de docentes participantes, que passaram de para 5, tendo o total de comunicações

efetuadas regredido de para 7. À semelhança do anterior, confirma-se neste item a descida já verificada no ano transato.

Verifica-se que 7 docentes participaram num total de 18 Encontros e Festivais Artísticos.

Por comparação com o ano 2017/2018, a Ligação à Comunidade apresenta uma variação mínima do número de docentes participantes, passando-se de 15 para 14.

Para memória futura, regista-se, aqui, o total de ações ou colaborações com a comunidade (apresentações públicas dentro e fora do espaço da ESD, participação em festivais, ligação a associações profissionais, protocolos com diversas entidades culturais e artísticas, participação em júris de provas do ensino especializado da dança, participação nos processos de avaliação externa dos professores do ensino especializado da dança, colaboração com organismos culturais e educativos do IPL): 65.

1.2.2 - Reflexão sobre o grau de adequação das práticas de investigação &

desenvolvimento/ criação artística, tendo em consideração a formação ministrada

As práticas de investigação científica e as de criação artística desenvolvidas pelos docentes da ESD estão adequadas, tanto na sua natureza como no seu conteúdo, às áreas de formação ministradas na escola, distribuindo-se pela criação ou orientação de objetos coreográficos, que fomentam a relação dos estudantes com o palco e com o público, pela produção textual teórica e reflexiva e pelas comunicações em encontros e conferências, as quais incidem sobre os aspetos históricos, culturais, antropológicos, metodológicos e educativos da dança.

1.2.3 - Síntese dos pontos fortes e fracos

Registam-se como pontos fortes:

- O aumento de docentes com o grau de Doutor ou com o Título de Especialista, os quais perfazem, agora, um total de 62,5% do corpo docente regular da ESD, o que supera significativamente os 50% assinalados no ano transato.

Ainda neste âmbito, observa-se que, no intervalo de tempo considerado, outros dois docentes obtiveram o Título de Especialista, mas, não estando contratados em tempo integral em 2018/2019, não foram incluídos nesta contabilização.

- A manutenção de uma forte ligação à comunidade, com 14 dos 16 docentes a manterem algum vínculo desta natureza, entre colaborações com associações profissionais, participação em iniciativas da comunidade e para a comunidade e participação em júris de natureza artística ou científica. Salienta-se que, só no que diz respeito a aulas, exercícios e espetáculos abertos ao público, realizou-se um total de 63 eventos dentro e fora do espaço da ESD.

Como pontos fracos:

- A constatação de que a robustez da visibilidade performativa e de intervenção em diferentes contextos de trabalho, por parte da ESD, não é acompanhada pela sua contraparte de expressão teórico-conceptual. Isto porque, apesar de se contabilizar um maior número de docentes envolvidos em atividades de investigação científica e/ou criação artística, verifica-se

um decréscimo no número de daqueles que publicaram (- 5). Em consequência, regista-se também uma diminuição do número de publicações (- 6 no cômputo geral de publicações indexadas e de “outras”), agravando-se, assim, neste item a descida já verificada em 2017/2018. A mesma tendência decrescente manifesta-se nas Comunicações em encontros nacionais e internacionais, cujos totais passaram de 10 para 7.

1.2.4 - Recomendações para a melhoria

- Não devendo perder-se de vista, em circunstância alguma, a fundamental valorização das atividades, das produções e dos saberes específicos da dança, sugere-se, em linha com as recomendações expressas em anos anteriores, que mais docentes se organizem em torno de atividades de investigação e de reflexão, reforçando a produção de pensamento teórico, teórico-prático e crítico sobre a mesma, ampliando, dessa forma, o número de comunicações e de publicações produzidas na ESD.
- Reforço do corpo docente da ESD, do ponto de vista artístico e académico, qualificados, mediante abertura de concursos.
- No âmbito de ambos os cursos em funcionamento na ESD, sugere-se, ainda, a procura de parcerias internacionais para o enquadramento e desenvolvimento de projetos artísticos, científicos e de investigação, nomeadamente entre os parceiros com os quais a escola já interage no contexto do Programa Erasmus+.

1.2.5 - Plano de ação que congregue os planos de melhoria e respetiva Calendarização

- Conforme já assinalado em momentos anteriores, os planos de trabalho dos docentes e os seus relatórios de desempenho, a validar pelo CTC, deverão contemplar atividades de investigação/criação adequadas à formação ministrada na ESD, bem como atividades de ligação à comunidade. Contudo, chama-se a atenção para a extrema dificuldade em conciliar as atividades letivas da docência (repartidas por várias UC, em diferentes ciclos de estudo, com a máxima carga horária semanal), com a participação simultânea em vários órgãos de gestão da ESD e com a necessidade de produzir trabalho de investigação/reflexão elegível para publicação.

Sugere-se estudar a possibilidades de aplicação do previsto no Artigo 36º do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (Dispensa de serviço docente dos professores).

1.2.6 - Identificação de Boas Práticas, suscetíveis de serem incluídas num portefólio de Práticas Relevantes

Ao nível do Curso de Licenciatura em Dança, a articulação entre ensino, investigação e criação artística, desde o primeiro ano, concretizada nos ciclos de apresentações públicas.

Ao nível do Curso de Mestrado em Ensino de Dança, a articulação entre as aprendizagens teórico-práticas e os contextos reais de trabalho, materializada através dos estágios curriculares que têm lugar nas escolas de acolhimento que com as quais a ESD estabeleceu protocolos

Uma forte ligação à comunidade, em diferentes vertentes, que se evidencia através das múltiplas apresentações públicas levadas a cabo no âmbito das UC do curso de licenciatura (63 em 2017/2018) e dos estágios de mestrado.

1.2.7 – Monitorização

A escola dispõe de mecanismos e procedimentos de avaliação e monitorização das atividades realizadas (docentes, performativas e de ligação à comunidade), aprovados em CTC (atas nº61, de 18/06/2014, e nº 81, de 23/09/2015) que têm a capacidade de aferir a adequação e a relevância das mesmas relativamente à missão da ESD.

1.3 - Interação com a comunidade

A ESD tem vindo a intensificar uma política de grande abertura à comunidade, evidenciada por uma dinâmica constante de exposição pública a par das diversas atividades desenvolvidas no âmbito artístico educativo. Tem igualmente apostado em mecanismos de cooperação institucional em que as dinâmicas socioeducativas e a perspetiva artístico-cultural têm sido consideradas. Neste sentido, e em cada ano letivo, a ESD tem oferecido à comunidade local a abertura do seu espaço físico e uma grande diversidade de ações em que a componente de oferta performativa pública, na área da Dança, é uma evidência dado o perfil desta instituição e da sua oferta formativa.

Assim, a ESD mantém a apresentação de um número substancial de criações originais, abertas à comunidade local e ao público em geral. Estes espetáculos decorreram no Estúdio C3 da ESD, no Auditório Carlos Paredes, nos Recreios da Amadora, no Jardim de Inverno do Teatro São Luiz, no Cineteatro D. João V, Black Box do Centro Cultural de Belém, Auditório da Biblioteca de Marvila e no Grande Auditório da Escola Superior de Teatro e Cinema. Para além dos espetáculos formais, a ESD abre recorrentemente as portas ao público, para outras atividades, nomeadamente, para as aulas abertas de várias Unidades Curriculares.

A par destas atividades, a ESD mantém relações de colaboração com muitas organizações e instituições, cujos protocolos ou acordos de colaboração são previamente analisados e aprovados pelo Conselho Técnico-Científico. As atividades que daí resultam são apresentadas quer nas instalações da ESD, quer no exterior, de acordo com o que previamente se estabeleceu.

A título de exemplo, e em referência ao ano letivo de 2018/2019 é de destacar:

- A continuação da cooperação com o Curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, parceria do Instituto Politécnico de Lisboa com a Universidade de Lisboa, em que a ESD se integra através da participação de uma docente que leciona a unidade curricular de “Tópicos de Estudos de Dança”, fazendo parte, também, da Comissão Científica deste Curso;
- A concretização de estágios em Escolas de Ensino Artístico Especializado da Dança, no caso do Curso de Mestrado em Ensino de Dança, tendo-se, em relação ao ano anterior, renovado todos os protocolos e alargado a rede de Escolas Cooperantes, nomeadamente: Academia de Dança Contemporânea de Setúbal, Academia de Dança do Vale do Sousa, Academia de Música de Vilar do Paraíso, Balletatro Escola Profissional, Escola de Dança Ana Mangerição, Conservatório de Música David de Sousa, Conservatório da Jobra, Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional, Escola de Dança do Orfeão de Leiria, Centro do Formação Artística da Sociedade Filarmónica Gualdim de Pais, Escola Vocacional de Dança das Caldas da Rainha,

Ginasiano Escola de Dança, Escola de Dança Ana Luísa Mendonça, Escola de Dança Lugar Presente, Escola Artística Conservatório de Música de Coimbra; Conservatório Regional Silva Marques, Conservatório Regional do Baixo Alentejo, Aluapsdams – Companhia de Dança Paula Marques. Para o ano letivo 2018/2019 foi celebrado um protocolo com o Centro Cultural de Amarante- Maria Amélia Laranjeiro.

- O desenvolvimento de atividades artísticas e pedagógicas para estudantes do ensino geral (com várias escolas do país) para assistência a aulas e a espetáculos criados pelos estudantes e docentes da ESD;
- A Integração de diplomados em várias atividades artísticas profissionais como por exemplo: júris do concurso de Vídeo-Dança, no âmbito do *Festival Inshadow*, organizado pela Vo'Arte e intérpretes/criadores na Companhia Plural da Fundação Liga.
- A colaboração com o Agrupamento de Escolas Luís António Verney, na implementação e desenvolvimento do Curso Básico de Dança, em regime de Ensino Integrado, prestando assessoria técnica, proporcionando contactos com instituições e profissionais ligados às artes, participando no júri para seleção de professores e alunos.
- Participação de docentes em representação da ESD em júris de provas/exames, nomeadamente, Exames das Escolas de Ensino Artístico Especializado (2º e 3º Ciclos), Provas de Aptidão Profissional (PAP), Provas de Aptidão Artística (PAA), Mestrados e Doutoramentos;
- A realização de atividades artísticas e pedagógicas para estudantes do ensino geral – caso do protocolo com o Agrupamento de Escolas Baixa-Chiado e de colaborações com outras escolas de Lisboa e de outras regiões do País (nomeadamente Escolas de Ensino Artístico Especializado da Dança), nos termos das quais os estudantes dessas escolas têm acesso a espetáculos criados pelos estudantes e docentes da ESD, especificamente, para públicos juvenis e a sessões de prática e experimentação artística, sob a supervisão do professor responsável pela unidade curricular;
- A criação e/ou apresentação de objetos artísticos resultantes de **Colaborações/Parcerias/Protocolos**:
 - ✓ **MetaDança Festival de Artes Performativas:** A ESD foi coprodutora do *Metadança Festival de Artes Performativas*. Integrou a programação do *Metadança Festival de Artes Performativas* através da participação de 12 estudantes do 3º ano do Curso de Licenciatura em Dança numa residência artística, em Leiria, com o objetivo de criação e apresentação de trabalhos em *site specific* no Moinho do Papel; da integração de 8 estudantes do 2º ano da Licenciatura em Dança, como intérpretes, numa criação de João Fernandes e

Ângelo Cid Neto, com estreia do Teatro José Lúcio da Silva e da apresentação de sessões de vídeo-dança no espaço do Moinho do Papel, em Leiria.

- ✓ **Quinzena de Dança de Almada:** realização de uma *masterclass* com Diana Ferrara, para os alunos do Curso de Licenciatura em Dança; a apresentação de uma mostra de vídeo-dança aberta a toda a comunidade da ESD; e um ensaio aberto da peça “p.s Carmen” de Margarida Belo Costa e “Sub-Rosa” de Bruno Duarte.
- ✓ **Largo Residências:** residência artística e apresentação de cerca de 40 solos, realizado na unidade curricular de Composição IV, pelos alunos do 3º ano do Curso de Licenciatura em Dança, no âmbito do Festival Next Stop (Estações de Metro de Alameda, Martim Moniz e Intendente).
- ✓ **Festival Caldas em Dança:** apresentação de trabalhos de alunos do 2º ano (Projeto III – Cocriação) no âmbito do Festival Caldas em Dança, nas Caldas da Rainha.
- ✓ **Roof Dance Festival:** apresentação de trabalhos de alunos do 2º ano (Projeto III – Cocriação) no âmbito do Roof Dance Festival, em Lisboa.
- ✓ **Festival DançAlhandra:** apresentação de trabalhos de alunos do 2º ano (Projeto III – Cocriação) no âmbito do Festival DançAlhandra, em Alhandra.
- ✓ **Sociedade Filarmónica Gualdim de Pais:** apresentação da criação “Cor de burro quando foge” integrado no Projeto D e de “FaKe DaNcE ou a metáfora do encontro” de João Fernandes e Ângelo Neto, com alunos do 2º ano, a propósito do *Festival tomar.a.dança*.
- ✓ **Fundação Liga (Companhia Plural):** A ESD promoveu a realização de uma *masterclass* de introdução à dança inclusiva (com Rafael Alvarez) para os alunos do 2º ano da Licenciatura em Dança; a integração de um recém-diplomado da Licenciatura em Dança, como criadora/intérprete, bem como a integração de 3 finalistas da Licenciatura em Dança como intérpretes da peça “No silêncio da primeira onda”, com estreia a 20 de fevereiro de 2019, no Teatro Municipal São Luiz, em Lisboa;
- ✓ **Sentidosilimitados - Associação Cultural:** Integração de 6 alunos do 2º ano da Licenciatura em Dança, na nova criação do projeto Compota, orientado por Paula Pinto, em residência artística de 11 a 15 de fevereiro no Auditório da Biblioteca de Marvila.
- ✓ **Dança em Diálogos:** acolhimento de semana de Masterclasses no espaço da ESD; e realização de masterclasses de Técnica de Dança Clássica, para alunos do Curso de Licenciatura em Dança, com Solange Melo e Fernando Duarte; realização do ensaio aberto à comunidade da ESD de “Murmúrios de Pedro e Inês” de Fernando Duarte e Solange Melo.
- ✓ **Materiais Diversos:** realização uma residência artística nas instalações da ESD e de uma *masterclass* com António Torres e Filipa Francisco para os alunos do

2º ano do Curso de Licenciatura em Dança; acolhimento a residência para criação da exposição “Para uma Time Line Haver” de João dos Santos Martins; Ana Bigotte Vieira e realização de masterclasses neste âmbito com João Fiadeiro, Francisco Camacho e Vera Mantero.

- ✓ **Vo’Arte:** realização de uma *masterclass* de vídeo-dança com Adam Benjamin, inserida no âmbito do *Inshadow Festival*, para alunos do 3º ano da Licenciatura em Dança;
- ✓ **Fotograf’arte:** A ESD abre a possibilidade a um grupo de fotógrafos realizar um registo fotográfico das obras criadas para o *Metadança Festival de Artes Performativas*, a propósito de cursos de fotografia de Dança Contemporânea;
- ✓ **MetaDança - Associação Cultural e Vo’Arte:** A ESD organizou conjuntamente com a Metadança Associação Cultural, a exposição/instalação de fotografia de dança contemporânea “*Profunda Pele*” durante o *Metadança Festival de Artes Performativas*, no Museu de Leiria; no Espaço Cultural da Mercês, no âmbito do *Inshadow Festival* e, posteriormente, em exposição permanente nas instalações da ESD;
- ✓ **BODYBUILDERS:** realização de uma *masterclass* com Rafael Alvarez, a propósito da sua nova criação “*No intervalo de uma onda*”, para alunos do 2º ano da Licenciatura em Dança;
- ✓ **Companhia de Dança de Almada:** realização de mostra de vídeo-dança “*Art of Losing*”, uma ideia original de Luís Malaquias, partido da peça homónima de São Castro.
- ✓ **Companhia Olga Roriz:** integração de “Encontros Corpoemcadeia” no âmbito da unidade curricular de Intervenção Artístico-Comunitária do Mestrado em Ensino de Dança e em outras sessões abertas à comunidade.
- ✓ **Opart/Companhia Nacional de Bailado/Estúdios Victor Cordon:** A ESD participou na organização do evento “Conferências - Encontros Para o Futuro”; proporcionou a realização de *masterclasses* de Técnica de Dança Clássica com um dos profissionais da CNB – Filipe Macedo –, para os alunos do 3º ano do Curso de Licenciatura em Dança; e integrou a programação dos Estúdios Victor Córdon através da participação de 9 alunos do 3º ano do Curso de Licenciatura em Dança, no projeto “Compositores e Coreógrafos” orientado por Victor Hugo Pontes e Luís Tinoco, com participação de três jovens criadores, um deles diplomado da ESD (Maria Antunes).
- ✓ **EGEAC/Castelo de São Jorge:** Residência artística para cocriação em *site specific* de alunos finalistas da licenciatura (entre 17 de maio a 1 de junho de 2018) e apresentação, entre 7 e 22 de junho de 2018, no âmbito da programação do Castelo de São Jorge.
- ✓ **Teatro Municipal São Luiz:** integração de 11 alunos na Recriação do Espetáculo de Abertura do Teatro Municipal São Luís, com orientação de

António Pires e Aldara Bizarro, apresentado no âmbito das comemorações dos 125 anos do Teatro São Luiz; e realização de masterclass com Victor Hugo Pontes, para os alunos do 2º ano do Curso de Licenciatura em Dança;

- ✓ **Loja Lisboa Cultura:** realização de palestra para os alunos do 3º ano sobre questões realacionadas com a atividade dos profissionais e organizações do setor cultural.
- ✓ **Culturgest:** integração de 2 alunos do Curso de Licenciatura em Dança no projeto “Zona temporária – Residência Multidisciplinar do Ensino Artístico” apresentado no âmbito da programação da Culturgest. Realização de uma palestra, para os alunos do 3º ano do Curso de Licenciatura em Dança com o coreógrafo João Fiadeiro a propósito da exposição “Outros modos de ver” sobre Steve Paxton.
- ✓ **Centro Cultural de Belém:** Residência artística para cocriação em *site specific* de alunos finalistas da licenciatura (entre 5 e 20 de julho) e apresentação, no âmbito da programação do CCB.
- ✓ **IPL/Portugal 2020:** realização de 3 residências artísticas sobre práticas colaborativas em artes, um projeto de formação/investigação que visou o aprofundamento e sistematização de aspetos relativos às práticas artísticas contemporâneas, com destaque para a sua dimensão colaborativa. Colaboraram nesta atividade os seguintes artistas: Luís Castro e Vel Z (Performance e Instalação); Bruno Duarte e Tomás Pereira (Dança e Vídeo); Margarida Mestre e Noiserv (Dança e Música). Integraram vários alunos do 2º e 3º ano do Curso de Licenciatura em Dança.
- ✓ **AEESD:** apoio (cedência de espaço) à realização de *masterclasses*, abertas a toda a comunidade escolar, como por exemplo: Bruno Abreu (Danças Urbanas); Cesar Nusik (Dança Urbanas), entre outros.
- ✓ Foram promovidos outros *workshops* e *masterclasses* com profissionais de renome, para os alunos do Curso de Licenciatura em Dança, nomeadamente com António Torres (Composição Coreográfica); Ângelo Neto e Catarina Real (Composição Coreográfica); Diana Ferrara (Técnica de Dança Clássica); Georgia Victor (Anatomofisiologia); Telmo Moreira (Técnica de Dança Clássica); Emre Çelik (Técnica de Dança Contemporânea); Carolina Duarte e Carlota Garcia (Gestão e Marketing aplicados a projetos artísticos)
- ✓ Foi ainda realizada uma *masterclass* no âmbito do programa ERASMUS com Paula Niemi (Universidade Savonia de Ciência Aplicadas).
- ✓ Foram apoiados projetos de diplomandos da ESD, na continuação da sua formação através de cedência de espaços para ensaios e de filmagem de projetos; e apoiados alunos de outras instituições a propósito de trabalhos realizados no âmbito de programas de mestrado e doutoramento.

- ✓ Criaram-se outras valias no “Projeto D”, nomeadamente: acolhimento intensivo de residências artísticas; integração na programação de festivais a nível nacional: DançAlhandra (Alhandra); Estágio de Dança de Aveiro (Aveiro); Metadança Festival de Artes Performativas (Leiria); Festival tomar.a.dança (Tomar); Roof Dance Festival (Lisboa) e ainda, integração na programação num dos ciclos de espetáculos da ESD realizado na Biblioteca de Marvila.
- ✓ Foi criado o projeto “Porta D” que visou o acolhimento de diversas residências intensivas com artistas – António Torres, Ângelo Neto e Catarina Real; Filipa Francisco; Fernando Duarte e Solange Melo; David Marques; Sezen Tonguz e Julia Salaroli - que posteriormente realizaram diversas atividades com, a comunidade (masterclasses, palestras, ensaios abertos, etc...)
- ✓ Foram realizadas diferentes atividades e apresentações de criações de estudantes da Licenciatura em Dança, a propósito de eventos como: Futurália, *Welcome*/Boas Vindas IPL e Academia Politécnico LX
- ✓ A ESD acolheu nas suas instalações uma apresentação pública, aberta a toda a comunidade, do resultado do Projeto de Investigação de três docentes da ESD, apoiado no âmbito dos Projetos ID&CA do IPL.
- ✓ Foi realizada uma visita de estudo à ESD pela Escola de Dança Lugar Presente.

A maioria das apresentações de espetáculos e eventos performativos, em colaboração com instituições, ou em espaços públicos, são integradas na atividade letiva, na área científica de Projeto do curso de Licenciatura em Dança, e avaliadas nos termos expressos nas respetivas fichas de unidade curricular. Entendemos que estes procedimentos funcionam como uma boa prática de gestão das atividades pedagógico-científicas em consonância com os objetivos da ESD e dos seus cursos. Tem existido, deste modo, uma preocupação em concretizar parcerias protocolares com a perspetiva de dinamizar a componente de formação artística, técnica, científica, cultural e profissional.

Todas as atividades desenvolvidas, com abertura à comunidade, têm sido devidamente publicitadas nos locais destinados à divulgação e através das diferentes plataformas digitais:

1. Site da Escola (www.esd.ipl.pt)
2. Página de *Facebook* (<https://www.facebook.com/escola.superior.danca/>)
3. Página de *Instagram* ([esd.ipl](https://www.instagram.com/esd.ipl))
4. Endereço eletrónico de divulgação (esd_divulga@esd.ipl.pt)

Como indicador positivo da visibilidade das atividades da ESD e no que se refere ao *Facebook*, a ESD contava, à data de 31 de julho de 2019, com 5346 “gostos”, resultando num acréscimo de 433 “gostos” face ao ciclo avaliativo anterior. Destaca-se ainda a criação de uma página *Instagram*, que promoveu uma maior interatividade com outros utilizadores das redes sociais e a criação de uma *newsletter* anual sobre as atividades

desenvolvidas pela ESD ao longo do ano letivo. À data de 6 de setembro de 2019, contava com 727 seguidores.

No ano de 2019, foram contabilizadas 54.584 visitas (sessões) ao *site* da ESD, o que corresponde a decréscimo de 72% de visitas face ao ano anterior (em 2017/2018 foram contabilizadas 194953 visitas).

Ainda no âmbito da divulgação da ESD, enquanto instituição de formação artística de nível superior, a Escola participou, mais uma vez, na Futurália, estando presentes colaboradores da ESD no *stand* do Instituto Politécnico de Lisboa e, ainda, com a inclusão de apresentações, por parte dos alunos do Curso de Licenciatura em Dança e iniciativas dinamizadas da AEESD. De forma a contribuir para a divulgação da ESD e da sua oferta formativa, para além do contacto direto dos colaboradores nos *stands* com o público, foram distribuídos um panfleto informativo e apresentados, em suporte audiovisual de imagens, o trabalho técnico-artístico realizado no âmbito das atividades da ESD.

A conjugação destes mecanismos continua a permitir uma efetiva divulgação dos espetáculos e atividades oferecidas à comunidade, revertendo esta situação para um aumento considerável de espectadores. No que respeita aos espetáculos realizados pela ESD, no contexto dos 6 Ciclos de Espetáculos e de outras atividades Fora de Ciclo, no ano letivo 2018/2019, contabilizaram-se 39 espetáculos com 72 apresentações, realizadas nas instalações da ESD, em Teatros Municipais e em património classificado.

Em termos de número de espetadores, contámos com uma média de cerca de 80 espetadores nos Ciclos de Espetáculos/Apresentações. De realçar a enorme visibilidade da ESD nos seis espetáculos em *sites specific* realizados no Moinho do Papel (Leiria), no Castelo de São Jorge (Lisboa) e Centro Cultural de Belém (Lisboa), bem como a integração das atividades artísticas da ESD ou em parceria em Festivais de Dança Nacionais (Quinzena de Dança de Almada, *Metadança Festival de Artes Performativas*, *Caldas em Dança*, *tomar.a.dança*, *Next Stop*, *Roof Dance Festival*, *Estágio de Dança de Aveiro*, *Inshadow* e *Materiais Diversos*).

Os procedimentos acima enunciados revelam-se como medidas de boas práticas a manter e reforçar com o objetivo de aproximar, cada vez mais, a ESD da comunidade e a reforçar a interação com o meio profissional.

Continua-se a apostar na cooperação institucional perspetivando-se a manutenção dos protocolos existentes e a ampliação de novas relações protocolares.

Entendemos importante continuar a envidar esforços para concretizar algumas medidas ainda não alcançadas neste ciclo avaliativo, com vista a promover e avaliar a colaboração interinstitucional e a comunidade, através de:

- Incrementar a relação da ESD com a Associação de Diplomados (ADESD) dada a importância destas sinergias;
- Validar os mecanismos de avaliação dos protocolos/acordos/parcerias nas três vertentes: estudantes - entidade parceira – ESD e assim que estiver ativa a plataforma registar na base de dados todos os protocolos/acordos/parcerias estabelecidos com a ESD, com informação sobre: entidade parceira; tipo de relação; âmbito; periodicidade; pessoas envolvidas; forma de monitorização e avaliação pelas entidades, de modo a facilitar a avaliação sistemática dos mesmos e obter informação acerca do seu impacto;
- Aumentar a relação com estruturas artísticas profissionais, aproximando o tecido artístico profissional da ESD, através da realização de residências artísticas, nas instalações da ESD;
- Melhorar as estratégias de comunicação e divulgação, apostando num melhor design gráfico de todos os materiais de comunicação, numa maior dinâmica das redes sociais, particularmente através da imagem e vídeo e numa maior capacidade de planeamento a médio prazo;
- Aumentar e potenciar um maior número de visitas de estudo à ESD, por alunos de escolas artísticas.
- Delinear estratégias para uma maior captação de públicos para os Ciclos de Espetáculos da ESD, face à diferente localização, especificidade, acessibilidade e lotação dos espaços de apresentação.

1.4 - Internacionalização

1.4.1 - Mobilidade de estudantes

a) ERASMUS - estudantes *incoming* – 2018/2019

Foram recebidos em mobilidade para estudos, no âmbito do programa Erasmus, 5 estudantes (dos quais 1 realizou mobilidade nos dois semestres letivos), de 3 escolas parceiras. A *Universidade de Chicester*, Reino Unido e a *Turku Univ Appl Sciences*, Finlândia foram as escolas de origem com mais de um estudante em mobilidade na ESD em 2018/2019.

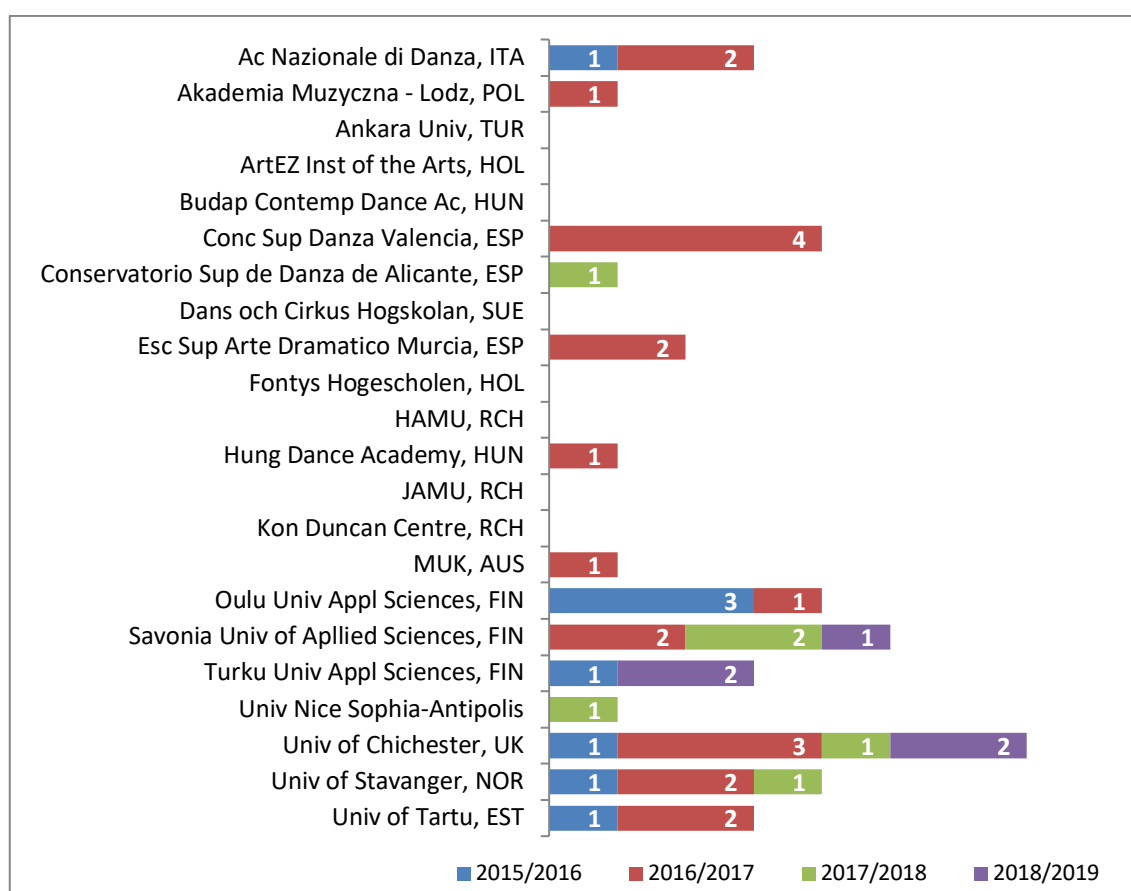


Gráfico nº 10 - Número de estudantes *incoming* – ERASMUS+, por escola de origem

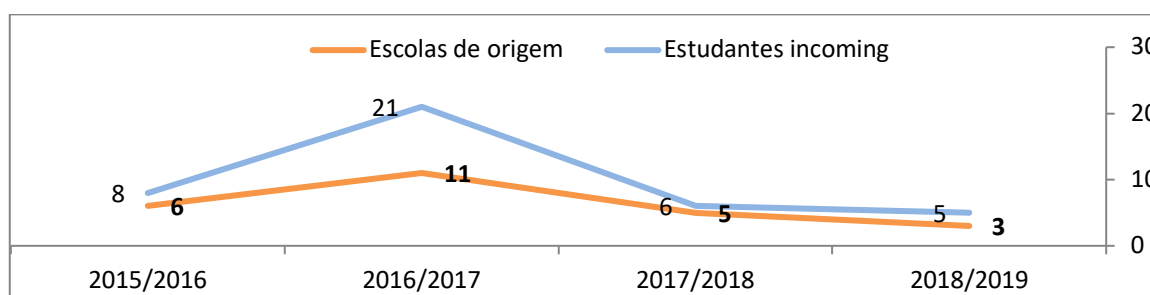


Gráfico nº 11 - Evolução do número de estudantes *incoming* e escolas de origem – ERASMUS+

Neste ciclo avaliativo verificou-se a diminuição do número de estudantes *incoming* recebidos na ESD e no número de escolas parceiras de origem dos estudantes, conforme se pode observar no gráfico acima.

Todos os estudantes que a ESD acolheu em mobilidade no âmbito do programa *Erasmus+* (estudantes *Erasmus incoming*), no ano letivo 2018/2019, foram convidados a participar neste inquérito, tendo-se obtido uma taxa de resposta de 40%.

No que se refere às respostas relativas ao período de mobilidade e à estadia na ESD, 100% dos estudantes assinalaram que a Escola foi a primeira escolha; 100% referiram que as matérias de estudo corresponderam às expetativas; todos os estudantes referiram que foram bem-recebidos pelos alunos e/ou pelos docentes e funcionários da ESD. Quanto às dificuldades com a língua, apenas 50% dos estudantes tiveram dificuldades, sendo que todos indicaram ter tido acesso a curso de língua portuguesa durante a estadia.

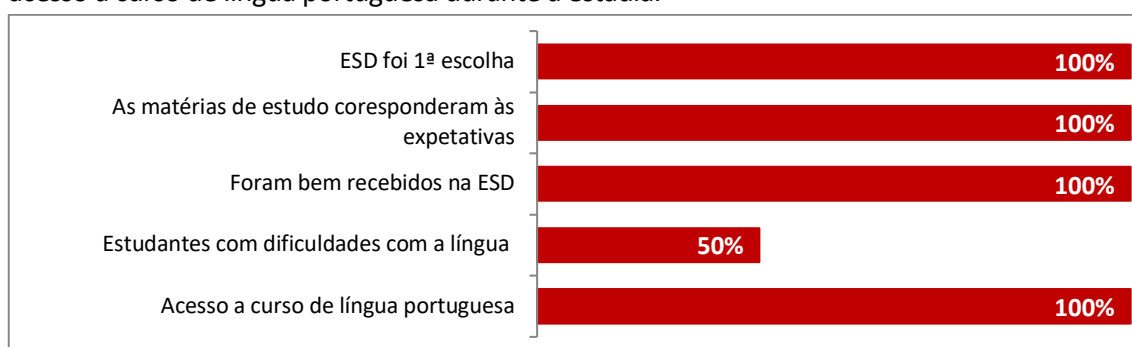


Gráfico nº 12 - Respostas percentuais dos estudantes *incoming* acerca do período de mobilidade e da estadia na ESD

Em relação ao funcionamento do Gabinete de Relações Internacionais da ESD, os comentários registados pelos estudantes *Erasmus incoming* foram:

“Deve ter-se em conta a origem dos estudantes de Erasmus e tentar ajustar o plano de estudos às suas necessidades. Sem essa opção, o preenchimento de um contrato de aprendizagem com pouca informação, não faz sentido, se todos seguem a mesma linha de estudos. Além disso, a comunicação entre o pessoal e os professores é muito importante, pois, os alunos em mobilidade não reúnem todas ferramentas de comunicação. No início do ano académico, também é importante receber todas as informações sobre o funcionamento da Escola (por exemplo, Internet, e-mail da escola, frequência das aulas escola, horários e onde encontrar essa informação. Teria sido útil, se antes de ter saído do país, já tivesse na minha posse alguma desta informação incluindo a localização da Escola e alguma informação sobre como é viver em Portugal/Lisboa, alojamento etc... O envio dessa informação dava uma melhor imagem, assim como, demonstrava preocupação pelos estudantes e estes sentir-se-iam melhor preparados.”

“No início da elaboração do contrato de estudos e do calendário do curso houve muito stress. Sugiro que tudo seja tratado antes da partida. Não fui avisada com antecedência que tinha sido colocada na ESD pelo que eu não tive tempo suficiente para tratar de tudo.”

Os conselhos que os estudantes *Erasmus incoming* indicaram para os alunos que venham a realizar mobilidade no futuro, foram no sentido de os alunos aprenderem “a conhecer a cultura do país de destino e assim como o seu funcionamento. No início as coisas podem parecer complicadas, mas com um pouco de persistência, tudo vai dar certo eventualmente. Outro conselho aponta para o envio de cartas e e-mails aos alunos com antecedência pela escola.”

b) ERASMUS+ estudantes *outgoing*

No ano letivo 2018/2019, realizaram mobilidade ERASMUS+ 10 estudantes (dos quais 3 realizaram mobilidade nos dois semestres letivos) do curso de Licenciatura em Dança, em 6 escolas parceiras.

O número de mobilidades ERASMUS+ *outgoing* foi, portanto, de 10, o que correspondeu a uma descida de 15, do ano lectivo anterior, para 10 em 2018/2019.

O número de escolas parceiras de destino dos estudantes também registou um decréscimo conforme gráfico abaixo.

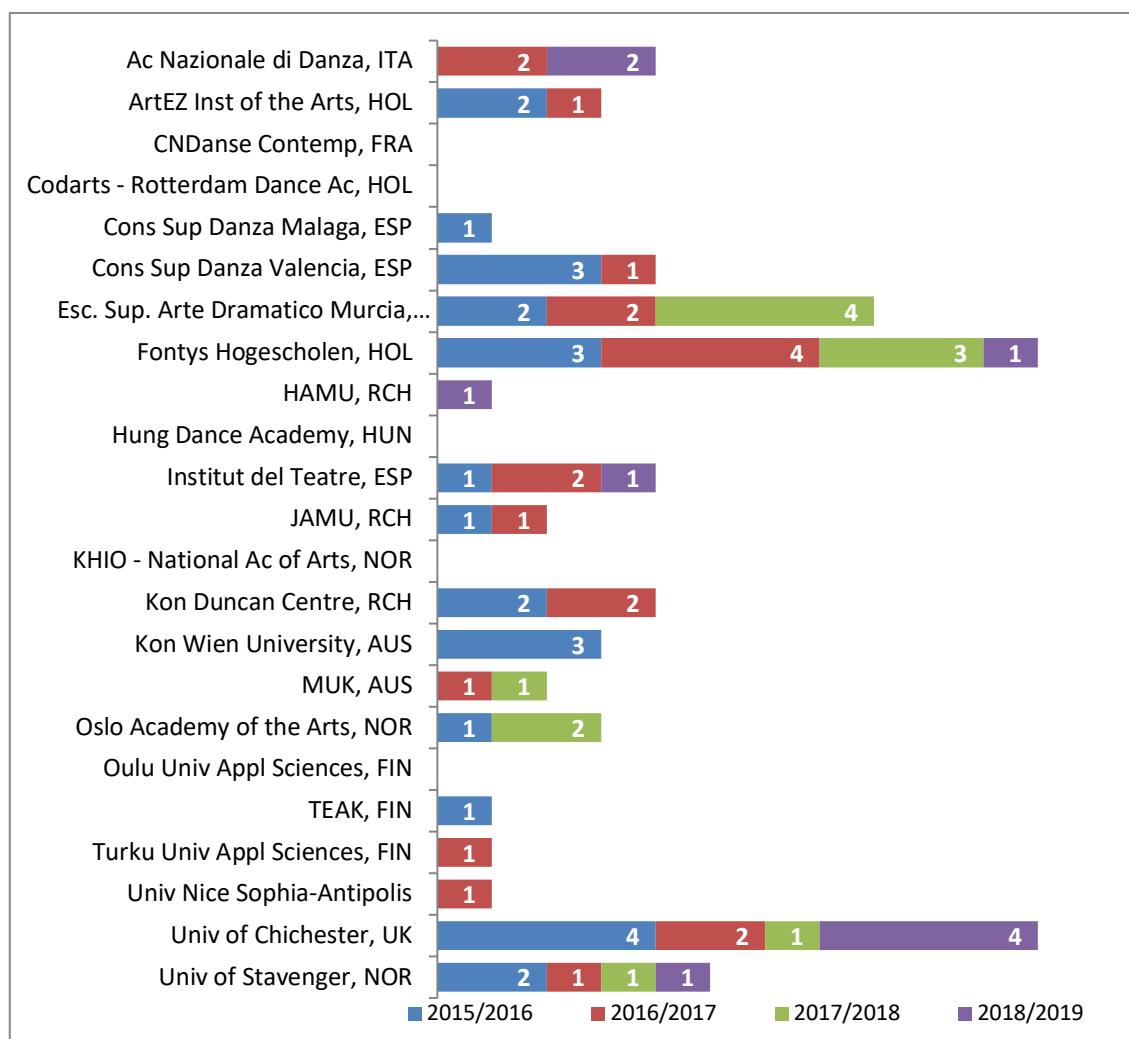


Gráfico nº 13 - Número de estudantes *outgoing* em mobilidade para estudos, por escola de destino – ERASMUS+

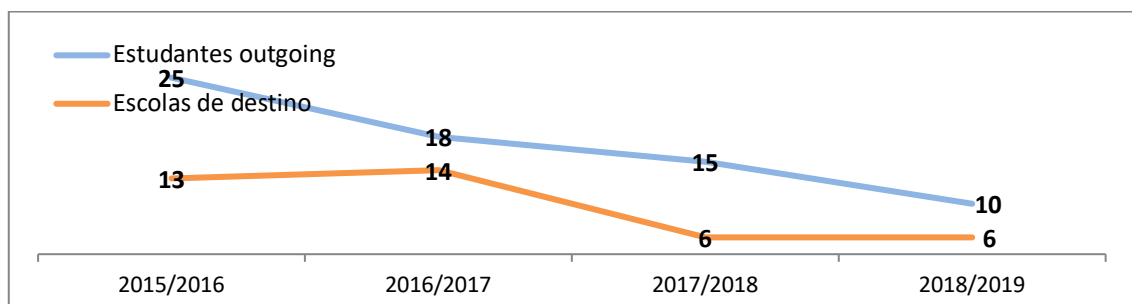


Gráfico nº 14 - Evolução do número de estudantes *outgoing* em mobilidade para estudos e escolas de destino – ERASMUS+

Ao inquérito aos estudantes *outgoing* em mobilidade para estudos 2018/2019 responderam 7 estudantes (taxa de resposta de 70%), cujas respostas se apresentam no gráfico e tabelas seguintes.

No que se refere às respostas relativas à escola e ao país de acolhimento, 43% dos estudantes assinalaram que as escolas anfitriãs em que realizaram o seu período de estudos foram a primeira escolha, 100% considerou que as matérias de estudo corresponderam às expectativas e 71% considerou que o acolhimento na escola anfitriã foi adequado ou muito adequado. Quanto às dificuldades com a língua, 0% dos estudantes tiveram dificuldades, sendo que também 86% tiveram acesso a um curso de língua no país de acolhimento durante a estadia.

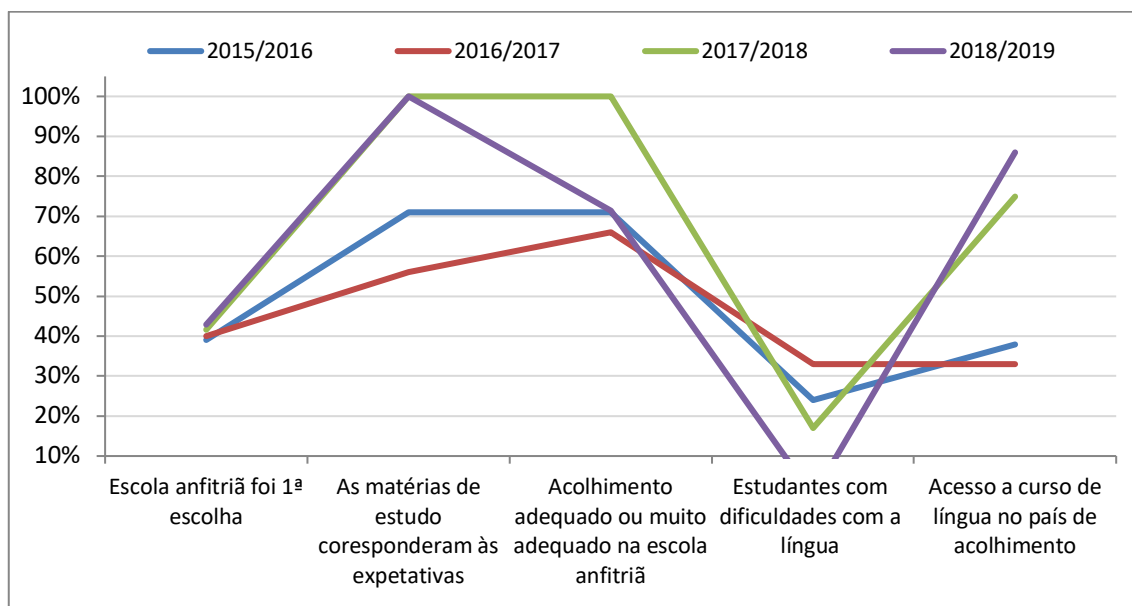


Gráfico nº 15 - Respostas percentuais dos estudantes *outgoing* acerca da escola/país de acolhimento

De um modo geral, os estudantes *outgoing* indicaram observações positivas sobre o período de estudos *Erasmus*. Como observações positivas foram referenciadas, com maior destaque: *“Experiência muito enriquecedora, a nível pessoal e profissional, Período de grande aprendizagem Bons professores, Boa integração e alunos acessíveis”*

Os estudantes indicaram também alguns pontos menos favoráveis, tais como, a dificuldade na adaptação.

As sugestões para a melhoria do funcionamento do Gabinete de Relações Internacionais da ESD indicadas pelos estudantes focaram-se principalmente num maior esclarecimento dos procedimentos, documentos a preencher e prazos para a mobilidade.

As sugestões foram as seguintes:

“Maior clareza/esclarecimento dos procedimentos, documentos a preencher e prazos/ Melhor organização da informação necessária a fornecer aos alunos, maior antecedência para tratar dos documentos necessários melhor conhecimento do funcionamento da plataforma do GRIMA e sua simplificação, mais apoio por parte do GRIMA, melhor informações sobre as instituições parceiras, Possibilidade de contacto com alunos que já tenham estado em mobilidade na instituição de destino, mais apoio por parte da ESD aos alunos que estão em mobilidade”

No relatório de 2018/2019 , quanto às sugestões de melhoria apresentadas pelos estudantes a coordenação Erasmus responde o seguinte:

“Este foi um ano de alterações significativas , tanto nos sistemas utilizados para as candidaturas, nomeadamente com uma nova plataforma para a mobilidade, bem como como na mudança de coordenação deste gabinete na ESD.

A nova coordenação não acompanhou o início destes processos neste ano letivo, não estando em posse de possíveis problemas que tenham surgido e que foram apontados pelos estudantes. No entanto irá tomar em conta estas sugestões de melhoria e ter em atenção para que sejam atempadamente colmatadas todas as problemáticas apontadas.”

Neste ano letivo (2018/2019) não tivemos alunos recém-graduada em mobilidade estágio ERASMUS+ *outgoing*.

1.4.2 - Mobilidade de docentes (STA)

a) Docentes outgoing

No ano letivo de 2018/2019 registaram-se três mobilidades de docentes em Missão de Ensino:

1. Isabel Duarte - Budapeste Contemporary Dance (Budapeste, Hungria) - Setembro 2018

2. Vera Amorim - Kuopio Academy of Music and Dance (Savonia, Filandia) - Setembro 2018
3. Isabel Duarte - Budapeste Contemporary Dance (Budapeste, Hungria) - Maio 2019

b) Docentes incoming

No ano letivo 2018/2019 a Escola Superior de Dança recebeu 2 professores em Missão de Ensino:

1. Paula Niemi - Kuopio Academy of Music and Dance (Savonia, Filandia);
2. Verónica Gacia Moscardó – Conservatório Superior de Danza de Valencia (Valencia, Espanha).

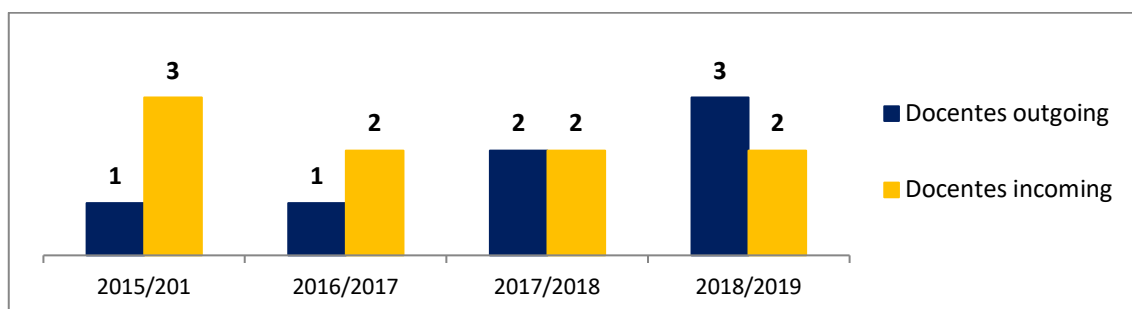


Gráfico nº 16 - Evolução do número de mobilidades de docentes

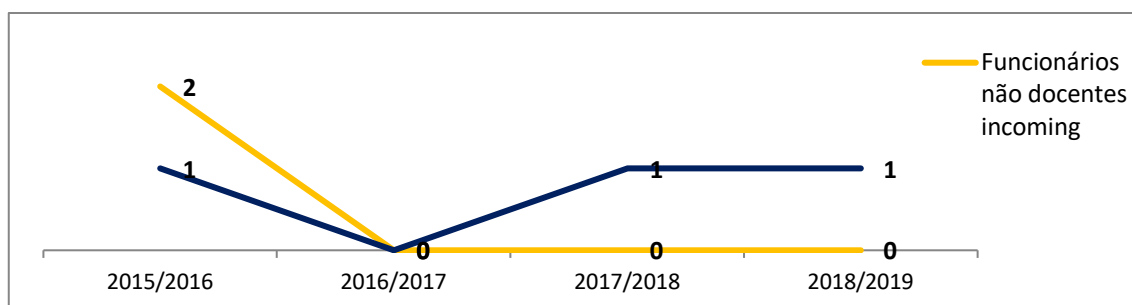
1.4.3 - Mobilidade de funcionários não docentes (STT)

a. Outgoing

No ano letivo de 2018/2019, realizou-se 1 (uma) missão de mobilidade de funcionário não docente para o Institut del Teatre, Barcelona.

b. Incoming

Não recebemos qualquer visita neste âmbito.



1.4.4 - Acordos Bilaterais

No ano letivo de 2018/2019 estavam em vigor 28 acordos bilaterais com outras escolas europeias, nomeadamente de Espanha (6), Estónia (2), Finlândia (4), França (2), Holanda (3), Hungria (2), Itália (1), Noruega (2), Polónia (1), Reino Unido (1), República Checa (3) e Suécia (1), assim como 1 acordo de intercambio com o Canada (1).

Na procura de assegurar a existência de parcerias com as escolas que melhor correspondem aos diversos perfis e interesses principais dos nossos estudantes e perspetivando, igualmente, através delas abranger o máximo do espaço europeu, estão em fase de finalização três novas parcerias com a Hochschule für Musik und Tanz Köln, Alemanha, Academy of Performing Arts in Bratislava, Eslováquia, Alma Mater Europaea Dance Academy, Eslovénia, não tendo sido possível serem aplicadas neste ano letivo.

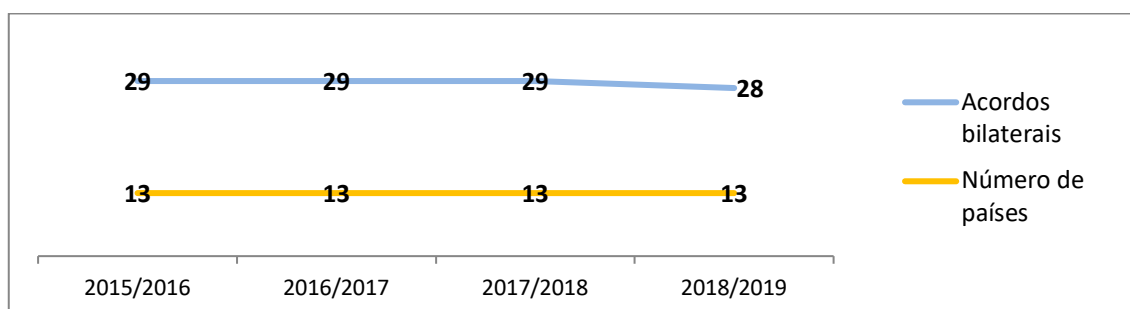


Gráfico nº 18 - Evolução do número de acordos bilaterais com escolas europeias

No que diz respeito à internacionalização da ESD, o Gabinete de Relações Internacionais assinala três pontos fortes.

Nos pontos fracos há a salientar mais uma vez um decréscimo significativo verificado nas mobilidades de estudantes *outgoing* e um ligeiro decréscimo na mobilidade de estudantes *Incoming*.

Pontos fortes

- O elevado número de acordos bilaterais;
- A aumento das Missões de Ensino;
- A mobilidade *outgoing* de um funcionário não docente.

Pontos fracos

- Diminuição dos estudantes *outgoing* e *incoming*.

- Escassa mobilidade *outgoing* de funcionários não docentes.
- Inexistência de mobilidade *incoming* de funcionários não docentes.

Propostas de melhoria:

- Melhorar as informações a disponibilizar aos estudantes com vista a um apoio mais esclarecido sobre as escolas parceiras;
- Continuar a desenvolver estratégias que estimulem e permitam um maior número de mobilidades, quer *outgoing* quer *incoming* dos funcionários, docentes e não docentes da ESD;
- Procurar soluções para as questões relacionadas com a impossibilidade, real e existente, de mobilidade com algumas das instituições parceiras, dada as diferenças de calendário escolar – início e final dos semestres - entre a ESD e essas instituições;
- Implementar um questionário de qualidade a distribuir ao pessoal docente e não docente após as suas mobilidades;

2. O ensino

2.1 - A procura dos cursos

A Escola Superior de Dança tem-se posicionado como uma Escola de referência no campo das Artes do Espetáculo, como já fundamentado na nota introdutória deste documento. Esta afirmação encontra reflexo no número de candidatos aos cursos que ministra. No início do ano letivo, os novos alunos do curso de Licenciatura em Dança e de Mestrado em Ensino de Dança foram convidados a responder a um inquérito, no sentido de conhecermos as suas expectativas e perceções e, desta forma possuir informação para delinear as melhorias no funcionamento da Escola e do curso.

2.1.1 - Curso de Licenciatura em Dança

No que concerne ao curso de Licenciatura em Dança, no ano letivo de 2018/2019, no regime normal de acesso o número de candidatos foi superior à oferta, conforme quadro abaixo reproduzido.

Licenciatura em Dança	Regime normal de acesso			Outros regimes de acesso		
	Vagas	Candidatos	Inscritos	Vagas	Candidatos	Inscritos
	60	90	45	15	10	2

Quadro nº 4 - Resultados do acesso ao curso de Licenciatura em Dança no ano letivo 2018/2019

Fonte: *dossier* do Curso de Licenciatura em Dança

No âmbito do inquérito aplicado aos novos alunos do curso de Licenciatura em Dança (ao qual responderam 26 alunos, correspondendo a uma taxa de resposta de 38%), verificou-se que 100% dos respondentes considerou este curso como primeira opção.

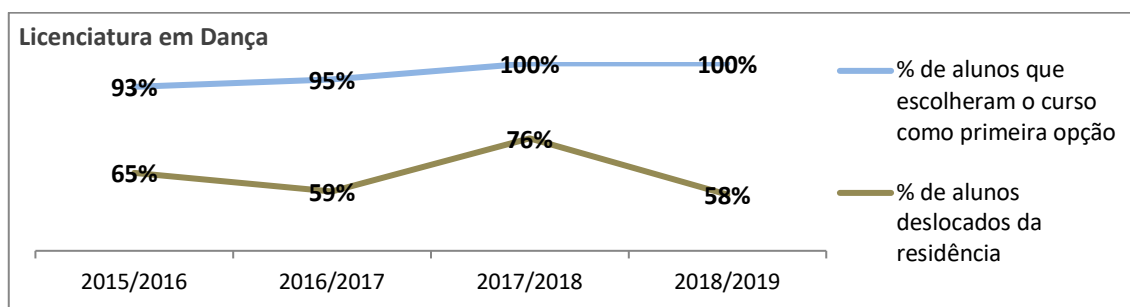


Gráfico nº 19 - Respostas percentuais dos novos alunos da licenciatura ao respetivo inquérito

A maioria (58%) dos novos alunos encontra-se deslocada da sua residência permanente para estudar. Apesar da distância da residência dos alunos até à Escola ser bastante variável, a maior parte dos novos alunos da licenciatura não reside muito longe da Escola, estando mais de metade (53%) dos novos alunos até 15km. No caso dos novos alunos do mestrado, com maior percentagem (43%) residem a uma distância da ESD de 16 a 30 km. A percentagem de novos alunos da licenciatura com residência a mais de 90km da ESD é, todavia, significativa (16%).

Apenas 5% dos novos alunos da Licenciatura têm atividade profissional e todos eles pretendem requerer o estatuto de trabalhador-estudante.

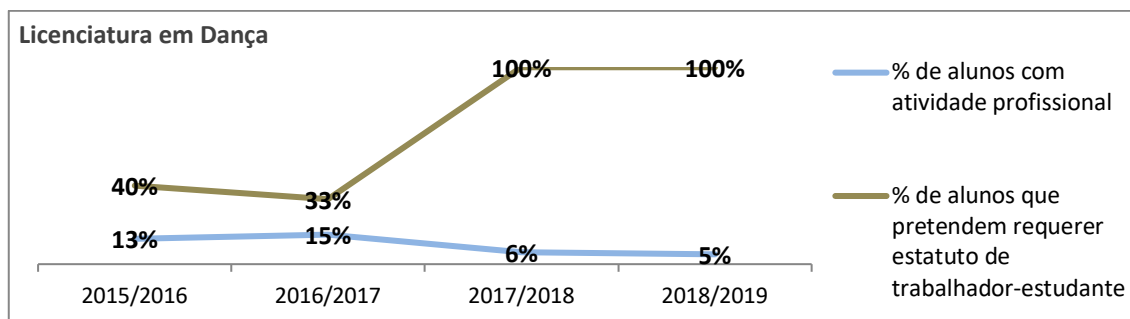


Gráfico nº 20 - Respostas percentuais dos novos alunos da licenciatura sobre a atividade profissional e o estatuto de trabalhador-estudante

Entre os motivos que determinaram a escolha da ESD, no caso dos novos alunos do curso de licenciatura, destacam-se: a localização (53%), o prestígio (47%) e a qualidade da vida académica e convívio (37%)

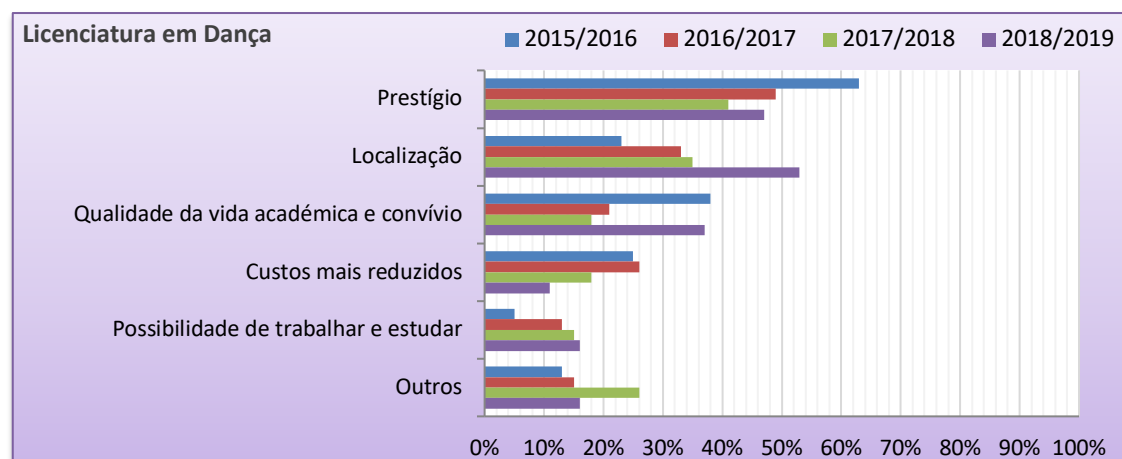


Gráfico nº 21 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: "quais os motivos porque escolheu a ESD"

Entre os motivos que determinaram a escolha do curso continuam a destacar-se como mais frequentes a vocação/gosto pelas matérias (para 74% dos alunos) e a boa componente prática (para 42% dos alunos).

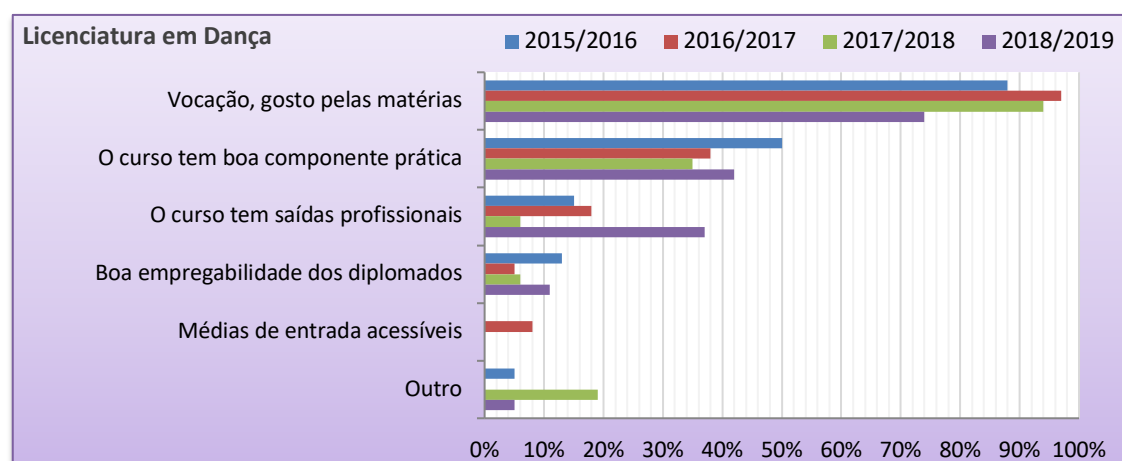


Gráfico nº 22 - Frequência das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: "quais os motivos porque escolheu este curso"

O reconhecimento da qualidade do curso de Licenciatura espelha-se, também, no facto de muitos alunos (63%) terem tomado conhecimento do curso através da opinião de antigos diplomados e terem considerado esta opinião na escolha do curso (63%). A opinião de amigos ou familiares (58%) e o sítio da ESD na internet (32%) também contribuíram para que os candidatos tenham conhecimento do curso; fatores que tiveram uma influência positiva na opção de escolha por esta instituição (para 63% e 74% dos alunos, respetivamente).

Como tomou conhecimento do curso?	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019
Opinião de antigos diplomados	55%	49%	74%	63%
Opinião de amigos ou familiares	55%	62%	62%	58%
Sítio da ESD na internet	48%	44%	35%	32%
Visita à ESD	15%	13%	15%	11%
Serviços de orientação escolar	20%	13%	9%	5%

Informação do Ministério da Educação e Ciência	8%	10%	3%	0%
Informação na imprensa	3%	3%	6%	5%
Fórum Estudante, Futurália ou outras feiras de formação	8%	5%	21%	11%
Outro motivo	3%	5%	6%	11%
Documentação própria da ESD	3%	3%	6%	5%

Quadro nº 5 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: “*como tomou conhecimento do curso*”

Que dados considerou na escolha do curso?	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019
Opinião de antigos diplomados	58%	49%	62%	63%
Opinião de amigos ou familiares	63%	54%	65%	63%
Sítio da ESD na internet	45%	56%	50%	74%
Visita à ESD	25%	13%	18%	42%
Documentação própria da ESD	23%	23%	15%	37%
Fórum Estudante, Futurália ou outras feiras de formação	8%	10%	9%	11%
Serviços de orientação escolar	13%	8%	3%	5%
Publicidade	0%	8%	3%	5%
Informação do Ministério da Educação e Ciência	3%	10%	0%	0%
Informação na imprensa	5%	0%	0%	5%
Sítio do IPL na internet	0%	3%	0%	0%
Outro	8%	8%	0%	0%

Quadro nº 6 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: “*que dados considerou na escolha do curso?*”

No que diz respeito às expectativas dos novos alunos da licenciatura e daquilo que eles consideram como as características que a ESD deve privilegiar, destacam-se três aspetos, como se pode observar no Quadro nº 7: bons professores (para 79% dos alunos), boas infraestruturas (para 53% dos alunos) e a garantia de saídas profissionais (para 37% dos alunos).

Quais as 3 características que deverão ser mais privilegiadas pela ESD?	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019
Bons professores	93%	82%	76%	79%
Apoio em intercâmbios com o estrangeiro	45%	21%	29%	16%
Boas infraestruturas (salas de aula, apoio didático)	25%	44%	32%	53%
Qualidade dos currículos do curso	25%	21%	12%	21%
Localização (facilidade de transporte)	23%	28%	29%	21%
Elevado sucesso escolar da instituição	20%	5%	3%	16%
Prestígio do estabelecimento	20%	21%	12%	5%
Garantia de saídas profissionais	15%	18%	24%	37%
Serviços médicos e sociais	13%	18%	12%	21%
Apoio administrativo	8%	3%	12%	16%
Boa biblioteca	5%	8%	12%	5 %
Boa organização geral	5%	13%	3%	11%
Atividade de investigação científica	3%	3%	3%	0%
Atividades extracurriculares	3%	8%	15%	11%
Zona de refeições	0%	0%	9%	11%

Boa associação de estudantes	0%	8%	15%	11%
Bons meios informáticos	0%	0%	0%	11%
Estruturas de desporto e lazer	0%	3%	6%	21%
Requisitos do Concurso local de acesso	-	-	-	11%

Quadro nº 7 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos da licenciatura à questão: “*quais as 3 características que deverão ser mais privilegiadas pela ESD*”

Comparativamente com os ciclos avaliativos anteriores, os alunos continuam a apontar, com mais frequência (e de uma forma unânime), que a ESD deve privilegiar bons professores. As boas infraestruturas são também um factor referido com maior frequência pelos alunos desde 2015/2016.

2.1.2 - Curso de Mestrado em Ensino de Dança

O curso de Mestrado em Ensino de Dança, conferente de profissionalização na docência em dança, tem suscitado uma enorme procura quer de licenciados na área da dança ou de outras áreas afins que pretendem alargar os seus conhecimentos no ensino da dança, quer de professores de dança que necessitam de efetuar a sua profissionalização e consolidar a sua carreira, quer ainda de bailarinos profissionais em exercício que pretendem adquirir qualificações que lhes permitam perspetivar uma reconversão de carreira quando a mesma se impuser.

No ano letivo de 2018/2019, efetivou-se o lançamento da 8ª edição deste Mestrado, com um número de candidatos superior às 20 vagas do curso, tal como em edições anteriores.

Regime normal de acesso			
Mestrado em Ensino de Dança	Vagas	Candidatos	Inscritos
	20	29	20

Quadro nº 8 - Resultados do acesso ao curso de Mestrado em Ensino de Dança no ano letivo 2018/18
Fonte: *dossier* do Curso de Mestrado em Ensino de Dança

À semelhança do ocorrido no curso de licenciatura, os novos alunos do curso de Mestrado em Ensino de Dança (MED) responderam no início do ano letivo 2018/2019 a um inquérito, por forma a formalizarem as suas expetativas e opiniões.

Através do inquérito aos novos alunos do MED (ao qual responderam 7 alunos, correspondendo a uma taxa de resposta de 33%) é possível concluir que: 43% dos novos alunos encontram-se deslocados da sua residência permanente para estudar; 71% tem atividade profissional e, destes, 60% tenciona requerer o estatuto de trabalhador-estudante.

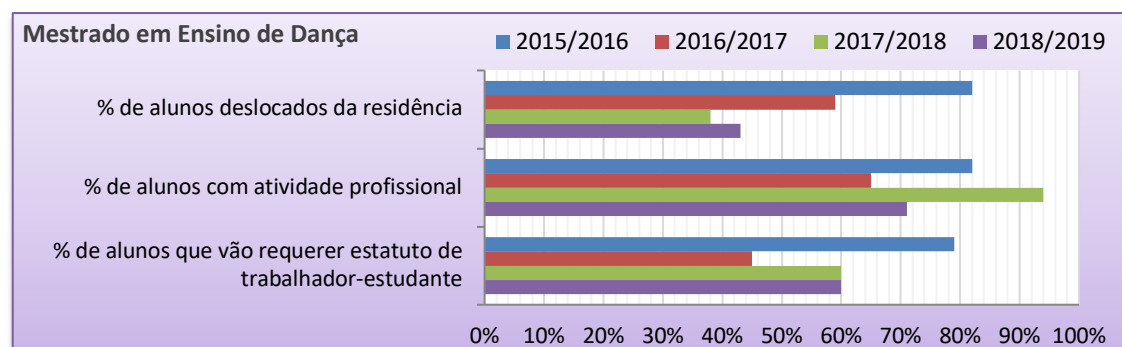


Gráfico nº 23 - Respostas percentuais dos novos alunos do MED ao respetivo inquérito

Os principais motivos que determinaram a escolha do curso dos alunos de mestrado são a vocação/gosto pelas matérias (57%) e as saídas profissionais (ambas com 57%) e, a boa empregabilidade dos diplomados e uma boa componente prática (ambas com (43%).

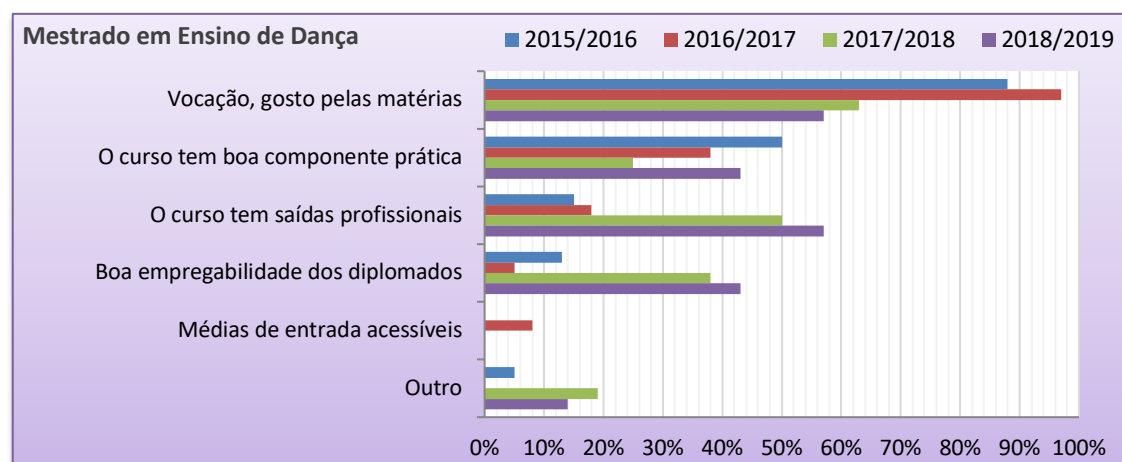


Gráfico nº 24 - Frequência das respostas dos novos alunos do mestrado à questão: "quais os motivos porque escolheu este curso"

Entre os motivos que determinaram a escolha da ESD, os novos alunos do MED apontaram com maior frequência o Prestígio (57%), seguindo-se a possibilidade de trabalhar e estudar e a localização (43%).

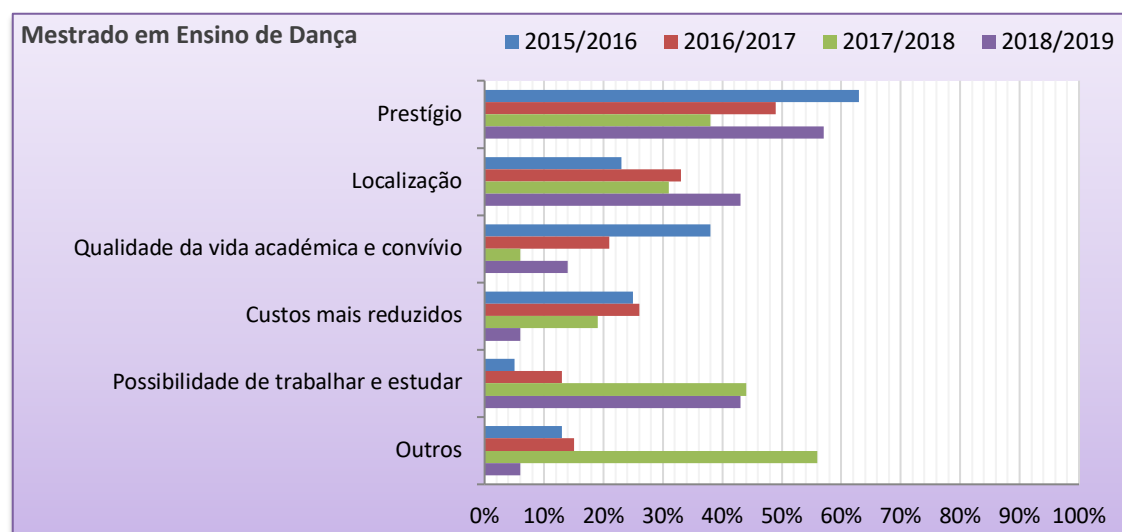


Gráfico nº 25 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos do mestrado à questão: “*quais os motivos porque escolheu a ESD*”

Entre os mecanismos que permitiram aos novos alunos do curso de Mestrado em Ensino de Dança tomar conhecimento do curso destacam-se: o sítio da ESD na internet (para 57% dos alunos) a opinião de antigos diplomados (para 43% dos alunos), e a opinião de amigos ou familiares (para 43% dos alunos). Tendo sido, também, estes os dados considerados na escolha do curso, embora com percentagens diferentes: opinião de antigos diplomados (para 71% dos alunos), sítio da ESD na internet (para 57% dos alunos) e a opinião de amigos ou familiares (para 43% dos alunos). A documentação própria da ESD foi também, para 43% dos alunos, um factor que influenciou a escolha do curso.

Como tomou conhecimento do curso?	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019
Opinião de antigos diplomados	59%	41%	56%	43%
Opinião de amigos ou familiares	53%	6%	25%	43%
Sítio da ESD na internet	65%	76%	44%	57%
Visita à ESD	0%	12%	0%	14%
Documentação própria da ESD	12%	24%	13%	29%
Informação do Ministério da Educação e Ciência	18%	6%	19%	0%
Informação na imprensa	0%	6%	0%	0%
Outro sítio na internet	0%	6%	0%	0%
Outro motivo	0%	24%	0%	14%

Quadro nº 10 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos do mestrado à questão: “*como tomou conhecimento do curso*”

Que dados considerou na escolha do curso?	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019
Opinião de antigos diplomados	41%	47%	63%	71%
Opinião de amigos ou familiares	47%	24%	31%	43%
Sítio da ESD na internet	65%	65%	44%	57%
Visita à ESD	6%	6%	0%	14%
Documentação própria da ESD	6%	35%	31%	43%
Informação do Ministério da Educação e Ciência	29%	18%	19%	0%
Informação na imprensa	6%	6%	0%	0%
Publicidade	0%	0%	6%	14%
Outro sítio na internet	6%	0%	0%	0%
Sítio do IPL na internet	0%	6%	0%	0%
Outro	6%	12%	6%	0%

Quadro nº 9 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos do mestrado à questão: “*que dados considerou na escolha do curso?*”

No que diz respeito às expectativas dos novos alunos do MED e daquilo que eles consideram como as características que a ESD deve privilegiar, destacam-se três aspetos: bons professores (para 86% dos alunos), a qualidade dos currículos dos cursos (para 57% dos alunos) e boas infraestruturas e a garantia de saídas profissionais (ambas para 43% dos alunos).

Quais as 3 características que deverão ser mais privilegia-das pela ESD?	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019
Bons professores	88%	71%	75%	86%
Apoio em intercâmbios com o estrangeiro	12%	12%	13%	0%
Boas infraestruturas (salas de aula, apoio didático)	24%	29%	25%	43%
Qualidade dos currículos do curso	35%	41%	38%	57%
Localização (facilidade de transporte)	18%	24%	19%	0%
Elevado sucesso escolar da instituição	0%	12%	6%	0%
Prestígio do estabelecimento	35%	12%	13%	0%
Garantia de saídas profissionais	35%	29%	19%	43%
Serviços médicos e sociais	0%	0%	6%	0%
Boa biblioteca	0%	24%	13%	0%
Boa organização geral	6%	18%	13%	29%
Atividade de investigação científica	12%	18%	6%	0%
Atividades extracurriculares	0%	0%	13%	14%
Zona de refeições	18%	0%	6%	14%
Bons meios informáticos	12%	6%	6%	0%
Boa associação de estudantes	0%	0%	0%	0%
Apoio administrativo	0%	0%	0%	0%

Quadro nº 10 - Frequência percentual das respostas dos novos alunos do mestrado à questão: “*quais as 3 características que deverão ser mais privilegiadas pela ESD*”

2.2 - O funcionamento dos cursos

2.2.1 - O funcionamento do curso de Licenciatura em Dança

a. O inquérito aos estudantes

A avaliação que os estudantes do curso de Licenciatura fazem do curso é globalmente positiva, embora que em 6 dos 7 itens avaliados, o nível médio das respostas é inferior ao do ciclo avaliativo passado. O item que registou a média mais baixa, de 2,7, reportou-se à organização do horário e os itens que registaram a média mais alta, de 3,4, foram a coordenação do curso pelo seu responsável e as competências teóricas, técnicas e artísticas atribuídas pelo curso.

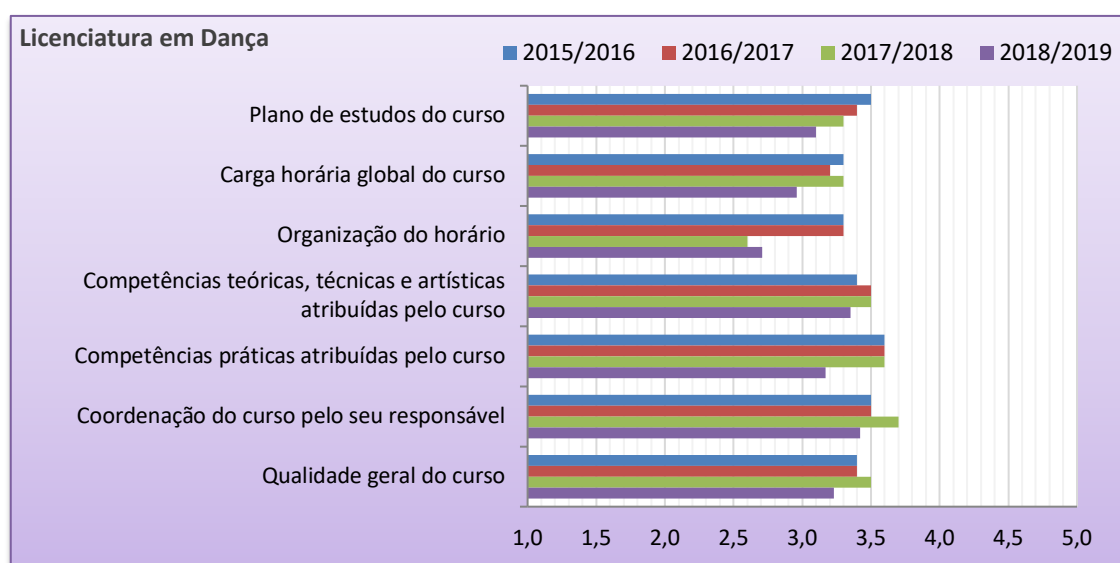


Gráfico nº 26 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Licenciatura no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

A probabilidade de encontrar emprego foi classificada pelos estudantes com uma média igual à do ciclo avaliativo passado (2,7).

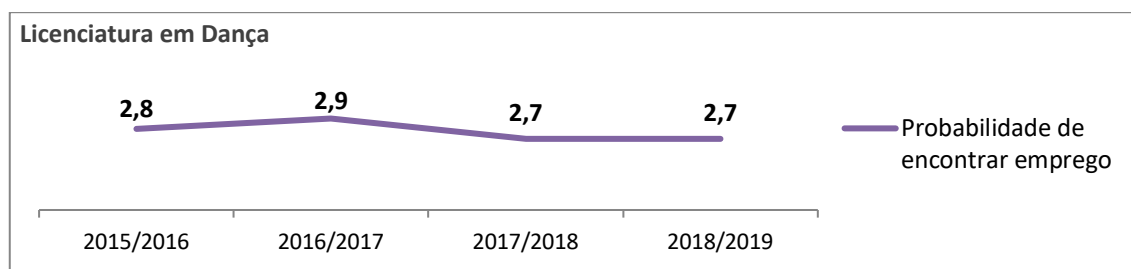


Gráfico nº 27 - Respostas médias no inquérito aos alunos do curso de Licenciatura sobre a probabilidade de encontrar emprego - numa escala de 1 (Nula) a 4 (Elevada)

b. O inquérito aos docentes

A opinião dos docentes sobre o funcionamento do curso, designadamente quanto ao plano de estudos, é positiva em todos os itens, situando-se o nível médio das respostas entre 3,8 e 4,2. Comparativamente aos resultados dos ciclos avaliativos anteriores, os docentes classificaram a maioria dos itens em análise com níveis médios iguais ou inferior, com exceção para o item relativo ao número de ECTS da unidade curricular que ministra.

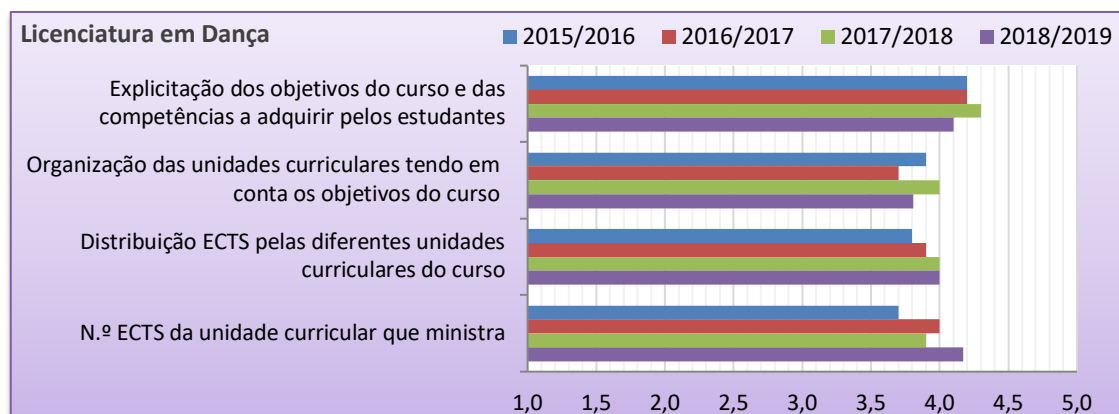


Gráfico nº 28 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Licenciatura no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

2.2.2 - O funcionamento do curso de Mestrado em Ensino de Dança

a. O inquérito aos alunos

A avaliação que os alunos do mestrado fazem do curso é claramente positiva, situando-se o nível médio de respostas entre 3,8 e 4,3. Todos os itens foram avaliados pelos alunos com um nível médio igual ou superior ao ciclo avaliativo anterior.

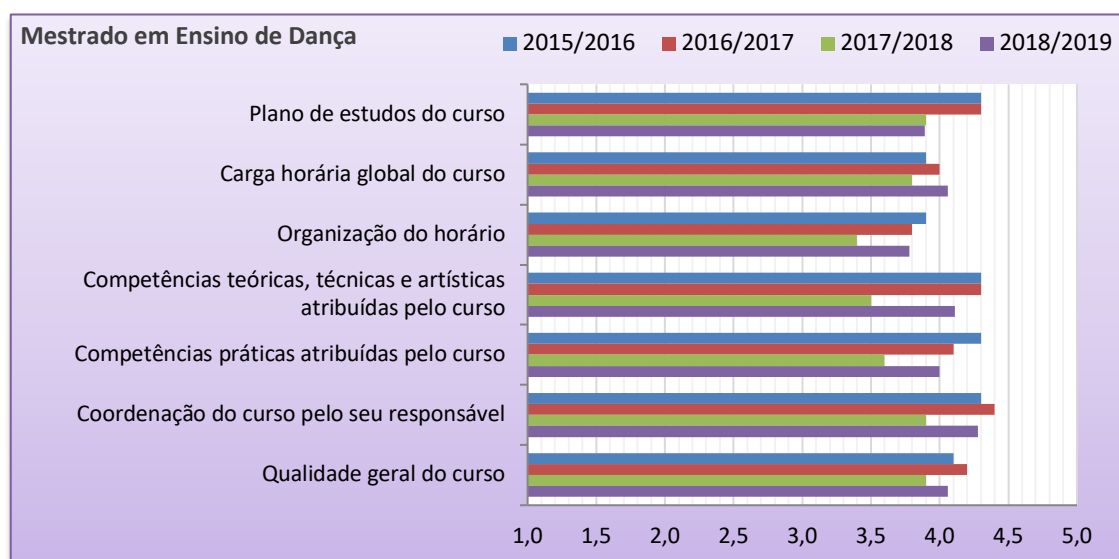


Gráfico nº 29 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Mestrado no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

A probabilidade de encontrar emprego foi classificada pelos estudantes com uma média de 3,7 (numa escala de 1-Nula, 2-Fraca, 3-Razoável a 4-Elevada), ligeiramente superior ao ciclo avaliativo passado.

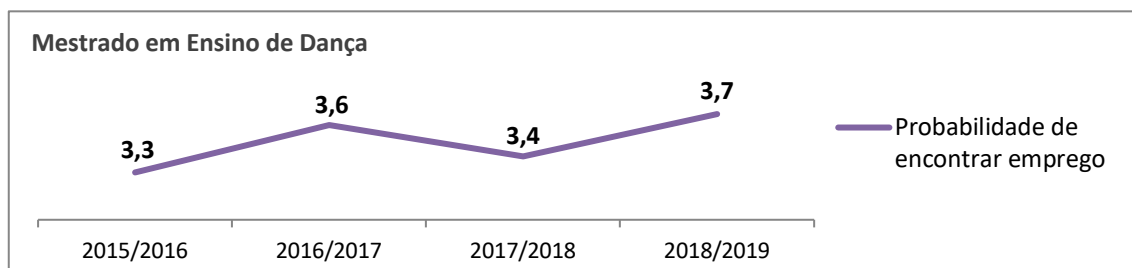


Gráfico nº 30 - Respostas médias no inquérito aos alunos do curso de Mestrado sobre a probabilidade de encontrar emprego - numa escala de 1 (Nula) a 4 (Elevada)

b. O inquérito aos docentes

No que se refere à opinião dos docentes sobre o funcionamento do curso, podemos verificar que esta é muito positiva, situando-se o nível médio de respostas entre 3,8 e 4,4. Em todos os itens avaliados, o nível médio foi inferior ao ciclo avaliativo anterior.

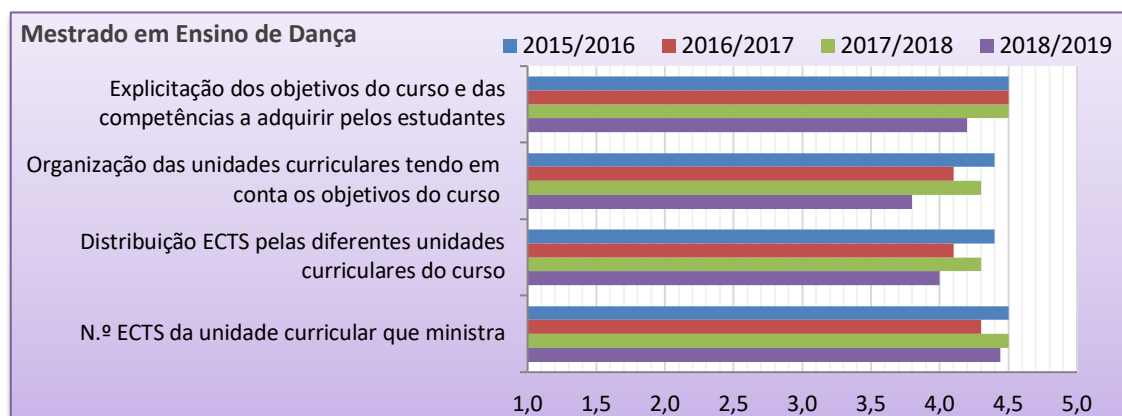


Gráfico nº 31 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento do curso de Mestrado no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

2.3. As Unidades Curriculares (UC)

2.3.1 - O funcionamento das UC

2.3.1.1 - O funcionamento das UC do curso de Licenciatura em Dança

A partir dos dados recolhidos através da aplicação dos relatórios da UC dos docentes que lecionam e dos docentes responsáveis, monitorizou-se o cumprimento dos programas e avaliou-se o funcionamento das UC. Neste sentido, verifica-se um desempenho muito positivo das várias unidades curriculares, tendo em consideração a síntese dos resultados do sucesso escolar, onde se verificam taxas de sucesso com uma média global de 89,3%, ligeiramente abaixo do ano letivo anterior que teve uma média global de 93,4

Na avaliação das UC foram tidas em conta, também, as respostas ao inquérito aos estudantes, os quais fazem uma apreciação global positiva, situando-se o nível médio de respostas entre 3,9 e 4,1, tal como se verifica no gráfico abaixo. Fazendo uma análise comparativa, constata-se que a média se situou, em todos os itens, igual ou superior ao ciclo avaliativo anterior.

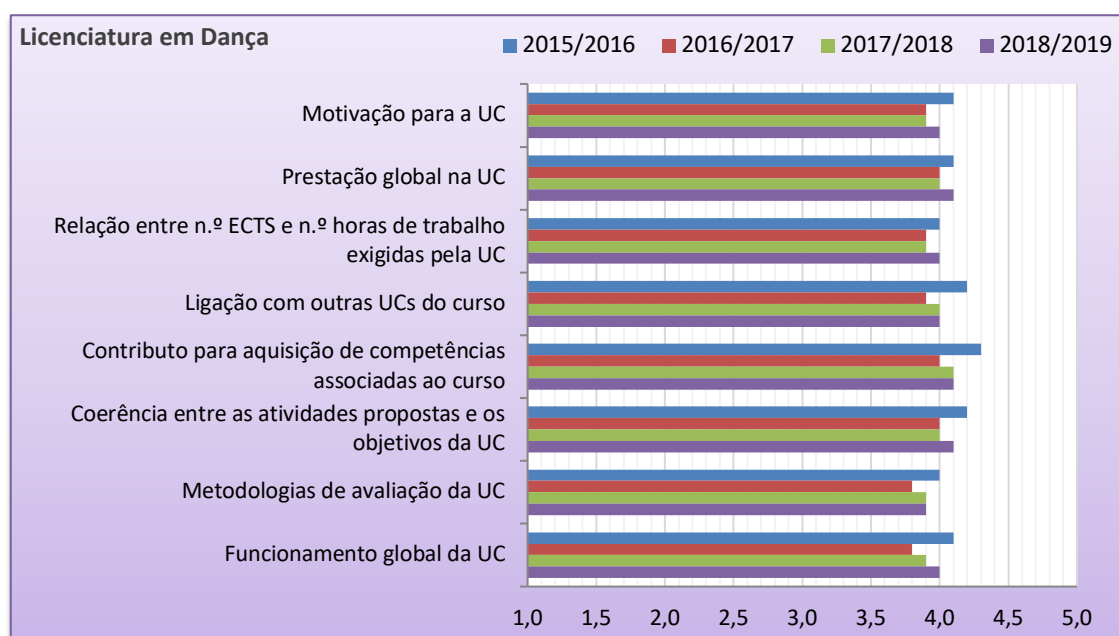


Gráfico nº 32 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento das UC da licenciatura no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).

Os docentes apreciaram, igualmente, de forma positiva o funcionamento das UC, situando-se o nível médio de respostas entre 3,2 e 4,2. Nesta avaliação, há itens que foram avaliados com médias iguais ou superiores (Preparação académica manifestada no início da frequência da sua unidade curricular e a qualidade dos elementos de avaliação apresentados pelos alunos) ao ciclo avaliativo passado, enquanto que houve uma descida no item Motivação e aplicação dos estudantes nas tarefas de aprendizagem, tal como se pode observar no gráfico abaixo.

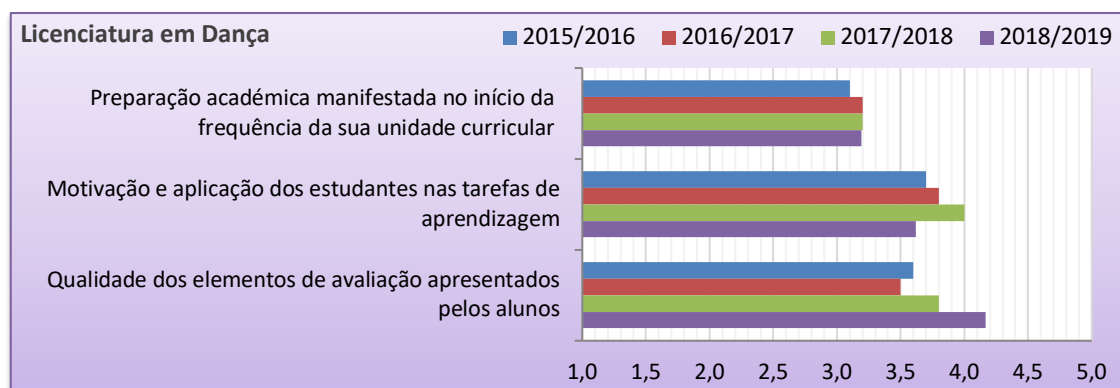
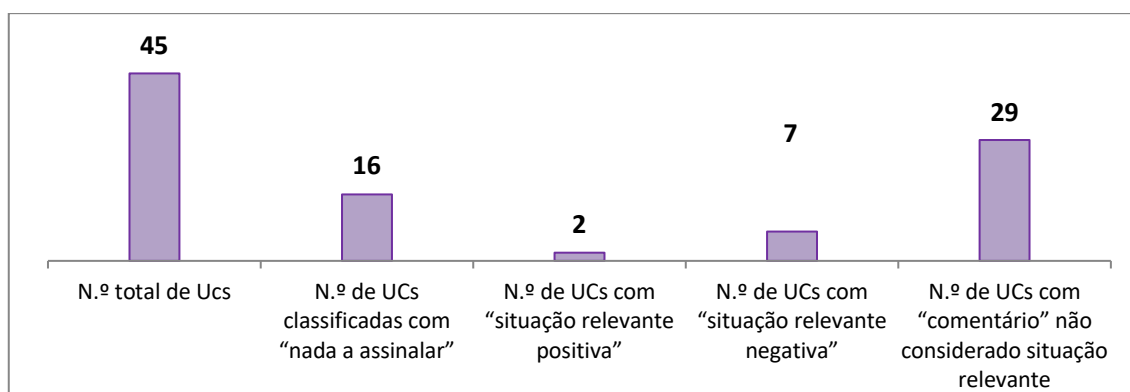


Gráfico nº 33 - Classificação do perfil dos estudantes da Licenciatura em Dança no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).

Os Relatórios de Curso (1º e 2º semestre letivo), elaborados pela respetiva Comissão Científica da Licenciatura, apresentam um sumário executivo de caracterização do funcionamento de todas as UC do Curso, esse sumário resulta dos inquéritos realizados aos novos alunos, sobre o funcionamento das UC dos 1º e 2º semestres, aos empregadores e aos diplomados; da análise das referências assinaladas nas fichas síntese da abordagem qualitativa - discência e nos relatórios dos responsáveis pelas várias UC. Os Relatórios correspondentes a cada um dos semestres letivos são apreciados, como previsto, pelos Conselho Pedagógico, e Técnico-Científico que emitem os respetivos pareceres.

Assim, das 45 unidades curriculares: 16 foram classificadas com “nada a assinalar”, 2 com situação relevante positiva, 7 com situação relevante negativa e 29 foram assinaladas com comentários não considerados situação relevante, mas que foram tomados em consideração, conforme indicado no gráfico abaixo.



(a) Note-se que para uma mesma UC pode haver, além de situações relevantes, positivas e/ou negativas, também comentários, pelo que o somatório de “situação relevante positiva”, “situação relevante negativa” e “comentário” ultrapassa normalmente o número total de UC

Gráfico nº 34 - Sumário executivo do funcionamento de todas as UC da Licenciatura

Resultados escolares

O desempenho das unidades curriculares revela-se globalmente muito positivo, com uma taxa de sucesso nunca inferior a 77,1% e em média de 89.34%.

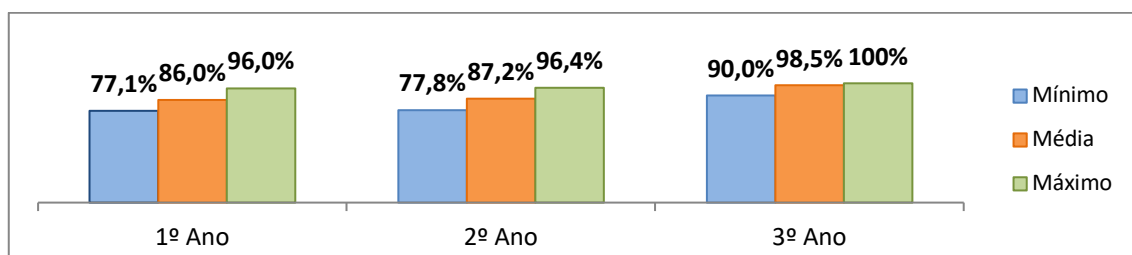


Gráfico nº 35 - Taxas de sucesso nas UC do curso de Licenciatura em Dança, por ano curricular, no ano letivo 2018/2019

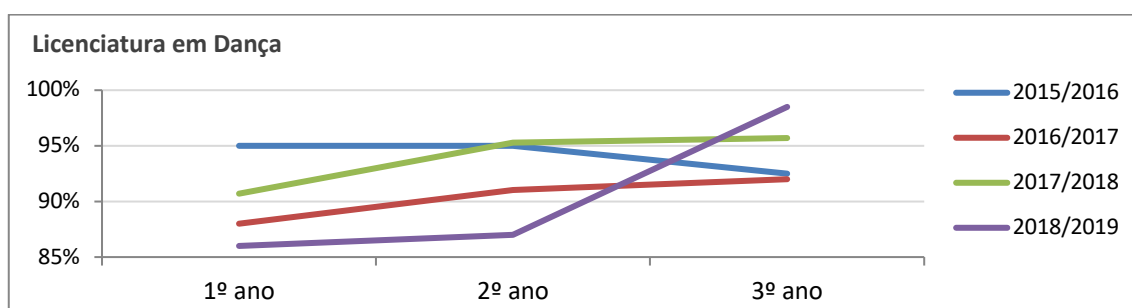


Gráfico nº 36 - Média das taxas de sucesso nas UC do curso de Licenciatura em Dança, por ano curricular

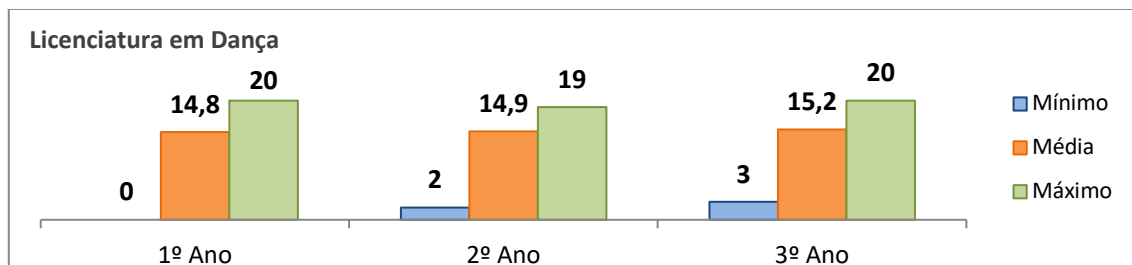


Gráfico nº 37 - Classificações (na escala de 0 a 20 valores) nas UC do curso de Licenciatura em Dança, por ano curricular, no ano letivo 2018/2019

Em termos de resultados escolares, a média das classificações obtidas pelos alunos nas UC é de 14,8 valores no 1º ano, 14,9 no 2º ano e 15,2 no 3º ano (Gráfico nº 37).

Comparativamente ao ciclo avaliativo anterior verifica-se uma ligeira descida das médias das unidades curriculares.

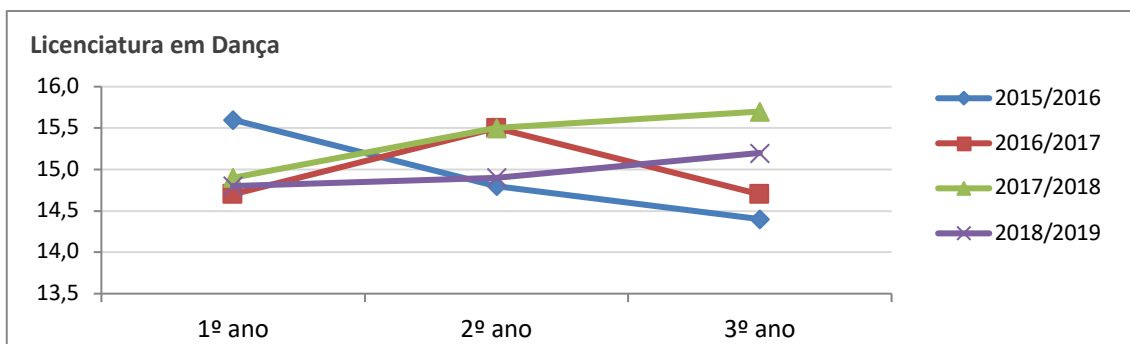


Gráfico nº 38 - Média das classificações (na escala de 0 a 20 valores) nas UC do curso de Licenciatura em Dança, por ano curricular

Os gráficos abaixo referem-se, respetivamente, aos resultados dos estudantes que concluíram o curso de licenciatura no ano letivo 2018/2019 e à evolução da média da classificação final dos estudantes da licenciatura nos últimos 5 ciclos avaliativos.

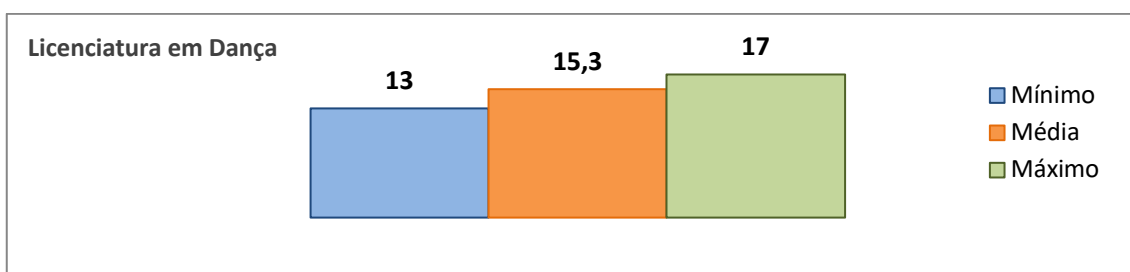


Gráfico nº 39 - Classificação final (na escala de 0 a 20 valores) dos 43 alunos que concluíram o curso de Licenciatura em Dança, no ano letivo 2018/2019

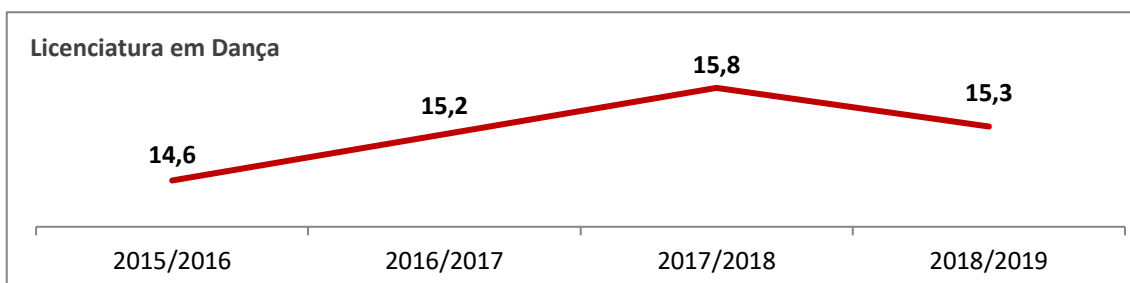


Gráfico nº 40 - Média da classificação final dos alunos que concluíram o curso de Licenciatura em Dança

Conclusão

No que se refere ao curso de Licenciatura em Dança consideramos, face aos dados apresentados, que a sua avaliação é, no geral, bastante positiva. Esta afirmação encontra-se evidenciada, quer nos dados recolhidos da aplicação dos vários instrumentos aos vários agentes do processo de ensino-aprendizagem, quer nos resultados académicos e nas elevadas taxas de sucesso escolar dos nossos estudantes.

Dos Relatórios do Curso sintetizamos os seguintes pontos fortes e fracos:

Pontos fortes:

- A elevada taxa de sucesso dos estudantes nas diversas unidades curriculares.
- A avaliação positiva da qualidade geral do curso, por parte dos estudantes e dos professores.
- A crescente qualificação do corpo docente, principalmente dos que exercem funções em Tempo Integral.
- A relação com a comunidade, nomeadamente o elevado número de apresentações públicas.
- Aumento do número de parcerias/protocolos que permitem a integração de estudantes e diplomados em projetos desenvolvidos em estruturas profissionais e com individualidades do terreno artístico.
- Aumento número de *masterclasses* promovidas em diferentes UC do curso efetivando, uma vez mais, a relação dos estudantes com diversos profissionais de renome nacional e internacional

Pontos fracos:

- As condições das instalações provisórias, nomeadamente, o reduzido número de estúdios (mesmo com a disponibilização do Pavilhão D), a reduzida dimensão dos mesmos e a ausência de um espaço de apresentação pública, tiveram consequências negativas para o funcionamento do curso:
- (1) número elevado de estudantes por turma, face à dimensão reduzida dos estúdios;
 - (2) a necessidade de implementar horários que obrigaram a um prolongamento das faixas de trabalho, sobrecarregando o dia de trabalho de alguns estudantes;
 - (3) a dificuldade em articular as atividades durante as semanas de Ciclos de Apresentação com os espaços de Apresentação,
 - (4) o insuficiente apoio à produção executiva destas apresentações que sobrecarregou a comissão científica em detrimento de outras tarefas da sua competência.
- A incapacidade de substituir a funcionária responsável pelos Figurinos por outro com as mesmas competências.
 - Resultante da decisão do IPL em ter optado por seguir uma legislação que impõe como requisito de contratação, em todas as circunstâncias, o grau de doutor e/ou especialista como nível de formação, inviabiliza a contratação de docentes, atuantes no tecido artístico e profissional, com um perfil técnico e artístico adequado às necessidades da ESD.
 - O reduzido número de pessoal docente e não docente.
 - A falta de músicos acompanhadores.

- A degradação e falta de manutenção/ atualização dos materiais informáticos e audiovisuais.
- Ausência de um espaço próprio (sala equipada com computadores) que permita o funcionamento adequado das UC de Música, Edição e Montagem e Projeto VI – Módulo de Vídeo Dança.

Da leitura e análise dos resultados dos inquéritos aos docentes verifica-se que, de uma forma geral, a organização e o funcionamento do curso, bem como o plano de estudos, têm uma apreciação maioritariamente positiva (níveis adequado e muito adequado).

A Comissão Científica (CC) da Licenciatura em Dança (LED) não encontra nestes resultados indicadores que permitam identificar claramente problemáticas que levem a ponderar a necessidade de uma revisão do plano de estudos e a tecer recomendações para a melhoria da organização do curso e dos processos de ensino e aprendizagem. Há, no entanto, um conjunto de questões que tem sido abordadas em diferentes contextos e que a CC da LED considera serem pertinentes refletir no futuro, nomeadamente: (1) redução do calendário escolar; (2) reflexão profunda sobre a organização, objetivos e metodologias de avaliação, em função dos objetivos e perfil de saída do curso, das várias UC de Técnicas de Dança; (3) O nível de preparação heterógeneo dos estudantes que ingressam no 1º ano do curso, facto que atribuímos ao elevado número de vagas a preencher; (4) repensar o atual plano de estudos, na perspetiva de promover um conjunto de opções que permitam aos estudantes estabelecer um percurso formativo singular.

2.3.1.2 - O funcionamento das UC do curso de Mestrado em Ensino de Dança

A partir dos dados recolhidos através da aplicação dos relatórios das UC dos docentes que lecionam e dos docentes responsáveis, monitorizaram-se, o cumprimento dos programas e avaliou-se o funcionamento das UC. Neste sentido, verifica-se um desempenho globalmente, muito positivo das UC, com taxas de sucesso, por parte dos estudantes, nunca inferiores a 86,4% e, em alguns casos, de 100%. A apreciação por parte dos docentes responsáveis situa-se, maioritariamente, no adequado e muito adequado, Este indicador é-nos reforçado pelas respostas aos inquéritos, por parte dos estudantes, que globalmente avaliam as unidades curriculares e os seus docentes, assinalando, maioritariamente, como adequado.

Numa análise comparativa verifica-se que as respostas médias dos estudantes são ligeiramente superiores ao nível médio registado no ciclo avaliativo anterior, em todo o caso e em termos quantitativos, em nenhum caso abaixo dos 4,0.

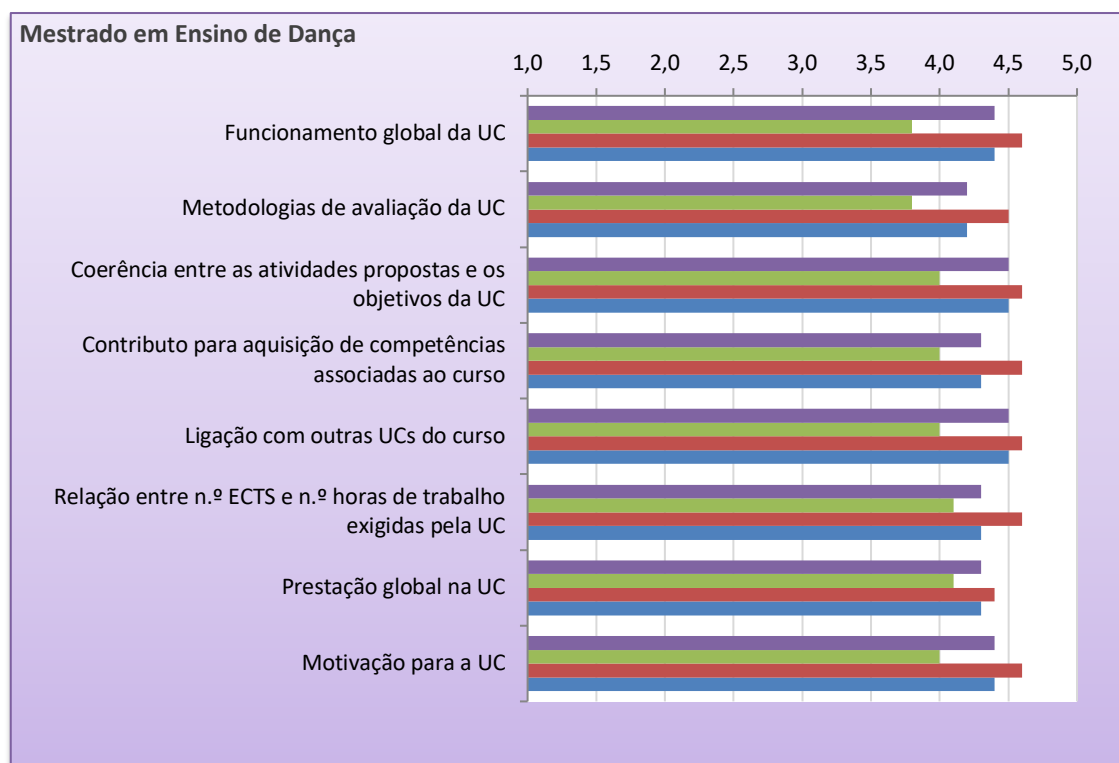


Gráfico nº 41 - Respostas médias aos itens relativos ao funcionamento das UC do mestrado no inquérito aos alunos - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).

Através das respostas dos docentes nos respetivos inquéritos, relativamente ao perfil dos estudantes, constata-se que a motivação e aplicação dos estudantes nas tarefas de aprendizagem e a qualidade dos elementos de avaliação apresentados pelos alunos registaram um pequena subida em relação ao ciclo avaliativo anterior, e que na preparação académica manifestada no início da frequência da sua unidade curricular teve a descida de 0,1 valores.

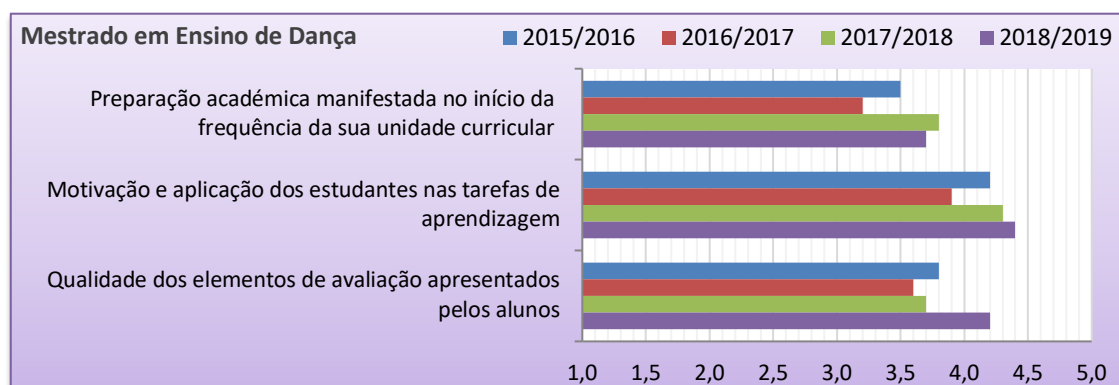


Gráfico nº 42 - Classificação do perfil dos estudantes do Mestrado em Ensino de Dança no inquérito aos docentes - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado).

O relatório de curso

O Relatório de Curso, elaborado pela respetiva Comissão Científica, apresenta um sumário executivo de caracterização do funcionamento de todas as UC do Curso (7ª e 8ª edição),

esse sumário resulta das referências assinaladas nas sínteses da abordagem qualitativa de discência e nos relatórios dos responsáveis pelas várias UC (Gráficos nº 43 e 44).

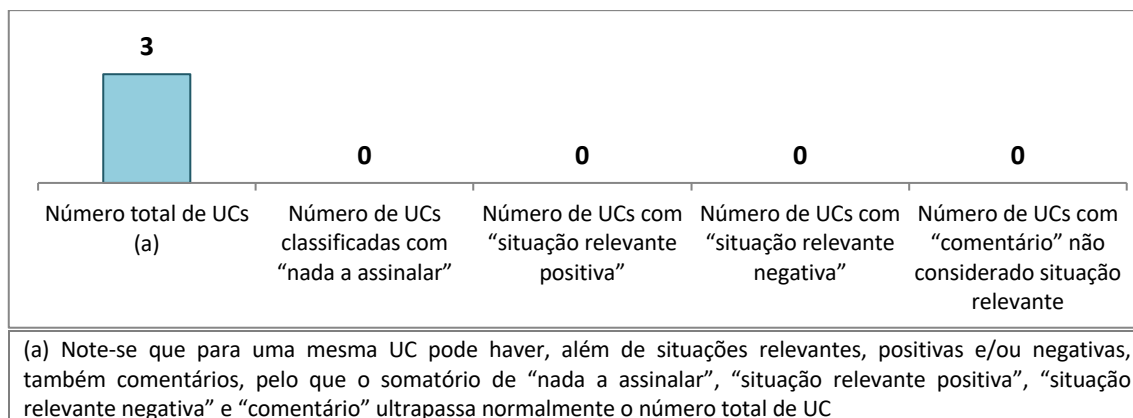


Gráfico nº 43 - Sumário executivo do funcionamento de todas as UC da 7ª edição

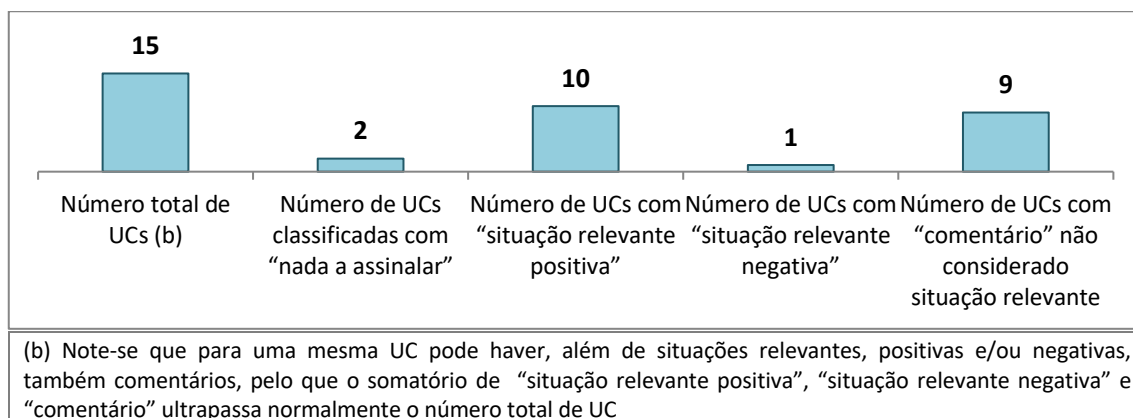


Gráfico nº 44 - Sumário executivo do funcionamento de todas as UC da 8ª edição

Com base nas sínteses da abordagem qualitativa - discência, sobre o funcionamento das UC e o desempenho dos docentes, verificaram-se (nas duas edições): 10 situações relevantes positivas e apenas uma situação relevante negativa referente à Intervenção Artístico-Comunitária sobre a qual a comissão científica do curso se manteve atenta, pelo que em reunião promovida para o efeito, foi a mesma detalhada e satisfatoriamente objeto de apreciação pelo respetivo docente e pela Comissão Científica.

Constam também comentários relativamente a aspetos que, não sendo lesivos do adequado funcionamento das UC, poderão constituir-se como sugestão de melhoria a ter em conta futuramente. Todas as sugestões apresentadas foram devidamente analisadas e debatidas, primeiramente com o delegado de turma e posteriormente com os docentes em reuniões promovidas pela Comissão Científica consubstanciando a monitorização do funcionamento do curso que se pretende esteja sempre sob observação com vista à eventual melhoria e também à identificação de boas práticas docentes que se desejam replicáveis.

Resultados escolares

Em termos de resultados escolares não se verificam situações problemáticas nas várias UC do Curso de Mestrado em Ensino de Dança.

Na 8ª edição, tivemos taxas de sucesso nas UC acima de 86,4%.

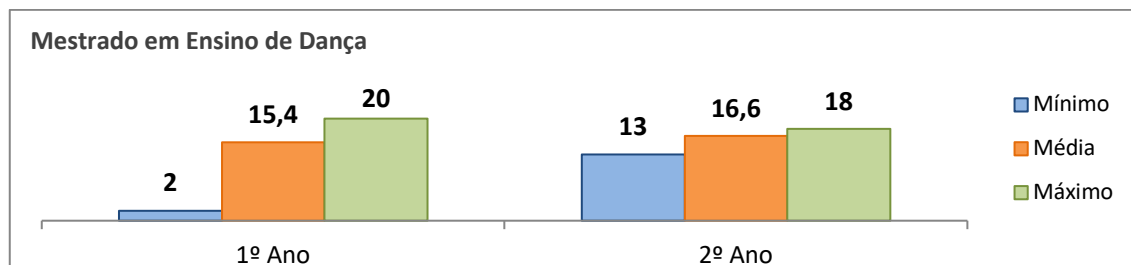


Gráfico nº 45 - Classificações (na escala de 0 a 20 valores) nas UC do curso de Mestrado em Ensino de Dança, por ano curricular, no ano letivo 2018/2019

No que respeita à 7ª edição podemos considerar como muito positivos os resultados finais desta edição no que concerne, quer quanto ao número de alunos que obtiveram o Grau de Mestre (Quadro nº 11), quer quanto às classificações finais obtidas (Gráfico nº 46).

Destacam-se, muito positivamente, os Estágios realizados no âmbito deste curso. Pudemos ainda aferir a eficácia e eficiência dos mesmos, nos relatórios elaborados pelas Escolas Cooperantes, na relevância das classificações das Provas Públicas de Discussão dos Relatórios Finais de Estágio (média de 16,6 valores), com uma taxa de sucesso de 100% e nas Classificações Finais do Curso (entre os 14 e os 17 valores).

Dados gerais				Curso de Especialização (1º e 2º semestre)		Estágio Profissional / Atribuição Título		
Vagas	Candidatos			Anulações	Reprovações	Estagiários colocados	Relatórios Finais entregues	Mestres
	Total	Seriados	Inscrições					
23	31	24	21	2	8	18	15	15

Quadro nº 11 - Número de Entradas e Finalistas da 7ª edição do curso de Mestrado em Ensino de Dança

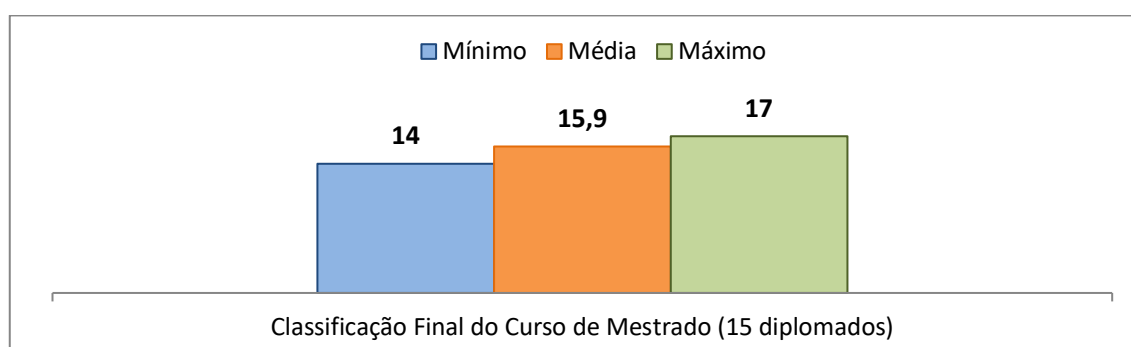


Gráfico nº 46 - Classificações finais (na escala de 0 a 20 valores) obtidas pelos 15 mestrandos que concluíram a 7ª edição do MED, no ano letivo 2018/2019

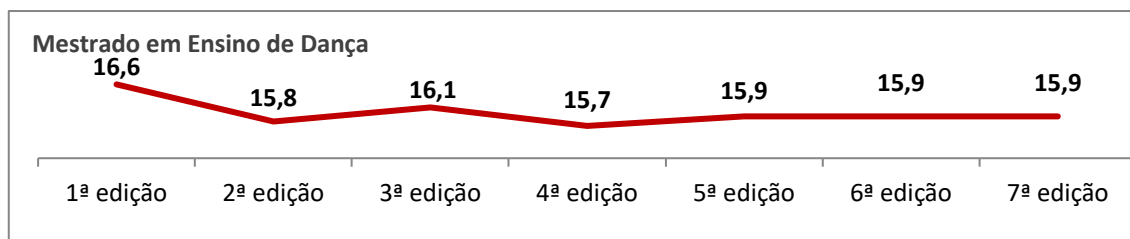


Gráfico nº 47 - Classificações finais médias dos diplomados do MED por edição

No que se refere ao curso de Mestrado em Ensino de Dança consideramos, face aos dados apresentados, que a sua avaliação é, no geral, bastante consolidada cumprindo com os objetivos da sua criação através da avaliação positiva da qualidade formativa; da pertinência da sua continuidade e da sua indispensável e incontornável inserção no mercado de trabalho do ensino da dança em Portugal e ainda na profissionalização dos professores de Dança. Estas afirmações encontram-se evidenciadas quer nos dados recolhidos da aplicação dos vários instrumentos, quer nos resultados académicos dos nossos estudantes e diplomados.

Mantêm-se os pontos fortes do curso, não obstante, importa continuar a monitorização, com vista a uma contínua melhoria destacando-se:

1. A manutenção dos protocolos existentes para Estágios nas Escolas de Ensino Artístico Especializado e o acréscimo de 3 novos protocolos para acolhimento de estágios; a) Centro de Dança do Porto; b) Conservatório - Escola profissional das Artes da Madeira, Eng.º Luis Peter Clode; c) Companhia de Dança de Almada Ca.DA.
2. A disponibilidade dos convidados na aceitação para participar nas UC de Seminários/Conferências e Intervenção Artístico-Comunitária oferecendo uma diversidade de abordagens e contacto efetivo com o tecido profissional, artístico e académico.
3. A contínua e crescente qualificação do corpo docente, em 2019 registou-se mais um Grau de Doutor e mais um Título de Especialista;
4. A manutenção da exclusividade do Curso de Mestrado em Ensino de Dança, da ESD no que respeita à profissionalização de professores para o Ensino Especializado da Dança, o que se entende igualmente como um desafio na manutenção do patamar alcançado e mesmo na sua superação;
5. A avaliação Global do Curso, a partir das respostas ao inquérito, elaborada pelos estudantes, a situar-se maioritariamente em Adequado (4,06)
6. As elevadas taxas de sucesso dos estudantes, situando-se na maioria das UC, acima dos 92,5 % e registando várias UC taxas de sucesso de 100%;
7. A resposta muito positiva da parte das Escolas Cooperantes na colaboração, no acompanhamento dos Estágios e na avaliação em relação aos mesmos. Comprovando

a afirmação anterior sucede que quando pertinente e em diálogo próximo com as escolas, estas têm demonstrado flexibilidade na disponibilização de mais lugares de estágio do que os inicialmente previstos. A resposta muito positiva expressa-se formalmente através dos pareceres emitidos acerca dos estágios que as mesmas acolhem e informalmente nos contactos diretos efetuados com os docentes e com as direções pedagógicas das escolas cooperantes.

Assinalam-se como pontos fracos:

1. O número reduzido de docentes e o necessário envolvimento destes nos dois ciclos de estudos, Mestrado e Licenciatura, assim como em órgãos de gestão da ESD;
2. Não obstante a mudança de instalações para o campus do ISEL ter constituído uma melhoria face à degradação das instalações originais no Bairro Alto, continua a ser necessário e urgente a concretização da mudança definitiva para instalações próprias a edificar e que respondam cabalmente às necessidades do Ensino praticado na ESD.
3. Inexistência orçamental que permita uma remuneração adequada aos convidados que recorrente e gentilmente têm colaborado com o Curso de MED, designadamente nas UC Seminários e Conferências e Intervenção Artístico-Comunitária. Reconhece-se que este contributo multidisciplinar, de proximidade com o terreno artístico, com a Academia e com personalidades destacadas da vida cultural é de grande valia para os nossos estudantes, sem contudo poder de forma digna contemplar os custos que esta prática implica.
4. A dificuldade no acompanhamento presencial nos locais de estágio com maior regularidade, sobretudo naquelas escolas que se encontram geograficamente mais distantes da ESD. Não obstante e para superar este constrangimento, têm sido encontradas soluções alternativas frequentemente referidas nos relatórios dos docentes e/ou em reuniões com a coordenação do curso, de que se salientam o acompanhamento via telefónica ou correio eletrónico, por videoconferência, em atendimento presencial nas instalações da ESD, entre outras estratégias.

A Comissão Científica do Curso de Mestrado em Ensino de Dança tem apostado num trabalho que assenta na monitorização permanente, recomendando-se a continuação do empenho por parte dos docentes em ministrar um ensino de qualidade, potenciando as boas práticas e melhorando significativa e urgentemente as práticas identificadas como menos positivas. Neste sentido têm sido revistos e atualizados regulamentos e documentos considerados relevantes para o apoio às atividades do curso. Ainda nesta dimensão, as Fichas das Unidades Curriculares têm igualmente sido objeto de reflexão e de melhoria quando considerado pertinente. A Coordenadora do curso, apoiada pela Comissão Científica tem promovido reuniões parcelares e alargadas de docentes que visam um acompanhamento próximo, pontual e global de todas as atividades do curso, assim como o incentivo ao espírito de corpo,

com atenção à motivação e ao empenho de docentes e discentes, aspetos que se pretende continuar a incentivar e a fomentar.

2.3.2 - Os docentes

De realçar, conforme 1.2, que, no respeitante às práticas de investigação científica e às práticas de criação artística desenvolvidas pelos docentes da ESD, estas são adequadas às áreas de formação ministradas na escola.

No que se refere à formação académica dos docentes, no ano letivo 2018/2019 desempenhou funções na ESD um total de 43 docentes (26,55 docentes ETI), dos quais 11 (8,45 docentes ETI) possuíam o grau de Doutor.

2.3.2.1 - Os docentes do curso de Licenciatura em Dança

As habilitações académicas, bem como os títulos de especialista, dos docentes da Licenciatura em Dança, no ano letivo 2018/2019, estão explicitadas nos gráficos abaixo.

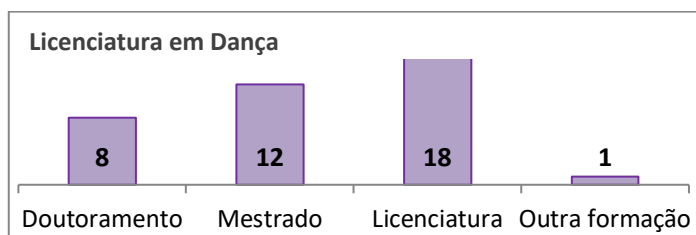


Gráfico nº 48 - Habilitações académicas dos docentes da Licenciatura

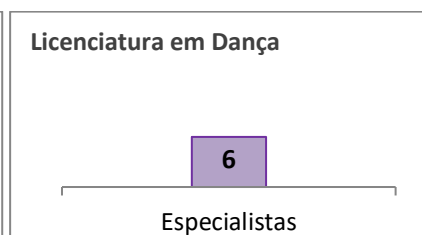


Gráfico nº 49 - Docentes com título de especialista em Dança

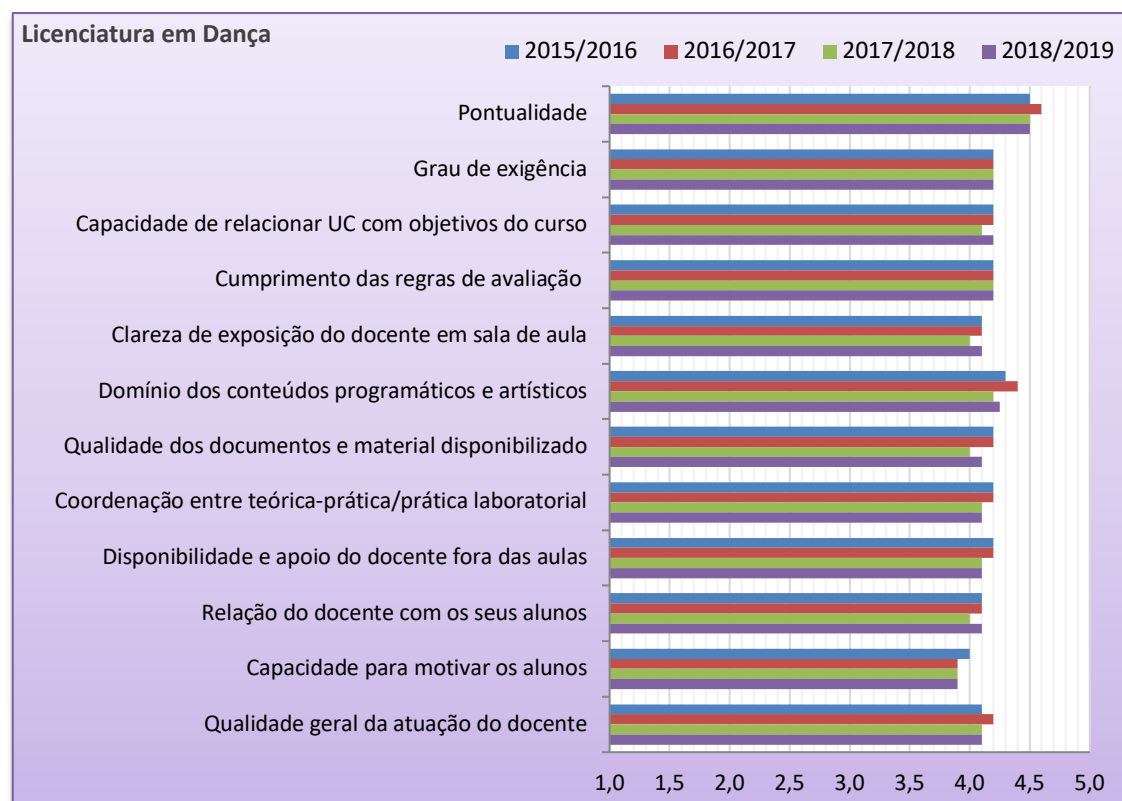


Gráfico nº 50 - Respostas médias aos itens relativos aos docentes que lecionam as UC no inquérito aos alunos da licenciatura - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

Dos inquéritos aos alunos do curso de Licenciatura em Dança, quanto aos aspetos relativos aos docentes das unidades curriculares, ressalta-se que, os níveis médios globais variam entre 3,9 e 4,5. Comparativamente aos ciclos avaliativos passados, as respostas médias dos alunos são iguais, com exceção às questões *Relação do docente com os seus alunos*, *Clareza de exposição do docente em sala de aula*, *Domínio dos conteúdos programáticos e artísticos*, e *Qualidade dos documentos e material disponibilizado* que subiram 0,1.

2.3.2.2 - Os docentes do curso de Mestrado em Ensino de Dança

Com o curso de Mestrado em Ensino de Dança (MED) a cumprir a sua 8ª edição no ano letivo 2018/2019, à exceção da UC de Seminários-Conferências (que conta com vários convidados que variam segundo as temáticas abordadas), o funcionamento do curso e de todas as UC, foi assegurado por 13 docentes, 10 dos quais lecionaram, também, no curso de Licenciatura em Dança.

As habilitações académicas, bem como os títulos de especialista, dos docentes do MED, no ano letivo 2018/2019, estão explicitadas nos gráficos abaixo. As duas docentes com o título de especialista possuem igualmente e em dupla titulação, o grau de doutor

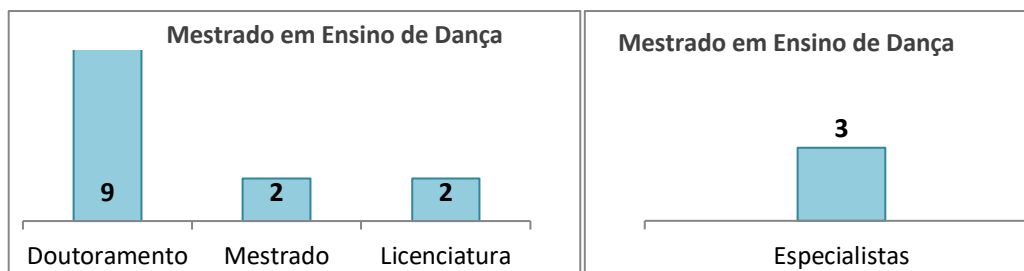


Gráfico nº 51 - Habilitações académicas dos docentes do MED

Gráfico nº 52 - Docentes do MED com título de especialista em Dança

No que se refere à perceção dos discentes sobre os docentes e tendo por base, a análise dos dados recolhidos por inquéritos e numa avaliação global, todos os itens são avaliados muito positivamente com uma média entre 4,4 e 4,9. Comparativamente aos ciclos avaliativos anteriores todos os aspetos referentes aos docentes que lecionaram na 8ª Edição do MED (ou seja, no 1º ano curricular) registaram um nível médio superior ao ciclo avaliativo passado.

No que se refere aos docentes que lecionaram na 7ª Edição do MED (ou seja, no 2º ano curricular), os itens avaliados os níveis médios de resposta mantêm-se iguais aos dos ciclos avaliativos anteriores.

Conclui-se portanto pela análise da mancha gráfica dos gráficos nºs 53 e 54 que as avaliações neles constantes se encontram em terreno muito positivo, não obstante as pequenas variações que vão surgindo ao longo das várias edições e correspondentes anos letivos.

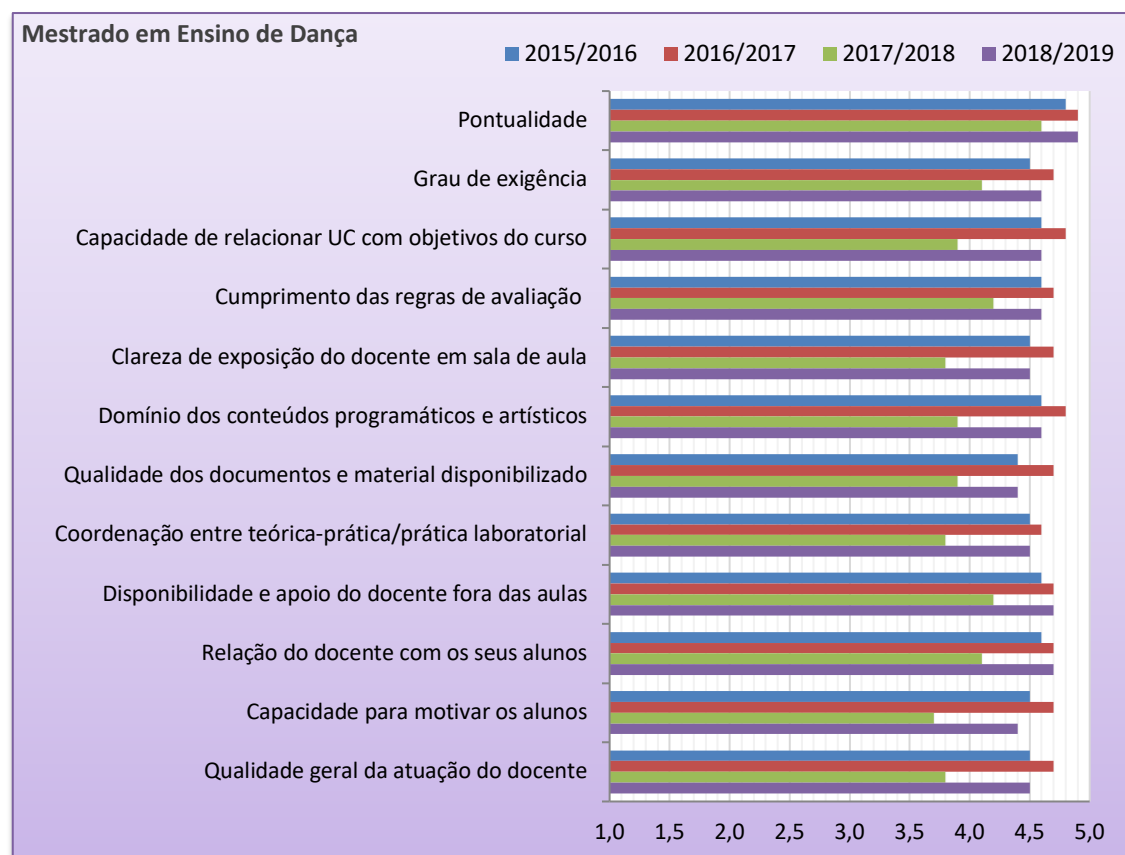


Gráfico nº 53 - Respostas médias aos itens relativos aos docentes que lecionam as UC no inquérito aos alunos da 7ª Edição do MED - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

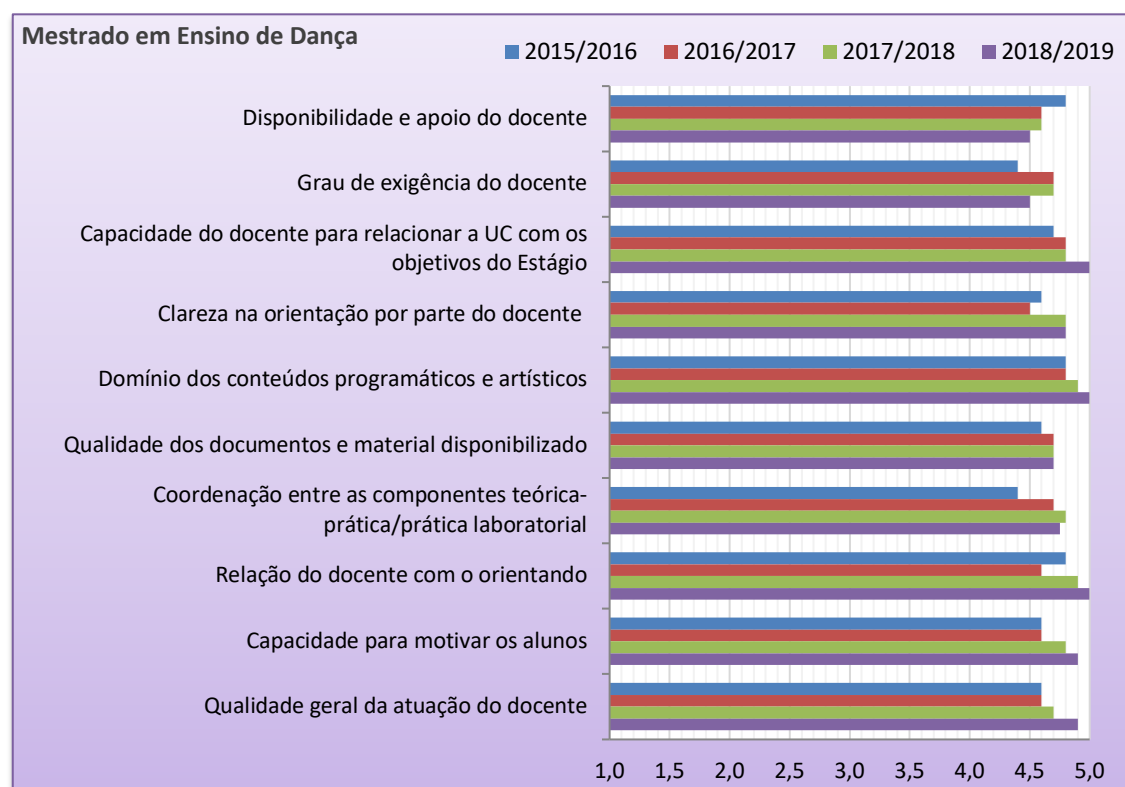


Gráfico nº 54 - Respostas médias aos itens relativos aos orientadores/coorientadores de Estágio no inquérito aos alunos da 6ª Edição do MED - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

3. A empregabilidade

A análise da empregabilidade dos cursos da ESD apoia-se nos resultados obtidos através de questionários aplicados anualmente aos diplomados e seus empregadores com o intuito de se conhecer a informação sobre a inserção laboral dos profissionais com formação na nossa escola.

No que respeita aos diplomados foram aplicados dois inquéritos: um destinado aos recém-diplomados, isto é, aos ex-alunos um ano após a conclusão do curso, e outro destinado aos ex-alunos três anos após a conclusão do curso, com o objetivo de conhecer a opinião dos ex-alunos sobre a formação ministrada pela Escola Superior de Dança e da sua inserção na vida profissional. Ao primeiro inquérito deu-se a designação de: inquérito aos recém-diplomados e ao segundo: inquérito aos diplomados.

Como forma de obter informação sobre a inserção laboral dos profissionais com formação na nossa escola, aplicou-se um inquérito às entidades empregadoras de diplomados pela ESD. Tendo em vista os potenciais entrevistados, foi solicitado aos diplomados, nos respetivos inquéritos, que enumerassem as entidades empregadoras para as quais exerceram/exercem uma atividade profissional. Assim, a partir desta listagem e de informação proveniente de outros Serviços da ESD e dos inquéritos efetuados no ciclo avaliativo anterior, compilou-se uma lista de potenciais entidades empregadoras com a indicação do respetivo endereço de correio eletrónico.

Com a recolha e análise dos dados junto dos diplomados e empregadores foi possível a concretização de uma monitorização da empregabilidade dos diplomados que passaremos a apresentar.

3.1 - Inquérito aos recém-diplomados

No âmbito do inquérito aplicado aos recém-diplomados da Escola Superior de Dança, foram convidados a responder os diplomados um ano após a conclusão do curso (ano de término do curso foi 2017/2018), num total de 53 ex-alunos (38 do curso de Licenciatura em Dança e 15 do curso de Mestrado em Ensino de Dança), sendo que 15 responderam ao inquérito (10 do curso de Licenciatura em Dança e 5 do curso de Mestrado em Ensino de Dança).

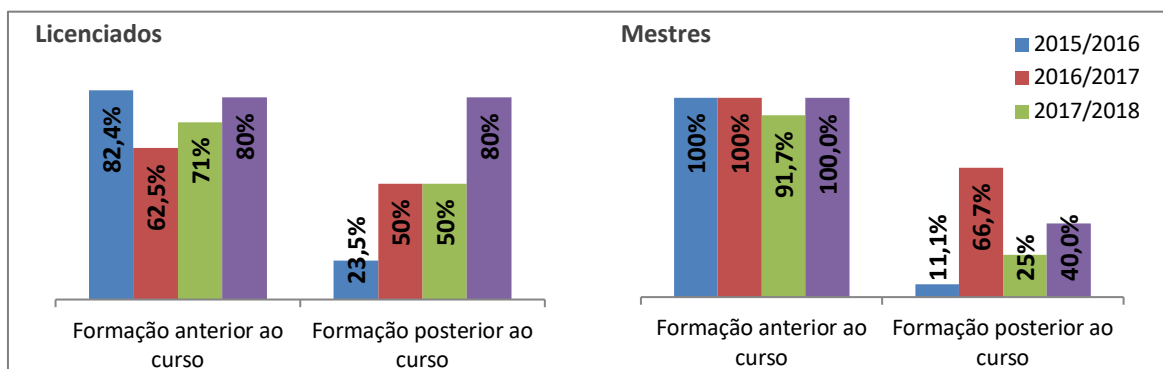


Gráfico nº 55 - Percentagem de recém-licenciados e recém-mestres que frequentaram formação antes e após a frequência do curso, por ciclo avaliativo

Relativamente à realização de formação anterior e posterior à conclusão do curso, conclui-se que a maior parte (80%) dos recém-licenciados 100% dos recém-mestres indicaram ter frequentado formação em Dança antes de ingressar no respetivo curso. Após o curso, 80% dos recém-licenciados e 40% dos recém-mestres referiram ter efetuado progressão de estudos.

A opinião dos recém-diplomados sobre a organização e o funcionamento do curso foi aferida, numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado), tendo os recém-licenciados avaliado o curso com médias entre 2,3 e 4,0.

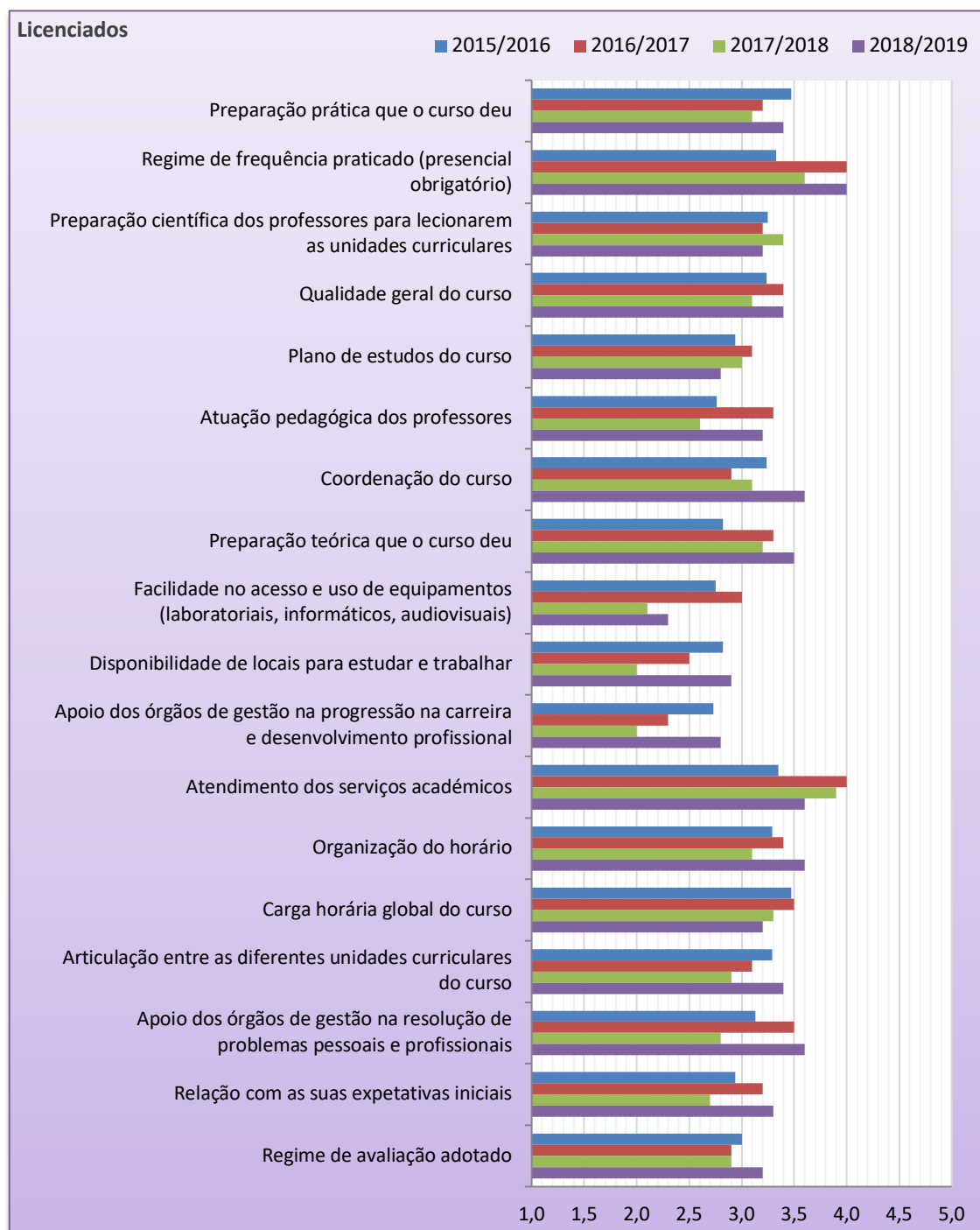


Gráfico nº 56 - Respostas médias dos recém-licenciados aos itens relativos à organização e funcionamento do curso, por ciclo avaliativo - numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

Os itens apontados pelos recém licenciados com a média mais alta foram o regime de frequência praticado(média de 4,0), os serviços académicos, a coordenação do curso, organização do horário e apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais e profissionais (média de 3,6) . Por outro lado, consideraram com uma média mais baixa: a disponibilidade de locais para estudar (com média de 2,9) o plano de estudos e o apoio dos órgãos de gestão na progressão na carreira e desenvolvimento profissional (média de 2,8) e a facilidade no acesso e uso de equipamentos (média de 2,3).

Por um lado, em comparação com o ciclo avaliativo anterior, dos 18 itens avaliados pelos recém-licenciados no âmbito da organização e o funcionamento do curso, 14 registaram médias superiores. Por outro lado, destacam-se a a coordenação do curso, que registou os níveis mais altos desde 2014/2015.

As respostas médias dos recém-mestres variaram entre 2,6 e 4,6 e em média foram superiores às dos recém-licenciados.

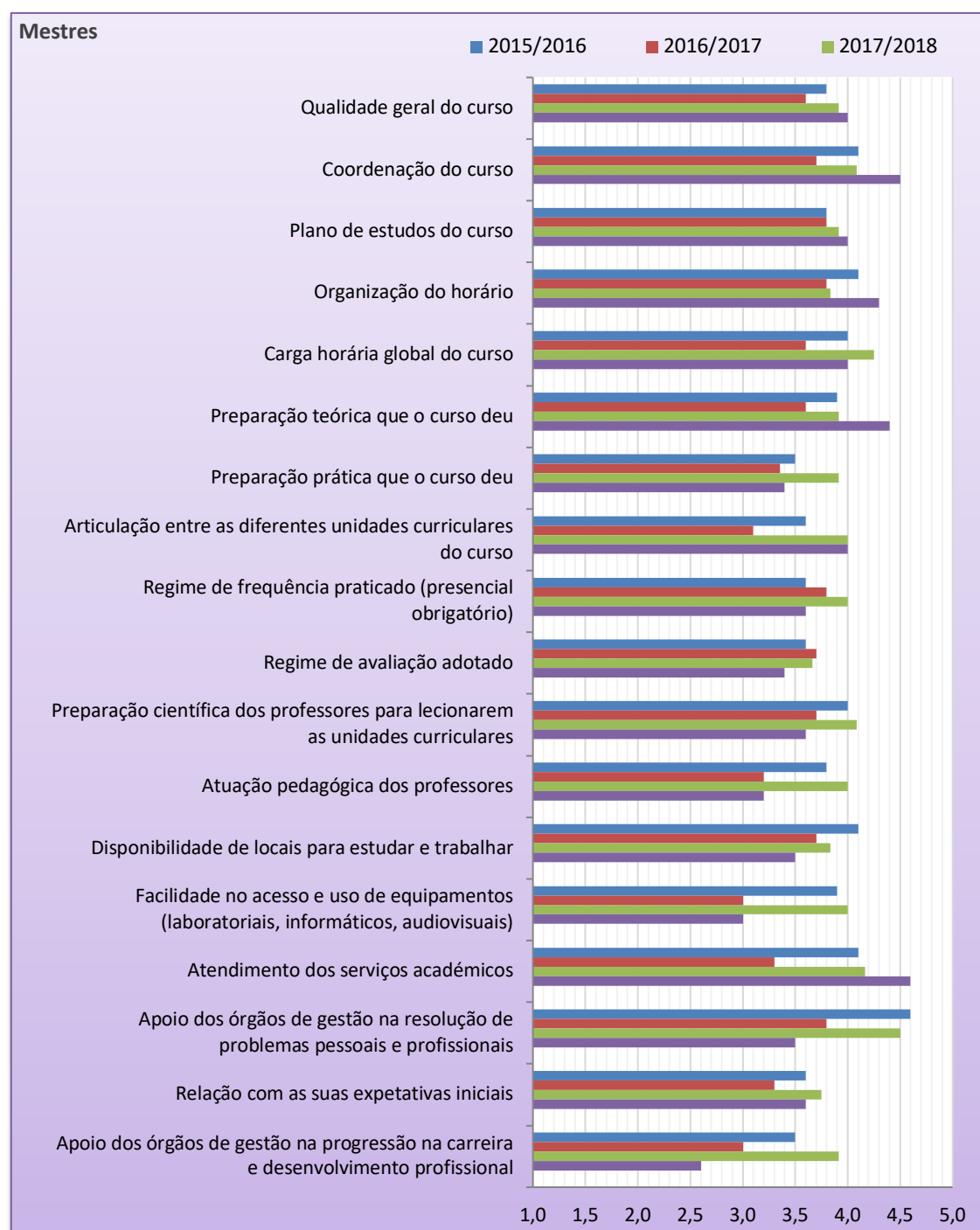


Gráfico nº 57 - Respostas médias dos recém-mestres aos itens relativos à organização e funcionamento do curso

O atendimento dos serviços académicos (4,6) a coordenação do curso (4,5), a preparação teórica que o curso deu (4,4) e a organização do horário (4,3) foram os itens que registaram a média mais alta; enquanto o apoio dos órgãos de gestão na progressão na carreira e desenvolvimento profissional (média de 2,6) e a facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais) (3,0) registaram a média mais baixa.

Em comparação com o ciclo avaliativo anterior, a média de 6 itens foi superior e 11 itens tiveram média inferior ao ciclo avaliativo anterior. Apenas um item manteve a mesma avaliação.

Relativamente às expectativas iniciais, os recém-licenciados responderam com maior frequência (40%) que o curso de licenciatura era exatamente o que esperavam. 40% dos recém-mestres considerou que o curso de mestrado foi um pouco pior do que esperavam.

Face às suas expectativas iniciais, o curso que frequentou	Licenciados				Mestres			
	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019
Muito melhor do que esperava	0%	6,3%	0%	20%	11,1%	0%	0%	20%
Um pouco melhor do que esperava	42,9%	12,5%	7,1%	20%	33,3%	22,2%	41,7%	20%
Exatamente o que esperava	14,3%	12,5%	21,4%	40%	11,1%	44,4%	41,7%	20%
Um pouco pior do que esperava	35,7%	50,0%	42,9%	20%	22,2%	33,3%	16,7%	40%
Muito pior do que esperava	7,1%	18,8%	28,6%	0%	11,1%	0%	0%	0%

Quadro nº 12 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: “face às suas expectativas iniciais, o curso que frequentou foi?”

Quanto à situação laboral dos recém-diplomados, a maioria dos licenciados (80%) e todos os mestres estão atualmente a trabalhar. Sobre o momento em que obtiveram trabalho, a maioria (57,1%) dos recém-licenciados atualmente a trabalhar indicaram ter começado durante o curso, enquanto que os recém-mestres obtiveram (60%) trabalho antes de ingressar no curso.

Quando iniciou o trabalho atual?	Licenciados				Mestres			
	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019
Antes de ingressar no curso	0%	6,3%	18,2%	14,3%	44,4%	33,3%	100%	60%
Durante o curso	0%	12,5%	27,3%	57,1%	22,2%	44,4%	0%	0%
Depois de concluir o curso	100%	75,0%	54,5%	28,6%	22,2%	22,2%	0%	40%

Quadro nº 13 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: “quando iniciou o trabalho atual?”

A maioria dos recém-licenciados e dos recém-mestres obteve o trabalho atual através do envio de currículo (30,8% e 28,6%, respetivamente). No recém licenciados destaca-se igualmente *outra forma* de obtenção de trabalho atual com uma média de 30,8%.

Como obteve o trabalho atual?	Licenciados				Mestres			
	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019
Através de professores	0%	12,5%	9,1%	7,7%	33,3%	11,1%	0%	14,3%
Através da ESD	0%	6,3%	0%	0%	0%	11,1%	8,3%	0,0%
Envio de currículo	25%	43,8%	72,3%	30,8%	11,1%	55,5%	58,3%	28,6%

Através de anúncio público	0%	0%	18,2%	7,7%	11,1%	11,1%	33,3%	14,3%
Audição	0%	25%	27,3%	7,7%	11,1%	22,2%	0%	14,3%
Sequência de estágio	0%	0%	0%	0%	0%	0%	16,7%	0,0%
Iniciativa própria (projeto, criação de empresa, etc.)	50%	18,8%	63,6%	15,4%	33,3%	33,3%	8,3%	14,3%
Outra forma	25%	12,5%	18,2%	30,8%	0%	33,3%	8,3%	14,3%

Quadro nº 14 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: “como obteve o trabalho atual?”

O tipo de contrato mais frequente dos recém-licenciados que se encontram a trabalhar é o contrato de prestação de serviços (42,9%) e no caso dos recém-mestres é o contrato de trabalho sem termo (60%).

Tipo de contrato	Licenciados				Mestres			
	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019
Contrato de prestação de serviços	37,5%	25,0%	63,6%	42,9%	37,5%	44,4%	41,7%	0,0%
Trabalhos pontuais e ocasionais	37,5%	6,3%	18,2%	14,3%	12,5%	0%	0%	0,0%
Contrato de trabalho com termo	12,5%	18,8%	0%	28,6%	25%	44,4%	25,0%	40,0%
Contrato de trabalho sem termo	12,5%	25,0%	9,1%	14,3%	25%	11,1%	8,3%	60,0%

Quadro nº 15 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: “como é, atualmente, o seu tipo de contrato?”

75% dos recém-licenciados e 80% dos recém-mestres trabalha na área do curso que concluiu na ESD.

Área em que trabalha	Licenciados				Mestres			
	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019
Na área do curso	75,0%	50,0%	81,8%	75%	75,0%	89,9%	91,7%	80,0%
Numa área próxima do curso	12,5%	31,3%	7,1%	25%	12,5%	11,1%	8,3%	0,0%
Numa área diferente do curso	12,5%	12,5%	7,1%	0%	12,5%	0%	0%	20,0%

Quadro nº 16 - Respostas percentuais dos recém-diplomados à questão: “área em que trabalha”

3.2 - Inquérito aos diplomados

No âmbito do inquérito aos diplomados da Escola Superior de Dança, foram convidados a participar os ex-alunos que se diplomaram, no âmbito dos cursos de Licenciatura em Dança ou de Mestrado em Ensino da Dança, no ano letivo 2016/2017.

De um total de 44 licenciados inquiridos, obtiveram-se 5 respostas (11%). Relativamente aos ex-alunos de mestrado, registaram-se 6 respostas para 18 inquiridos (33%).

Passamos de seguida à análise das respostas dos diplomados ao respetivo inquérito.

Relativamente à realização de formação posterior à conclusão do curso, constatou-se que 100% dos licenciados e 83% dos mestres desenvolveu progressão de estudos, após a conclusão do curso.

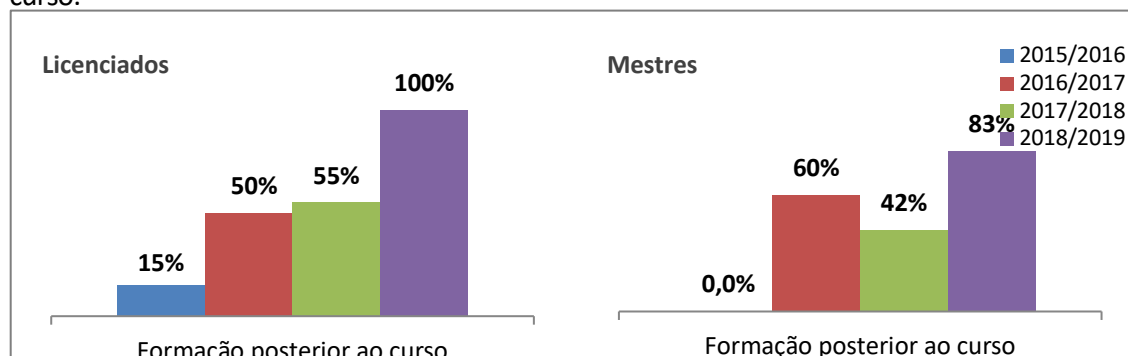


Gráfico nº 58 - Percentagem de licenciados e mestres que frequentaram formação após a frequência do curso, por ciclo avaliativo

À questão “*quando obteve trabalho?*”, 60% dos licenciados respondeu que começou a trabalhar após a conclusão do curso, enquanto 33,3% dos mestres obtiveram trabalho durante o curso.

Quando obteve o trabalho?	Licenciados				Mestres			
	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019
Antes de ingressar no curso	40%	16,7%	4,8%	40%	87,5%	70%	33,3%	50%
Durante o curso	10%	16,7%	19,0%	0%	12,5%	20%	41,7%	33,3%
Depois de concluir o curso	45%	66,7%	76,2%	60%	0%	10%	25,0%	16,7%

Quadro nº 17 - Respostas percentuais dos diplomados à questão: “*quando obteve trabalho?*”

Quanto à situação profissional dos diplomados no 1º e 2º anos após a conclusão do curso: a maioria dos licenciados encontravam-se a trabalhar no 1º (60%) e 2º (100%) anos após a conclusão do curso. Atualmente, 60% dos licenciados está a trabalhar e 40% está a estudar. Todos os mestres respondentes estavam a trabalhar no 1º e 2º anos após a conclusão do curso; situação que se mantém atualmente.

No que se refere à forma como obtiveram o trabalho, pelas respostas obtidas, conclui-se que o envio de currículo é o meio mais frequente na obtenção de trabalho, para os licenciados (50%), enquanto que para mestres a foi através de iniciativa própria e através de anúncio público (26,7%).

Como obteve o trabalho atual?	Licenciados				Mestres			
	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019
Através de professores	17,6%	8,3%	26,3%	0,0%	37,5%	20%	25,0%	0,0%
Através da ESD	11,8%	0%	5,3%	0,0%	0%	10%	8,3%	6,7%
Envio de currículo	47%	66,7%	52,6%	50,0%	75%	70%	50,0%	20,0%
Através de anúncio público	17,6%	16,7%	15,8%	0,0%	12,5%	10%	8,3%	26,7%
Audição	5,9%	41,7%	36,8%	0,0%	0%	0%	16,7%	6,7%
Sequência de estágio	17,6%	33,3%	0%	0,0%	0%	0%	25,0%	6,7%
Iniciativa própria (projeto, criação de empresa, etc.)	47%	41,7%	15,8%	33,3%	37,5%	30%	25,0%	26,7%
Outra forma	17,6%	16,7%	10,5%	16,7%	0%	10%	16,7%	6,7%

Quadro nº 18 - Respostas percentuais dos diplomados à questão: “como obteve o trabalho atual?”

No que concerne ao vínculo laboral dos diplomados conclui-se que a maior parte dos licenciados (75%) tem contrato de prestação de serviços, enquanto que os mestres têm contrato com termo.

Vínculo laboral atual	Licenciados				Mestres			
	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019
Contrato de prestação de serviços	35,3%	50,0%	57,1%	75%	25%	40%	50%	0%
Trabalhos pontuais e ocasionais	5,9%	33,3%	19,1%	25%	0%	0%	0%	33,3%
Contrato de trabalho com termo	41,2%	16,7%	9,5%	0%	37,5%	60%	33,3%	50%
Contrato de trabalho sem termo	17,6%	0%	14,3%	0%	37,5%	0%	16,7%	16,7%

Quadro nº 19 - Respostas percentuais dos diplomados acerca do seu vínculo laboral atual

A atividade profissional na área da Dança é exercida pelos diplomados, maioritariamente, em exclusivo ou como atividade principal (75% no caso dos licenciados e 100% no caso dos mestres).

Como é exercida a atividade profissional na área da dança?	Licenciados				Mestres			
	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019
Em exclusivo	50%	41,7%	31,6%	25%	50%	20%	83,3%	66,6%
Como atividade principal	42,8%	41,7%	57,9%	50%	50%	80%	16,7%	33,4%
Como atividade secundária	0%	16,7%	10,5%	25%	0%	0%	0%	0%

Quadro nº 20 - Respostas percentuais dos diplomados à questão: “como é exercida a atividade profissional na área da dança?”

Tal como se pode observar no gráfico abaixo, os licenciados continuam a ser, maioritariamente, bailarinos, professores ou coreógrafos. Neste ciclo avaliativo é de

destacar a atividade de investigador. A atividade profissional da docência e de bailarino são exercidas maioritariamente de forma principal ou exclusiva.

No presente ciclo avaliativo, ao contrário do ciclo avaliativo anterior, não há ensaiador.

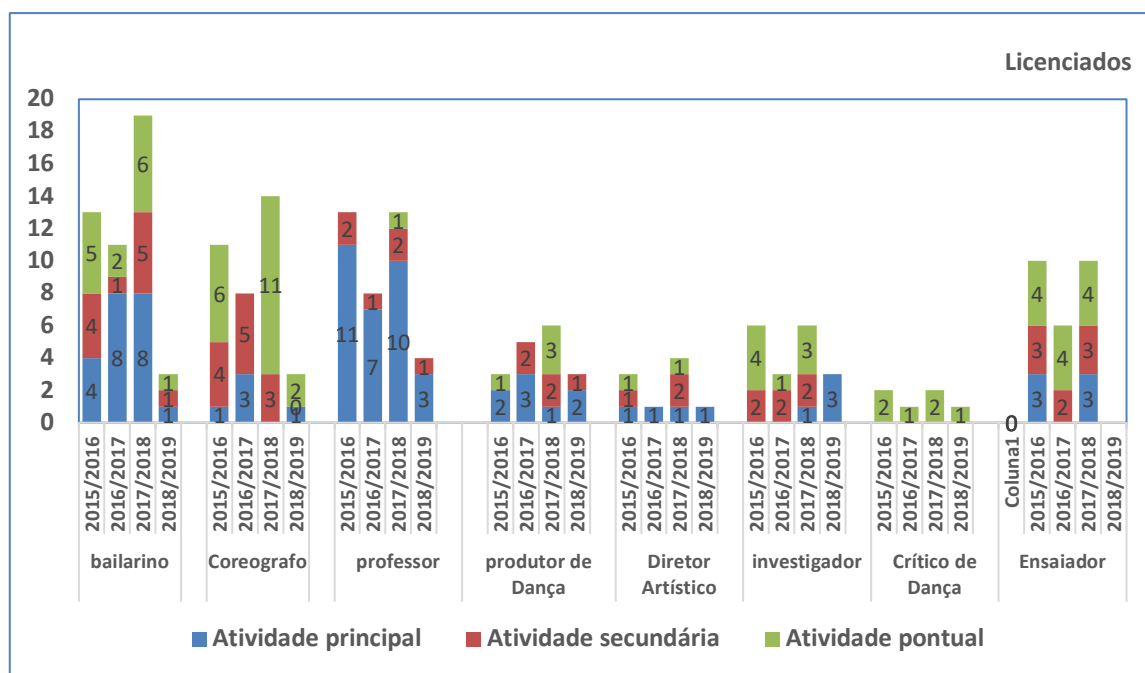


Gráfico nº 59 - Número de licenciados por atividade profissional na área da dança, em cada ciclo avaliativo

Os mestres são maioritariamente professores e exercem esta atividade de forma principal ou exclusiva. A atividade de professor tem sido nos últimos anos indicada como atividade principal. É de destacar ainda a atividade profissional de coreógrafo e ensaiador.

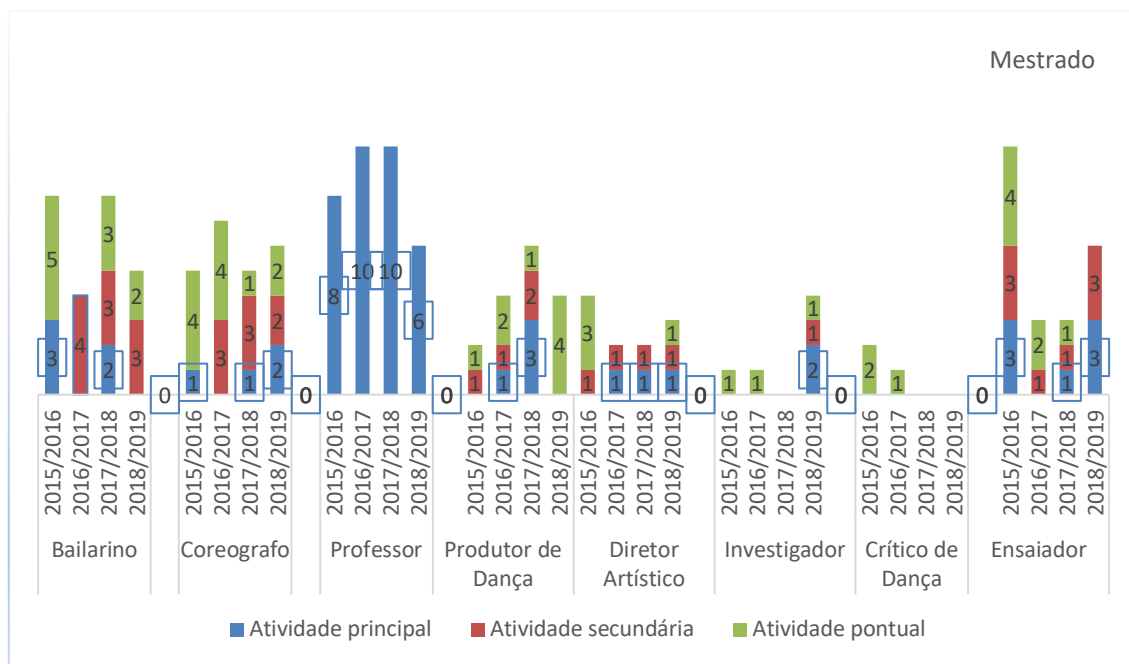


Gráfico nº 60 - Número de mestres por atividade profissional na área da dança, em cada ciclo avaliativo

3.3 - Inquéritos aos empregadores

No âmbito dos inquéritos aplicados aos empregadores de diplomados dos cursos da ESD, foram convidados a responder um total de 92 entidades (72 de licenciatura e 20 de mestrado), sendo que apenas 13 responderam ao inquérito (4 de licenciatura e 9 de mestrado). As entidades empregadoras convidadas a responder ao inquérito foram divididas em dois grupos (Grupo Licenciatura e Grupo Mestrado) conforme a sua área de atuação se relacione mais com cada um dos cursos da ESD.

No ciclo avaliativo 2018/2019, a maioria (10 em 13) das entidades empregadoras respondentes são escolas de dança ou escolas com cursos na área da Dança e as restantes são companhias/ associações culturais.

As entidades empregadoras foram auscultadas em relação às competências técnico-científicas/artísticas que esperariam encontrar nos diplomados pela ESD, tendo-se obtido as seguintes respostas, por Curso à questão: “Quais as competências técnico-científicas/artísticas que esperaria encontrar num...” .

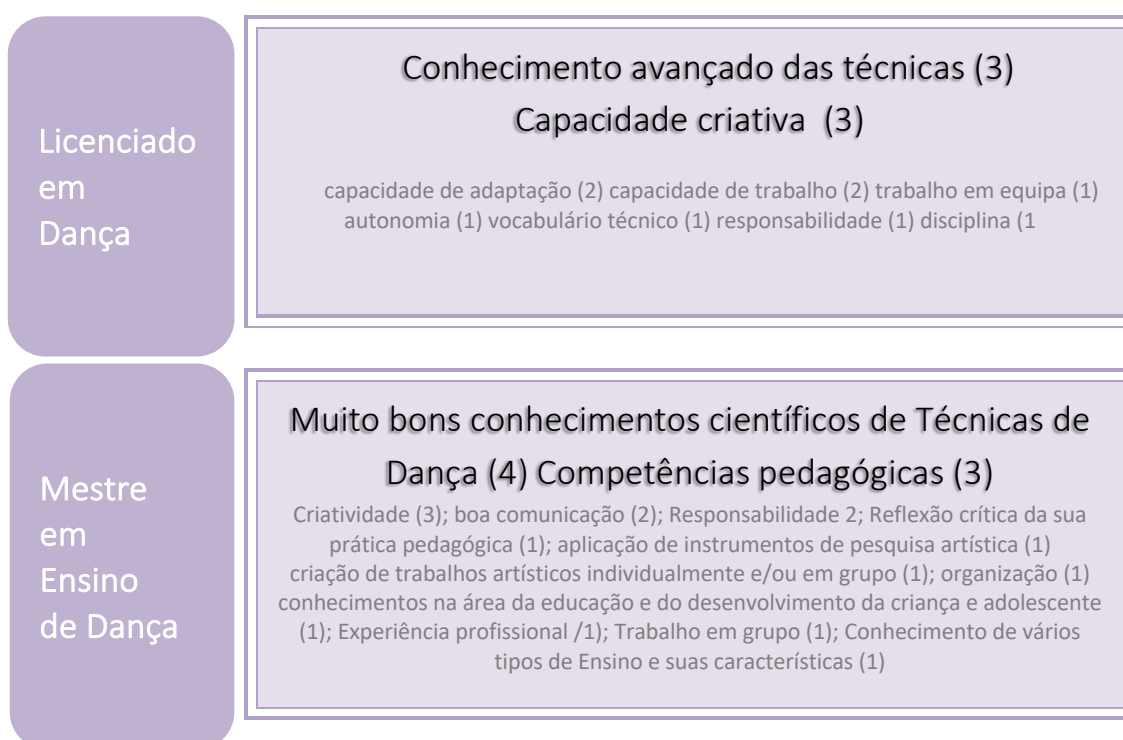


Gráfico nº 61 - Nuvem de palavras: competências técnico-científicas/artísticas que os empregadores esperariam encontrar num licenciado em Dança e num mestre em Ensino de Dança (frequências das respostas dos empregadores)

No que diz respeito às respostas dos empregadores quanto às principais características pessoais que esperam encontrar num diplomado em Dança (ver tabela abaixo), verifica-se que indicam **capacidade de trabalho em equipa** (84,6%), a **responsabilidade** (76,9%), a e a **capacidade de organização** (69,2%) como as 3 principais características pessoais que esperam

encontrar num diplomado em Dança. Destacam-se ainda a criatividade, a motivação e o desempenho técnico-especializado (61,5%) como características que as entidades empregadoras esperam dos diplomados em Dança.

Quais as 3 características que deverão ser mais privilegiadas pela ESD?	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2109
Criatividade	80%	58,3%	83,3%	61,5%
Polivalência	35,7%	41,6%	27,8%	30,8%
Autonomia	31,4%	37,5%	38,9%	30,8%
Liderança	8,6%	8,3%	11,1%	7,7%
Responsabilidade	65,7%	79,2%	94,4%	76,9%
Empreendedorismo	8,6%	0%	11,1%	7,7%
Capacidade de trabalho em equipa	82,8%	79,2%	61,1%	84,6%
Capacidade de organização	20%	29,2%	27,8%	69,2%
Capacidade de raciocínio e argumentação	11,4%	8,3%	11,1%	15,4%
Capacidade de expressão escrita oral	5,7%	12,5%	5,6%	23,1%
Motivação	48,5%	45,8%	72,2%	61,5%
Inovação	20%	20,8%	11,1%	23,1%
Capacidade de trabalho individual	11,4%	12,5%	33,3%	23,1%
Competência ao nível das línguas estrangeiras	0%	0%	0%	0%
Desempenho técnico-especializado (específico)	48,5%	50%	50,0%	61,5%
Desempenho técnico eclético	14,2%	16,7%	5,6%	15,4%
Outra	2,8%	20,8%	11,1%	15,4%

Quadro nº 21 - Respostas percentuais dos empregadores quanto às principais características pessoais que esperam encontrar num diplomado em Dança

Os requisitos mais importantes considerados na seleção dos colaboradores continuam a ser, como nos ciclos avaliativos anteriores, as competências pedagógicas (média de 4,8), técnico-científicas (média de 4,6) e artísticas (média de 4,5). Por outro lado, também similarmente aos ciclos avaliativos anteriores, os requisitos considerados menos importantes são a idade e a nota final do curso, com o grau médio de 2,8 e 2,9 respetivamente.

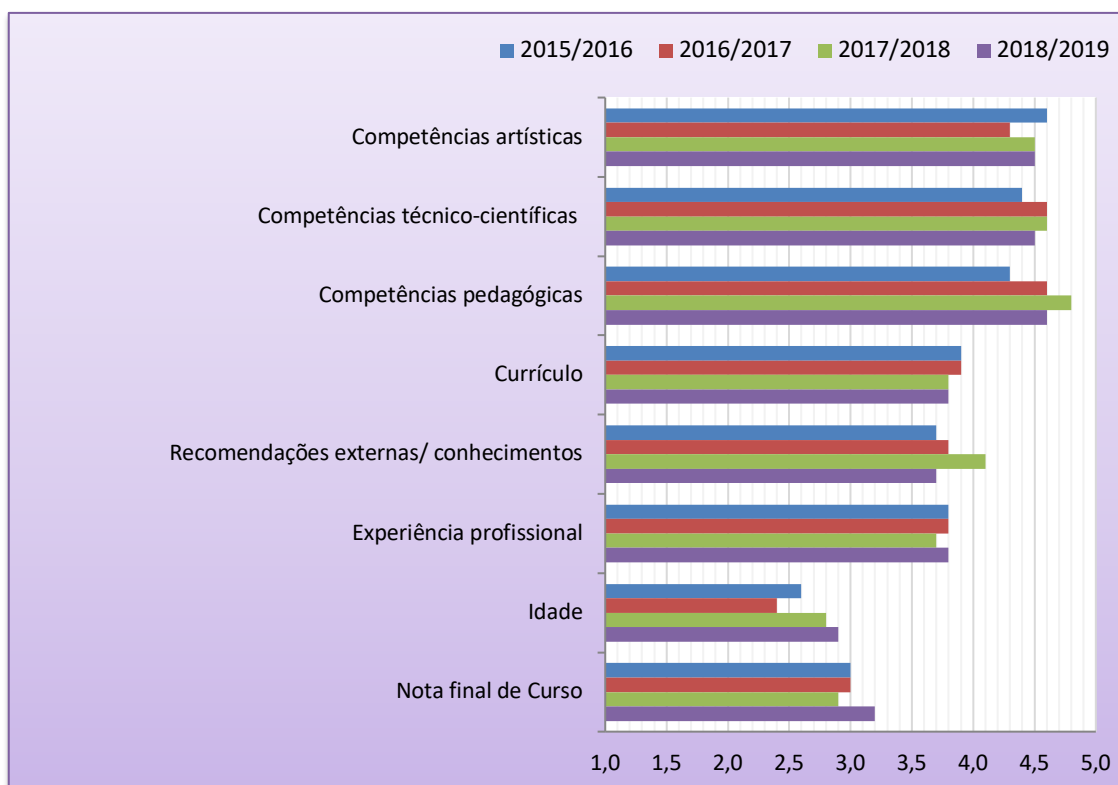


Gráfico nº 62 - Grau de importância dos requisitos aquando da seleção de colaboradores de acordo com a escala que varia entre 1-nada importante a 5-muito importante

Todas as entidades empregadoras respondentes colaboram ou já colaboraram com diplomados pela ESD, tendo grande parte dos diplomados ingressado na entidade por convite/conhecimentos pessoais (53,8%) e por realização de estágios ou trabalhos de fim de curso (53,8%). As respostas apuradas indicaram que as entidades empregadoras do *Grupo Licenciatura* consideraram o convite/conhecimentos pessoais a forma de ingresso mais comum, enquanto as entidades empregadoras do *Grupo Mestrado* referiram a realização de estágios ou trabalhos de fim de curso.

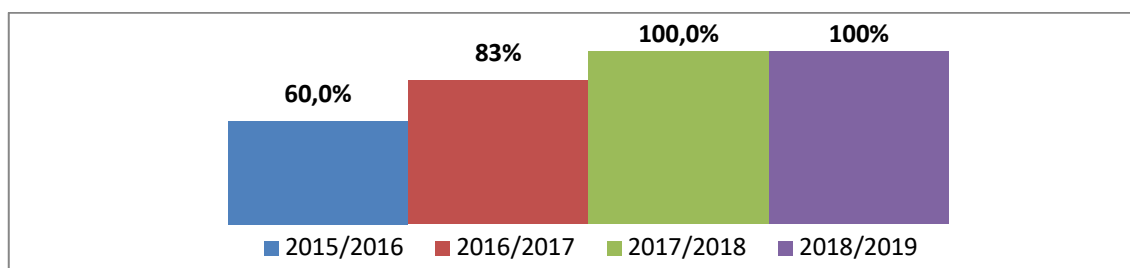


Gráfico nº 63 - Percentagem de entidades empregadoras que colabora ou já colaborou com diplomados pela ESD, por ciclo avaliativo

Forma de ingresso dos diplomados na entidade empregadora	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019
Realização de estágios ou trabalhos de fim de curso	25,7%	25,0%	27,8%	53,8%
Resposta a anúncios	5,7%	20,8%	11,1%	7,7%
Concurso público	11,4%	20,8%	16,7%	15,4%
Convite/conhecimentos pessoais	28,5%	54,2%	50,0%	53,8%
Informações prestadas pela ESD	5,7%	29,2%	16,7%	23,1%
Audição	20,0%	20,8%	22,2%	0%
Projeto apresentado pelo próprio	5,7%	8,3%	0%	23,1%
Outra	0%	4,2%	11,1%	0%

Quadro nº 22 - Respostas percentuais dos empregadores quanto à forma de ingresso dos diplomados na entidade

Da análise de dados recolhidos verifica-se que as entidades empregadoras avaliam positivamente os diplomados pela ESD, com níveis médios entre 3,2 e 4,3. As Capacidade de trabalho individual (4,3) e a autonomia(4,2) foram os aspetos considerados com a média mais alta. Com média mais baixa foi considerada a *capacidade de tratamento da informação*.

Em 11 dos 15 itens avaliados, referentes aos diplomados da ESD, os níveis médios registados foram inferiores ao do ciclo avaliativo anterior.

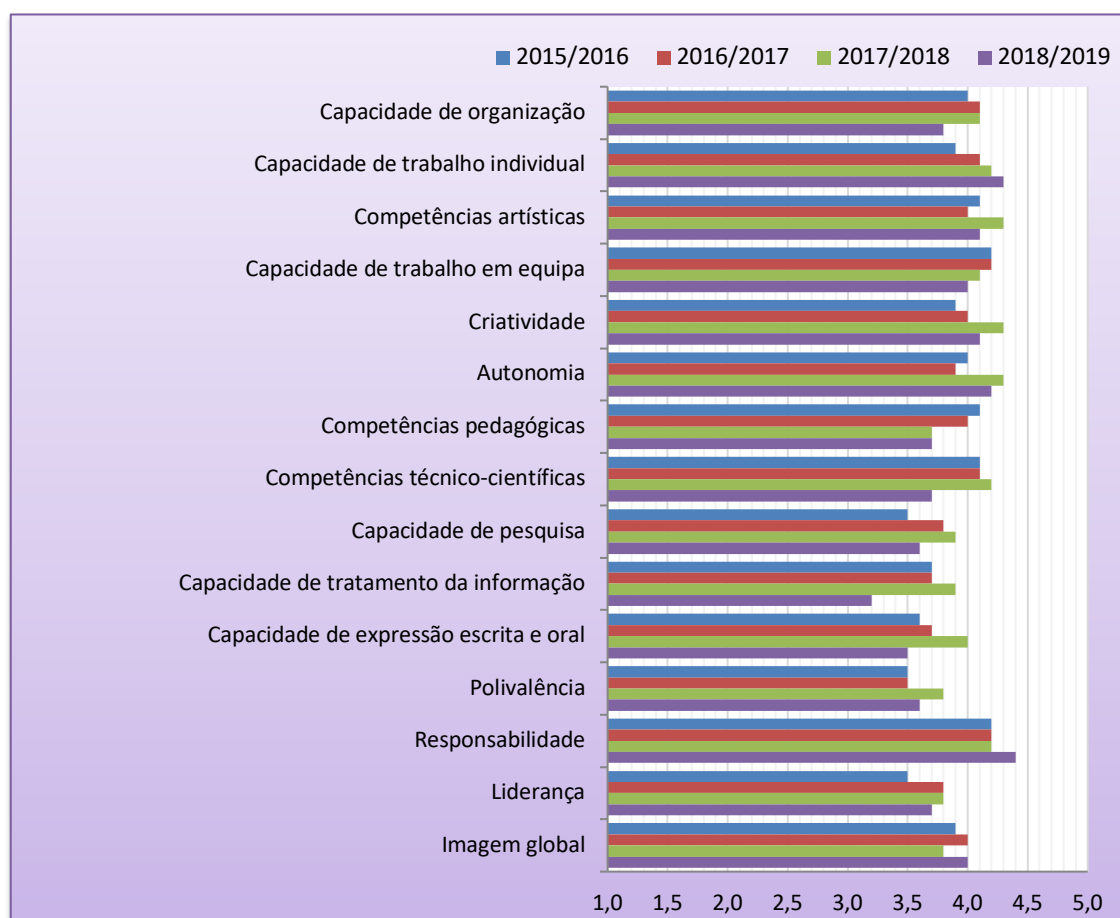


Gráfico nº 64 - Avaliação aos diplomados pela ESD de acordo com a escala que varia entre 1-muito negativa a 5-muito positiva

De uma forma global, as entidades empregadoras têm conhecimento dos cursos ministrados na ESD, 75% das entidades do *Grupo Licenciatura* conhece o curso de Licenciatura em Dança e 100% das entidades do *Grupo Mestrado* conhece o curso de Mestrado em Ensino de Dança.

Todas as atividades indicadas no gráfico nº 65 foram consideradas úteis no âmbito da formação contínua dos diplomados, com um grau de utilidade que varia entre 3,8 e 4,3.

Os empregadores do Grupo Licenciatura consideraram a organização de mestrados, a organização de cursos de pós-graduação e a organização de seminários e cursos breves como as atividades mais úteis de complemento à formação dos licenciados (4,3). Enquanto, os empregadores do Grupo Mestrado consideraram os Workshops e a Organização de seminários e de cursos breves (4,3).

Em 4 dos 8 itens em avaliação registou-se um nível médio inferior na perceção, por parte das entidades empregadoras, relativamente ao grau de utilidade destas atividades de complemento à formação. Ao contrários dos ciclos avaliativos anteriores, a organização de seminários e de cursos breves foi a atividade considerada pelos empregadores com maior grau de utilidade.

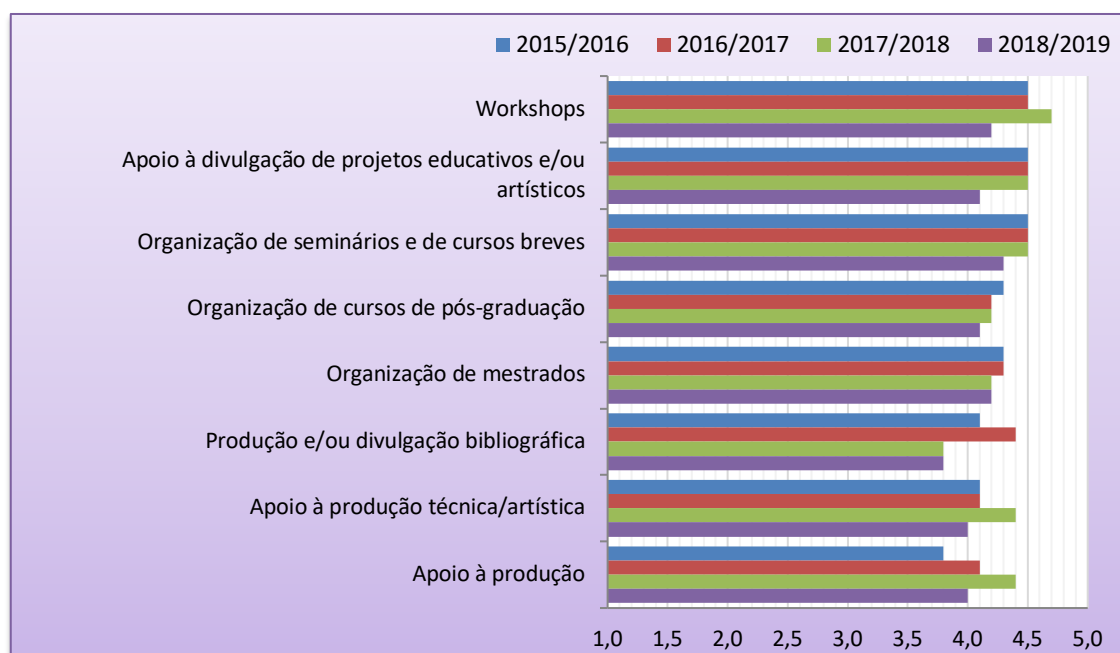


Gráfico nº 65 - Grau de utilidade da realização de atividades de complemento à formação dos diplomados de acordo com a escala que varia entre 1-nada útil a 5-muito útil

Os contactos que as entidades empregadoras estabelecem com a ESD têm propósitos diversos. O gráfico n.º 66 mostra os motivos de contacto com a ESD e a frequência com que este é efetuado.

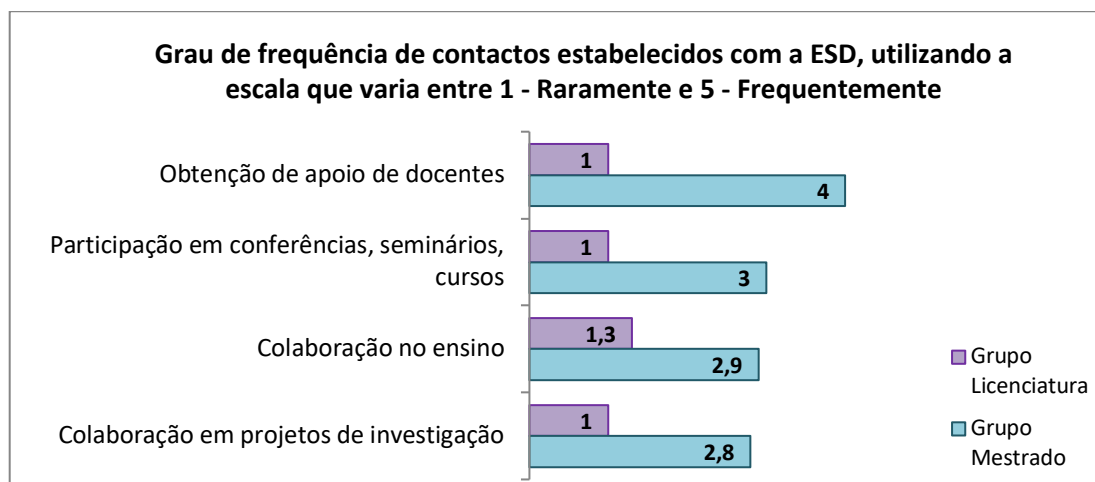


Gráfico nº 66 - Grau de frequência de contactos estabelecidos entre a ESD e os empregadores

Para além das formas de contacto indicadas no gráfico acima, os empregadores do *Grupo Mestrado* referiram, ainda, e presenças nas provas globais dos alunos do Ensino Artístico Especializado (grau de frequência 2) e visitas de estudo (1).

3.4 – Conclusão

No que se refere aos indicadores de empregabilidade destaca-se:

- 80% dos licenciados e 80% dos mestres exercem atividade profissional, em exclusivo ou como atividade principal, na área da Dança;
- 75% dos recém-licenciados e 80% dos recém-mestres trabalha na área do curso que concluiu na ESD;
- apesar do número pouco significativo de entidades respondentes (13 em 92), no total das entidades empregadoras respondentes ao inquérito 100%% conta, ou já contou, com diplomados pela ESD na sua equipa de colaboradores;
- as entidades empregadoras avaliam positivamente os diplomados pela ESD, com níveis médios entre 3,2 e 4,6. A capacidade de trabalho individual (4,3), a autonomia, as competências artísticas, (ambas com 4,1) e a criatividade (média de 4,0) .

Pontos fortes:

- Os instrumentos foram construídos de acordo com o regulamento da qualidade do IPL, tendo em consideração a especificidade da UO;
- O Gabinete e Gestão da Qualidade da ESD (GGQESD), com base no Manual de Procedimentos para a autoavaliação da qualidade da ESD em articulação com o Conselho Pedagógico e a colaboração das Comissões Científicas dos Cursos, aplicou os mecanismos necessários a uma eficaz concretização dos vários procedimentos.

Pontos fracos:

- Manutenção das lacunas na base de dados dos diplomados no que se refere à atualização dos respetivos contactos;
- Dificuldade em obter respostas por parte dos diplomados;
- Dificuldade em apurar todas as entidades onde se encontram a trabalhar os diplomados da ESD;
- Dificuldade em obter respostas das entidades empregadoras.

4. Análise SWOT¹

A Escola Superior de Dança é a única instituição do ensino superior politécnico, na área da Dança e, de acordo com os seus estatutos (aprovados pelo Despacho nº 11625/2010, de 16 de julho), constitui-se como um centro de formação artística, técnica, científica, cultural e profissional de nível superior, tendo por missão ministrar a preparação para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas nos domínios da dança e promover o desenvolvimento das atividades e das profissões artísticas ligadas à dança.

Com reconhecimento e referências no panorama nacional e internacional, quer na área da formação em dança realizada no 1º ciclo (Licenciatura em Dança), quer na formação de professores no 2º ciclo (Mestrado em Ensino de Dança), a ESD destaca-se:

- No comprovado ensino de qualidade que incorpora a componente reflexiva e a fundamentação científica, mas desenvolvendo, sobretudo, uma formação com particular relevo para a componente prática, que sustentam e justificam o seu carácter singular e a sua especificidade;
- Na forte implementação e impacto, no panorama nacional e na comunidade através da inclusão dos seus diplomados e estudantes, tanto em Companhias de Dança Profissionais e/ou, em outros projetos artísticos na área da Dança, como enquanto docentes, nas diversas Escolas de Ensino Especializado mas, também, em outras instituições de ensino da Dança;
- Na ligação permanente e efetiva com o meio profissional artístico apostando, sempre que possível, na contratação de docentes com a experiência de profissionais da Dança com currículos profissionais relevantes, nomeadamente, nas áreas de carácter mais prático e performativo.
- Na forte ligação à comunidade artística através da integração de estudantes e vários Projetos, artísticos, no acolhimento de projetos na ESD, na realização de master class com profissionais de várias áreas disciplinares e de vários tipos de técnicas.

Entende-se assim, como imprescindível, e, sobretudo, no atual contexto social e económico - que leva a um esforço acrescido a toda a comunidade da ESD - a manutenção da qualidade do seu ensino e da sua diferenciação, especificidade e singularidade face a outras instituições de ensino superior. A análise SWOT que se apresenta ajuda-nos a identificar e a tentar minorar os pontos fracos e as ameaças, equacionar as reestruturações necessárias para fazer face a este cenário, e aproveitar as oportunidades de forma a, suportados pelos pontos fortes, garantirmos que a Escola não perca as valências e a qualidade que a têm distinguido no panorama do ensino superior em Portugal.

¹ Apresentamos como anexo 4 uma Análise Swot do próprio Sistema Interno de Garantia da Qualidade.

4.1 - Pontes Fortes

- Prestígio institucional;
- Singularidade dos Cursos da ESD no Sistema de Ensino Superior Português;
- Relação da ESD com a Comunidade através da sua rede de parceiros;
- Parcerias com a maioria das Escolas de Ensino Especializado da Dança;
- Crescente qualificação do corpo docente;
- Acreditação do Curso de Licenciatura em Dança, por 6 anos;
- Existência de um vasto número de regulamentos e formulários que tipificam e simplificam procedimentos;
- Bom relacionamento dos funcionários não docentes com os docentes e os estudantes;
- Articulação entre ensino, investigação e criação artística, desde o primeiro ano da Licenciatura, envolvendo professores e estudantes;
- Avaliação positiva da qualidade geral dos cursos por parte dos estudantes;
- Taxas de sucesso bastante positivas nas várias UC e nos dois ciclos de estudo.

4.2 - Pontos Fracos

- Continuação da existência de grandes problemáticas com as instalações nomeadamente o número reduzido de estúdios, a sua diminuta dimensão e em alguns casos com falta de arejamento;
- Falta de adequação de alguns espaços de trabalho de Serviços da ESD;
- Elevado número de estudantes por turma;
- Ausência de local próprio para as apresentações dos Ciclos de espetáculos;
- Número reduzido de docentes, em tempo integral e que assegurem lugares de gestão o que implica a sobreposição de cargos e funções;
- Dificuldade em envolver os docentes na participação em projetos com financiamento;
- Limitações legais para contratação de docentes inseridos no terreno profissional da dança.

4.3 - Oportunidades

- Estabelecer parcerias com as mais diversas organizações, nacionais e internacionais;
- Crescente envolvimento com a Comunidade adjacente à Instituição;
- Abertura a novos públicos através da formação pós-graduada conferente ou não de grau;
- Aperfeiçoamento dos sistemas de gestão da informação;
- Consolidação do sistema de gestão da qualidade.
- Envolvimento dos docentes em projetos financiados, pelo IPL ou por outras entidades.
- Novos espaços de apresentação pública dos trabalhos dos alunos/ espetáculos.

4.4 - Ameaças

- Ausência de Consórcios com outras Instituições de Ensino Superior para rentabilização de recursos e aumento da oferta formativa;

- Redução do financiamento público que coloca em causa o regular funcionamento da ESD já que limita a contratação de pessoal docente, pessoal não docente e inibe a renovação e/ou manutenção de todo o equipamento da instituição;
- Incumprimento de pagamento das propinas por parte de alguns dos alunos.

5. Referenciais

Referencial I – Definição da política e objetivos de qualidade						
Referencial I		INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição consolidou uma cultura de qualidade, apoiada numa política e em objetivos de qualidade formalmente definidos e publicamente disponíveis.						
1.1	Estratégia institucional para a qualidade e padrões de qualidade			X		No ano letivo 2018/2019, deu-se cumprimento às disposições normativas/procedimentos constantes do Regulamento do Gabinete de Gestão da Qualidade da ESD (GGQESD), do Manual de Procedimentos para Autoavaliação da ESD, e em conformidade com <i>standards</i> de qualidade aprovados pelo Gabinete da Qualidade do IPL. No final do ciclo avaliativo, foi elaborado o Relatório do GGQESD reportado ao 7º ciclo avaliativo completo. Assim, a estratégia institucional para a Qualidade foi implementada conforme objetivos inicialmente traçados.
1.2	Organização do sistema de garantia de qualidade				X	O Sistema de Garantia da Qualidade encontra-se devidamente estruturado e operacionalizado, conforme Regulamento do GGQESD, do Manual de Procedimentos para Autoavaliação da ESD e determinações emanadas pelo Gabinete da Qualidade do IPL.
1.3	Indicação das responsabilidades dos diferentes órgãos e articulação entre os órgãos de gestão da qualidade e os órgãos de governação da UO				X	Encontram-se contemplados no Regulamento do GGQESD, as responsabilidades e a articulação entre os órgãos de gestão da qualidade da Escola e os órgãos de governação.
1.4	Manual da qualidade adotado pela instituição ou documento(s) equivalente(s) sobre a política institucional para a qualidade				X	Foi aplicado o Manual de Procedimentos para Autoavaliação da ESD.
1.5	Envolvimento dos estudantes no processo de garantia da qualidade				X	Os estudantes encontram-se representados no GGQESD e em constante consulta através de inquéritos, Comissões de Curso e Conselho Pedagógico.
1.6	Envolvimento dos parceiros no processo de garantia da			X		Procurou-se o envolvimento de diversos parceiros no processo de garantia da Qualidade. Assim, a

	qualidade					Associação dos Diplomados e a Associação dos Estudantes encontram-se representadas no Conselho Consultivo do GGQESD. Neste 7º ciclo avaliativo foram aplicados, como previsto, inquéritos às entidades empregadoras e aos recém diplomados e diplomados, com um maior n.º de entidades inquiridas, com taxas de respostas de 14,2%, 28,3%, 17,4 % e respetivamente.
1.7	Mecanismos efetivos de implementação, monitorização e revisão da política de qualidade				X	Foram aplicados inquéritos para auscultação dos diversos atores do processo de garantia da Qualidade, para além de outras formas de recolha de informação. Na sequência da análise da informação recolhida, os órgãos competentes apresentaram propostas de melhoria. Ao longo deste ciclo avaliativo foi efetuada a monitorização para aferição do cumprimento dos planos de melhoria validados, nomeadamente pelos coordenadores de cursos, comissões de curso e conselhos pedagógico e técnico-científico, no âmbito das competências atribuídas pelos estatutos da ESD e pelo Manual de Procedimentos de Autoavaliação da Qualidade da ESD.
1.8	Política de comunicação da avaliação da qualidade				X	Os resultados da avaliação têm sido publicados no "sítio" da Qualidade na página da <i>web</i> da ESD e dados a conhecer aos coordenadores de curso, docentes, discentes, funcionários não docentes, bem como aos diversos órgãos de gestão.
1.9	Procedimentos que garantem que nos processos de tomada de decisão os resultados obtidos na avaliação da qualidade são considerados para estabelecer estratégias de melhoria dos serviços prestados.		X			Os resultados obtidos na avaliação da qualidade e as medidas de melhoria adotadas - nomeadamente os apurados semestralmente através dos inquéritos aos estudantes e aos docentes, das sínteses de abordagem qualitativa dos discentes e dos relatórios dos docentes responsáveis pelas unidades curriculares, que se refletem nos relatórios da Comissão Científica e do Curso - foram tomados em consideração, no entanto o conhecimento tardio, impossibilitou a aplicação de melhorias de forma imediata e eficaz. No sentido de se conseguirem melhores resultados e amostras mais representativas nos inquéritos às entidades empregadoras e aos diplomados, deverão ser adotadas estratégias tendentes a uma maior interação e envolvimento do diferentes respondentes.
1.10	Análise SWOT do sistema interno de garantia da qualidade, visto na sua globalidade				X	Encontra-se elaborada e consta no presente Relatório do GGQESD (assim como nos anteriores).
1.11	Utilização de um sistema	X				Não foram dadas orientações superiores na

	formal de gestão de qualidade (EFQM, CAF, outro) no SIGQ.					utilização de um sistema formal de qualidade.
--	---	--	--	--	--	---

Referencial II – Definição e garantia da qualidade da oferta formativa

Referencial II		INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição dispõe de mecanismos para a avaliação e renovação da sua oferta formativa, tendo desenvolvido metodologias para a aprovação, acompanhamento e revisão periódica dos seus cursos e graus.						
2.1	Coerência do <i>portfolio</i> dos cursos da Unidade Orgânica			X		Todos elementos referentes aos cursos - processo de candidatura, seriação e admissão, estrutura curricular, ficha das unidades curriculares (FUC), resultados dos inquéritos aos estudantes e docentes e os vários relatórios, previstos no Manual de Procedimentos de Autoavaliação da ESD, onde se identificam os pontos fortes e fracos e as ações de melhoria - encontram-se disponíveis na página web da ESD, não obstante não constarem, ainda, em documento único (papel ou digital).
2.2	Coerência e funcionalidade dos sistemas de gestão dos cursos				X	Encontram-se em pleno funcionamento os Órgãos Científico-Pedagógicos que asseguram a gestão dos Cursos - Coordenadores dos Cursos, Comissões Científicas e Comissões de Curso (com participação de delegados e subdelegados de turma) - que, em plena articulação com os Órgãos de Gestão da ESD, garantiram a operacionalização, monitorização e aplicação de melhorias, de acordo com os procedimentos de autoavaliação da qualidade. Os mestrandos são regularmente auscultados pela coordenadora do curso, nos vários semestres em funcionamento, em diversos momentos com vista à identificação de eventuais problemáticas organizacionais, de desempenho docente ou outras. Em face destas consultas, não foram identificadas situações complexas a urgir intervenção.
2.3	Procedimentos e critérios para organizar, informar e decidir sobre os processos de criação, de modificação, de suspensão ou de extinção de cursos (conducentes ou não a grau)				X	Já foi aprovado e publicado no DR n.º 197 de 12/10/2017 o Regulamento de Criação, Alteração e Extinção dos Cursos da ESD (Despacho n.º 9035/2017).
2.4	Identificação dos órgãos e partes interessadas internas e externas envolvidos nos procedimentos e critérios para organizar, informar e				X	Internas: Órgãos Científico-Pedagógicos (Coordenadores dos Cursos, Comissões Científicas e Comissões de Curso (com participação de delegados e subdelegados de turma); Órgãos de Gestão (Diretor; Conselho

	decidir sobre os processos de criação, modificação, suspensão ou extinção de cursos					Pedagógico e Conselho Técnico-Científico). Externas: Escolas Cooperantes; Empregadores e Diplomados.
2.5	Definição do objetivo e conteúdo do curso				X	Os objetivos dos cursos lecionados na ESD encontram-se devidamente especificados nos documentos legais da sua criação e acreditação e expressos nos seus Regulamentos. A evidência da sua concretização está patente nos regulamentos de cada curso e operacionalizada nas FUC. Este é um ponto que é avaliado muito positivamente quer pelos estudantes quer pelos docentes. O Curso de MED foi acreditado, no âmbito do Processo n.º PERA/1617/1002916, no ano de 2017. Por esse motivo considera-se que o mesmo responde adequadamente em termos de definição, objetivos e conteúdos. O MED encontra-se presentemente a aguardar resultado de nova avaliação pela A3ES, submetida como previsto em 2019.
2.6	Definição das competências a adquirir e resultados da aprendizagem				X	As FUC, que são apresentadas pelos docentes de cada UC e aprovadas em CTC, contemplam, obrigatoriamente, a definição das competências a adquirir. Estabelece, também, a coerência entre estas, os conteúdos programáticos e a metodologia aplicada.
2.7	Definição de objetivos explícitos de aprendizagem				X	Os objetivos das UC encontram-se expressos nas FUC que são aprovadas pelo CTC e que são apresentadas aos alunos, pelos professores. As FUC encontram-se publicitadas na secretaria virtual / moodle (este aspeto é avaliado como adequado pelo maioria dos alunos).
2.8	Sistemas de recolha e análise de informação, incluindo o feedback proveniente de antigos alunos, empregadores e outros parceiros externos relevantes, para servir de base à tomada de decisões quanto à manutenção, atualização ou renovação da oferta formativa				X	Todos os instrumentos previstos foram aplicados e a informação recolhida, tratada e analisada, encontra-se expressa, detalhadamente, no Relatório do GGQESD, onde se explicitam todas as evidências, positivas e negativas, as problemáticas e as ações de melhoria.
2.9	Processos de monitorização do curso			X		Todos os procedimentos para a operacionalização (intervenientes e suas competências, instrumentos e calendarização) se encontram definidos no Manual de procedimentos para a autoavaliação da qualidade. Verifica-se, no entanto, que a aplicação e implementação de alguns destes procedimentos, nomeadamente os inquéritos aos estudantes, não se tem realizado

					atempadamente, atrasando substancialmente a concretização dos Relatórios de Curso. Consequentemente a identificação de problemáticas e aplicação dos planos de melhoria nem sempre se efetivam no ano letivo seguinte conforme desejado.
2.10	Procedimentos para a revisão periódica regular dos cursos (com participação de especialistas externos)			X	O CTC aprovou uma metodologia com vista à avaliação periódica dos cursos (Atas nº 25 e nº 26 deste órgão): No final de cada um dos ciclos de estudos os coordenadores dos cursos apresentarão a este órgão um parecer sobre a eventual manutenção, adequação ou reformulação dos mesmos, com base: 1. Nos relatórios semestrais das unidades curriculares; 2. Nos pareceres/relatórios do Conselho Pedagógico sobre o funcionamento dos mesmos; 3. No parecer resultante da auscultação das entidades externas de acolhimento/apresentação da atividade dos formandos; 4. Numa reflexão sobre as especificidades dos cursos oferecidos pela ESD, tendo em consideração os seus objetivos e a sua natureza artístico-científica, e os cursos, na mesma área ou afim, oferecidos por outras instituições de ensino, bem como as necessidades identificadas pela comunidade.
2.11	Procedimentos para assegurar a implementação das melhorias definidas a partir do processo de revisão			X	Os procedimentos decorrem dos relatórios dos cursos e das deliberações do CTC na sequência do processo descrito no ponto anterior. Destaca-se que este processo tem recorrentemente um atraso temporal significativo, o que não permite uma atuação sobre as medidas de melhoria a implementar que seja rigoroso e com impacto imediato.
2.12	Formas de envolvimento de parceiros na medição, análise e melhoria dos resultados			X	O envolvimento dos parceiros é assegurado através dos relatórios anuais elaborados pelas Escolas Cooperantes e os Inquéritos aos Empregadores e Diplomados. Foram delineadas ações de melhoria para um crescente envolvimento dos mesmos e criação de instrumentos para a medição efetiva das mais-valias das diversas parcerias.

Referencial III – Garantia da qualidade das aprendizagens e apoio aos estudantes

Referencial III		INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de procedimentos que permitem promover e comprovar a qualidade do ensino que empreende e garantir que este tem como finalidade fundamental favorecer a aprendizagem dos estudantes.						
3.1	Procedimentos de admissão dos estudantes (seleção e recrutamento)				X	Os procedimentos para a admissão de estudantes aos cursos estão devidamente regulamentados e estão disponíveis na página web da ESD.
3.2	Explicitação dos objetivos de aprendizagem e dos conceitos nucleares a adquirir nas unidades curriculares				X	Os objetivos de aprendizagem e os conceitos nucleares a adquirir nas UC encontram-se expressos nas Fichas de Unidade Curricular (FUC) que são aprovadas pelo CTC.
3.3	Divulgação dos objetivos de aprendizagem e dos conceitos nucleares a adquirir nas unidades curriculares				X	As FUC aprovadas pelo CTC são apresentadas aos alunos pelos professores e publicitadas na secretaria virtual/ moodle
3.4	Explicitação das formas de avaliação das aprendizagens e da programação das atividades ao longo da leção, com particular atenção ao esforço do trabalho do estudante				X	As formas de avaliação da aprendizagem e a programação das atividades ao longo da leção encontram-se expressas nas FUC que são aprovadas pelo CTC, havendo regularmente uma reflexão e atualização das mesmas, com vista ao seu constante melhoramento.
3.5	Divulgação das formas de avaliação das aprendizagens e da programação das atividades ao longo da leção, com particular atenção ao esforço do trabalho do estudante				X	As FUC aprovadas pelo CTC são apresentadas aos alunos pelos professores e publicitadas na secretaria virtual/ moodle
3.6	Explicitação dos materiais de trabalho disponíveis para os estudantes				X	Os materiais de trabalho disponíveis para os estudantes estão descritos nas FUC que são aprovadas pelo CTC.
3.7	Divulgação dos materiais de trabalho disponíveis para os estudantes				X	As FUC aprovadas pelo CTC são apresentadas aos alunos pelos professores, enviadas para o correio eletrónico institucional dos estudantes e publicitadas na secretaria virtual. Os materiais de apoio ao desenvolvimento do trabalho realizado em cada UC são enviados e disponibilizados aos estudantes através correio eletrónico institucional / moodle.
3.8	Definição de diretrizes e regulamentos respeitantes à organização do ensino e à				X	A organização do ensino e a atividade do estudante encontra-se devidamente regulamentada e os regulamentos dos cursos

	atividade dos estudantes					estão disponíveis na página web da ESD.
3.9	Procedimentos para monitorizar, avaliar e melhorar os processos e resultados do ensino e aprendizagem, garantindo o envolvimento dos estudantes, docentes e outras partes interessadas relevantes				X	Estão em funcionamento as Comissões de Curso e são aplicados semestralmente os instrumentos previstos no manual de garantia da qualidade: síntese da abordagem qualitativa - discência, relatório da UC - docente que leciona, relatório da UC - docente responsável, relatório da Comissão Científica e relatório do Curso; sendo que este último é alvo de apreciação e posterior emissão de parecer por parte do CP e do CTC. Também semestralmente são realizados os inquéritos aos estudantes e aos docentes. Anualmente são realizados os inquéritos às entidades empregadoras e aos diplomados.
3.10	Rigor do regime de avaliação – aplicação consistente dos critérios, regulamentos e procedimentos previamente definidos e publicitados				X	A verificação da aplicação dos critérios de avaliação definidos e publicitados é realizada através de: síntese da abordagem qualitativa - discência, relatório da UC - docente que leciona, relatório da UC - docente responsável e inquéritos aos estudantes e tem reflexo no Relatório da Comissão Científica e no Relatório do Curso.
3.11	Mecanismos de apoio social e de acompanhamento psicológico dos estudantes e sua monitorização		X			A ESD não dispõe de meios nem pessoal especializado para manter um Gabinete de Apoio Social e Psicológico. Este aspeto tem sido minorado com o encaminhamento dos alunos para o Gabinete de Psicologia disponibilizado pelos SAS do IPL.
3.12	Qualidade do ambiente de aprendizagem (espírito equipa pessoal docente, boa relação professor/aluno)			X		Da análise dos inquéritos aos docentes realizados resulta, numa escala 1 a 5, uma média de 3,3 no que respeita ao espírito de equipa e de 4,1 no que concerne à qualidade das relações humanas.
3.13	Serviços de aconselhamento aos estudantes			X		Não existe um serviço organizado de aconselhamento, embora todos os docentes tenham um horário de atendimento individual aos estudantes e as comissões científicas tem vindo a prestar esse aconselhamento individual.
3.14	Atividades de investigação e de inovação para estudantes				X	Para além dos protocolos com escolas cooperantes para a realização de estágios do Curso de Mestrado em Ensino de Dança, é de referir que se mantêm e têm vindo a aumentar o número de protocolos com escolas cooperantes para a realização de estágios do Curso de Mestrado em Ensino de Dança. A escola celebra anualmente vários protocolos com instituições e organizações no terreno para a integração de estudantes do Curso de Licenciatura em Dança em processos de criação e de pesquisa coreográfica, no âmbito da área científica de Projeto.
3.15	Procedimentos para avaliar a			X		Anualmente, é realizado um inquérito aos

	integração e evolução profissional dos diplomados				Diplomados que permite conhecer a integração e evolução profissional dos mesmos. Existe uma Associação de Diplomados da ESD que tem assento no GGQESD.
3.16	Mecanismos para lidar com reclamações e/ou sugestões dos estudantes			X	As reclamações e/ou sugestões dos estudantes, veiculadas através do Conselho Pedagógico, das Comissões de Curso ou dos Delegados de Turma são tratadas pelas Comissões Científicas ou pela Direção, conforme o assunto e as competências respectivas. A ESD dispõe, também, de uma aplicação na sua página da web denominada VIA ABERTA que permite a toda a comunidade apresentar sugestões e reclamações que são depois apreciadas pelas instâncias competentes.

Referencial IV – Investigação e desenvolvimento					
Referencial IV	INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a atividade científica, tecnológica e artística adequada à sua missão institucional.					
4.1	Procedimentos e critérios para a criação e extinção e gestão de unidades de investigação e de unidades de interface, captação de financiamentos, incentivos à produção científica, etc.		x		Procedimentos e critérios para a criação e extinção e gestão de unidades de investigação: Ligação da atividade de investigação/criação às áreas científicas de lecionação dos cursos da ESD (Aprovado em CTC a 23/09/2015 - ata 81) Captação de financiamentos de forma indireta através do estabelecimento de protocolos. Captação de financiamento através da inscrição em Centros de Investigação e através da participação em projetos IDICA.
4.2	Procedimentos e critérios para a gestão de unidades de investigação e de unidades de interface, captação de financiamentos, incentivos à produção científica, etc.		x		Critérios definidos nos dois seguintes procedimentos: - Relatórios de avaliação de desempenho dos docentes realizados ao abrigo do Despacho no 15508-2010 - Relatório anual referente à investigação & desenvolvimento/ criação artística elaborado pelo CTC (realizado ao abrigo do no 5 do Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Qualidade da ESD)
4.3	Mecanismos de articulação entre ensino, investigação e criação artística, nomeadamente ao nível do contacto dos estudantes com a investigação ou criação artística, desde os primeiros anos da licenciatura			x	Na licenciatura, destaca-se, o conjunto de criações coreográficas realizadas pelos docentes em colaboração com os estudantes no âmbito das UC de Interpretação e Projeto, sendo as mesmas apresentadas publicamente à comunidade desde o primeiro ano da Licenciatura. Pelas características específicas em termos dos objetivos, dos conteúdos e da metodologia de trabalho, a Área de Projeto apresenta uma diversidade de campos educativos e de intervenção

					artística que articula formações em ensino (Bolsas Educativas), com formação de intérpretes contemporâneos (Interpretação I, II e III), e a investigação e criação (Criações) com a comunicação (Projeto) e ainda outras modalidades específicas e pontuais de formação (seminários). Possuindo a ESD um calendário escolar dividido em blocos e ciclos, num total de 36 semanas de trabalho, consentâneo com este trabalho. Definição de indicadores da articulação entre ensino, investigação e criação artística: Número de estudantes envolvidos nos trabalhos de criação/interpretação artística (atividade artística); Número de apresentações / atividade artística aberta à assistência por parte dos estudantes. No curso de Mestrado em Ensino de Dança, as unidades curriculares de Estágio I e Estágio II constituem-se, pela sua própria natureza, em projetos de investigação diretamente ligados ao terreno profissional, já que os alunos estagiários desenvolvem, em contexto real, nas escolas do ensino especializado da dança, uma temática de investigação aplicada ao ensino da dança que é coligida em formato de relatório, apresentada e discutida em prova pública e posteriormente publicada no Repositório Científico do Instituto Politécnico de Lisboa.
4.4	Tempo atribuído à investigação, ao desenvolvimento ou à criação de objetos artísticos		x		A investigação/criação é avaliada pelo CTC da ESD, designadamente na avaliação anual de desempenho dos docentes (realizada ao abrigo do Despacho no 15508-2010); e no relatório anual da investigação/ criação elaborado por este órgão (realizado ao abrigo do nº 5 do Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Qualidade da ESD).
4.5	Avaliação efetiva da atividade de investigação e desenvolvimento ou de criação artística		x		A validação das atividades em referência situa-se, por um lado, no contexto das publicações onde os artigos, capítulos de livro ou livros são publicados e, por outro, na concretização e visibilidade das criações e sua aceitação, apreciação e reconhecimento público. Ao nível das criações no contexto da ESD, estas são apresentadas em espetáculos e eventos performativos públicos, na escola ou em colaboração com outras

						instituições, são integradas na atividade letiva, na área científica de Projeto do Curso de Licenciatura em Dança, e avaliadas nos termos expressos nas respectivas FUC, situação que consideramos funcionar como uma boa prática de gestão das atividades pedagógico- científicas em consonância com os objetivos da escola e seus cursos. O CTC aprovou um conjunto de parâmetros com vista à avaliação destes eventos, com base nos quais avalia anualmente as atividades de criação artística. (Aprovados em CTC a 18/06/2014 - ata 61).
4.6	Estratégias de captação de financiamento para atividades de investigação e desenvolvimento ou artísticas			x		Priorizar e fomentar o estabelecimento de protocolos e parcerias que assegurem o seu desenvolvimento. (Aprovado em CTC a 23/09/2015)
4.7	Resultados na área da investigação e desenvolvimento ou da criação artística				x	Relatório anual referente à investigação & desenvolvimento/criação artística elaborado pelo CTC (realizado ao abrigo do nº 5 do Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Qualidade da ESD) cujos resultados estão descritos no capítulo 1.2 - Investigação, desenvolvimento e criação artística deste Relatório
4.8	Mecanismos de monitorização e avaliação dos recursos humanos e materiais afetos à investigação e ao desenvolvimento ou à criação artística			x		A monitorização compete ao CTC e aos avaliadores do desempenho dos docentes da ESD, através, designadamente de: Relatórios de avaliação de desempenho dos docentes (Realizados ao abrigo do Despacho no 15508- 2010); Relatório anual referente à investigação & desenvolvimento/ criação artística elaborado pelo CTC (realizado ao abrigo do nº 5 do Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Qualidade da ESD)

Referencial V – Relações com o exterior					
Referencial V	INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE	Comentários
A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e com a comunidade, nomeadamente quanto ao seu contributo para o desenvolvimento regional e nacional.					
5.1	Política de colaboração interinstitucional ao nível académico			X	(1) Integração de mestrandos em estágios: A ESD tem estabelecido protocolos com diversas escolas de ensino artístico especializado de dança, de todo o país, para acolhimento de alunos, em estágio profissional, do curso Mestrado em Ensino de Dança da ESD. (2) Integração de alunos de outras instituições de ensino superior em unidades curriculares da ESD: A ESD integrou, em algumas das unidades curriculares do Curso de Licenciatura em Dança, alunos oriundos do Curso de Licenciatura em Mediação Artística Cultural da ESELx. (3) Integração de docentes em cursos de doutoramento: A ESD integrou uma docente na lecionação do Curso de Doutoramento em Artes, parceria do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) com Universidade de Lisboa. (4) Integração de docentes como júris de provas académicas: A convite de diversas escolas e instituições que ministram cursos de dança (ou de artes performativas), vários docentes da ESD integraram júris de provas de 2º e 3º Ciclo do Curso Básico de Dança do Ensino Artístico Especializado (EAE); Provas de Aptidão Artística do Curso Secundário do EAE; Provas de Aptidão Profissional nos Cursos de

					Intérprete de Dança Contemporânea; e júris de mestrado e doutoramento em outras Instituições de Ensino Superior. (5) Outras relações com unidades orgânicas do IPL e de outras instituições de ensino superior: A ESD tem acedido a pedidos de realização projetos académicos (no âmbito de Cursos de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento) com a comunidade da ESD e tem realizado ainda, alguns espetáculos em espaços de apresentação de outras unidades orgânicas do IPL, no âmbito das atividades da ESD. (6) Atividades de aproximação à dança para instituições de ensino básico, secundário e profissional: A ESD realiza, anualmente, bolsas educativas dirigidas a alunos das escolas básicas da Área Metropolitana de Lisboa e de outras regiões do País. Para além disso, proporciona visitas de estudo à ESD, dando a conhecer o tipo de trabalho realizado na instituição.
5.2	Política de colaboração com a sociedade civil: empresas, autarquias, etc. (inclui a prestação de serviços ao exterior)			X	(1) Relação com equipamentos culturais: Foram apresentados diversos espetáculos, abertos ao público, nas instalações da ESD e em espaços de equipamentos culturais como: Auditório Carlos Paredes, Recreios da Amadora, Biblioteca de Marvila, Centro Cultural de Belém e Cineteatro D. João V, entre outros a nível nacional. Para além disso, foram realizadas masterclasses nos Estúdios Victor Córdon/Companhia Nacional de Bailado (CNB) para a comunidades ESD.
5.3	Participação em projetos de cariz profissional, científico, cultural, desportivo e artístico e parcerias, nacionais ou internacionais			X	(1) Integração de docentes em júris e comissões e natureza não académica: Alguns docentes da ESD, foram convidados a integrara júris de diferentes instituições não académicas como: júris de concursos de dança; comissões de apreciação de projetos científicos do IPL; programadores de festivais;

					consultores em congressos/conferências científicas, como por exemplo, Estúdios Victor Córdon, entre outros. (2) Apoio a Projetos: A ESD apoiou projetos em parceria e em coprodução com diplomandos, professores e profissionais das artes performativas. (3) Integração em Festivais de Dança e de Artes Performativas, Programação de Equipamentos Culturais e Projetos Profissionais: A ESD tem integrado diferentes festivais de dança profissionais e programações de equipamentos culturais ao nível nacional, apresentando os trabalhos realizado no âmbito das unidades curriculares e trabalhos coreográficos de criadores emergentes diplomados da ESD. Para além disso, tem incluído, no âmbito de algumas unidades curriculares, alunos e diplomados e diversos projetos profissionais, através de protocolo ou parceria com instituições de revelo no tecido artístico profissional como por exemplo: EGEAC – Castelo de São Jorge, Fundação Liga, sentidos ilimitados, Caldas em Dança, DançAlhandra, Estágio de Dança de Aveiro, Roof Dance Festival Metadança Festiaval de Artes Performativas, CNB, entre outros, conforme descrito no ponto 1.3 – Interação com a comunidade deste Relatório.
5.4	Estratégia de captação de receitas próprias através da atividade desenvolvida		X		(1) Ausência de espaços próprios: A ESD apresenta alguma incapacidade para produzir receitas próprias, fruto da mudança de instalações próprias, para o <i>Campus</i> do ISEL. A inexistência de um espaço próprio, nomeadamente, estúdios e espaços de apresentação espetáculos, inviabiliza a possibilidade de gerar receitas através da locação de espaços a entidades externas, como aconteceu no passado, no Edifício do Bairro Alto.

						(2) Escassez dos espaços de trabalho e recursos humanos: A ESD apresenta, na atualidade, uma maior dificuldade de criar outros cursos, fruto da escassez de espaços de trabalho e de recursos humanos para o efeito, visto que os docentes ao serviço da ESD são em número reduzido; grande parte deles com contratos a tempo parcial e que cumprem 36 semanas de efetiva lecionação. (3) Escassas Receitas Próprias: Embora com volume reduzido, captamos receitas provenientes dos serviços de Massoterapia prestados, fundamentalmente, à comunidade escolar.
--	--	--	--	--	--	--

Referencial VI – Recursos humanos

Referencial VI		INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição conta com mecanismos apropriados para assegurar que o recrutamento, gestão e formação do seu pessoal docente e pessoal de apoio se efetua com as devidas garantias de qualificação e competência para que possam cumprir com eficácia as funções que lhes são próprias.						
6.1	Mecanismos de monitorização das necessidades do pessoal docente				X	Compete ao coordenador de curso identificar as necessidades, propor ao Diretor a publicação de anúncio para recrutamento de docentes e subsequente apresentação de proposta de contratação ao CTC, nos termos do art.º 35º dos Estatutos da ESD. Por último, a contratação é submetida à aprovação do Presidente do IPL, em conformidade com os postos de trabalho constantes no respetivo mapa de pessoal aprovado pelo Conselho Geral do IPL.
6.2	Mecanismos de monitorização das necessidades do pessoal não docente				X	O Diretor de Serviços propõe o recrutamento de pessoal não docente ao Diretor da Escola, em função das necessidades identificadas. Em caso de deferimento, é formalizada uma proposta de abertura de procedimento concursal, a submeter, em última instância, à aprovação do Presidente do IPL, em conformidade com os postos de trabalho constantes no respetivo mapa de pessoal aprovado pelo Conselho Geral do IPL.
6.3	Procedimentos que permitam assegurar a qualificação do pessoal não docente às necessidades da UO			X		O apoio à formação do pessoal não docente constitui um objetivo da Direção da ESD, consciente da sua importância para o desenvolvimento de competências, contudo, dada a falta de verbas, não tem sido possível implementar um plano de formação que abranja as necessidades de todos os colaboradores. No entanto, no ciclo de gestão em análise, foi proposto um Plano de Formação com ações de formação consideradas mais pertinentes, com pedido de financiamento pelo IPL (que foi autorizado).
6.4	Procedimentos que permitam assegurar as competências e a qualificação do pessoal			X		As contratações de docentes são sempre feitas através de publicação de anúncio para recrutamento de pessoal docente, que especifica os requisitos

	docente às necessidades da UO					necessários para a função a desempenhar. As candidaturas são analisadas e seriadas por um júri nomeado pelo CTC, sendo posteriormente submetidas à aprovação do CTC. Todos os docentes são abrangidos pela avaliação de caráter científico, pedagógico e organizacional, seguindo as pontuações das grelhas estipuladas no Despacho nº 15508/2010 e cujos critérios, seguindo o n.º 3, do art.º 7º, foram adaptados pelo CTC à especificidade da ESD.
6.5	Mecanismos de avaliação e monitorização do desempenho do pessoal docente				X	Os procedimentos e calendarização para a avaliação de desempenho dos docentes da ESD foram determinados pelo CTC, conforme estipulado no Despacho nº 15508/2010, destacando-se: 1. No que diz respeito à periodicidade da avaliação, pode ocorrer de 3 em 3 anos para os docentes com contratos por tempo indeterminado, e de 2 em 2 anos ou anualmente, consoante o período contratual, no caso dos docente contratados a termo resolutivo (aprovado em reunião do CTC de 23/02/2011 - Ata n.º 7); 2. A avaliação é efetuada segundo os parâmetros e pontuações estabelecidos numa grelha de avaliação aprovada pelo CTC e que segue o modelo geral constante do Regulamento de Avaliação dos Docentes do IPL (aprovado em reunião do CTC de 23/02/2011 - Ata n.º 7). Para cada docente é fixado um plano de trabalho, enviado pelo avaliador, para validação pelo CTC até 31 de outubro do ano que antecede o início da avaliação, após o que será dado conhecimento ao coordenador do curso em que o docente tem maior carga letiva e ao Diretor da ESD (aprovado em reunião do CTC de 08/06/2011 - Ata n.º 14).
6.6	Mecanismos de avaliação e monitorização do desempenho do pessoal não docente				X	A avaliação de desempenho do pessoal não docente é efetuada ao abrigo do SIADAP, aprovado pela Lei nº 66-B/2007, alterada pelas Leis nº 64-A/2008, nº 55-A/2010 e nº 66-B/2012 de 31/12, e do Regulamento para a Avaliação de Desempenho dos trabalhadores do IPL, aprovado pelo Despacho nº 11528/2009, publicado no D. R. 2ª série nº 91, de 12/05/2009. A ESD dispõe de um Conselho de Avaliação que coordena e controla a aplicação do sistema de avaliação de desempenho. No início do ciclo de gestão, o avaliado e o avaliador contratualizam os objetivos que aquele deve atingir e as competências a demonstrar. O avaliador monitoriza o desempenho do avaliado, através de observação direta. A classificação final é atribuída em função do mérito demonstrado, com menções de inadequado, adequado, relevante ou excelente.
6.7	Mecanismos de recolha e análise de informações acerca do desenvolvimento e do reconhecimento do mérito profissional do pessoal docente				X	O CTC adotou o processo de avaliação de desempenho dos docentes de acordo com as exigências previstas na lei (Despacho nº 15508/2010 e Despacho nº 110-IPL/2011), com as alterações possibilitadas pela mesma, adequando assim o sistema de avaliação à especificidade da ESD, designadamente quanto à definição, à periodicidade da avaliação, à definição do perfil e competência dos avaliadores e adequação das grelhas de avaliação. O processo avaliativo encontra-se em curso, tendo já sido feita uma avaliação sobre o mesmo e introduzidas pequenas alterações às grelhas

						de avaliação de desempenho.
6.8	Mecanismos de recolha e análise de informações acerca do desenvolvimento profissional do pessoal não docente				X	O avaliador de cada trabalhador monitoriza o trabalho e o desempenho revelado por cada trabalhador e analisa o grau do seu desenvolvimento profissional.

Referencial VII – Recursos materiais e serviços

Referencial VII		INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de mecanismos que lhe permitem planejar, gerir e melhorar os serviços e recursos materiais com vista ao desenvolvimento adequado das aprendizagens dos estudantes e demais atividades científico-pedagógicas.						
7.1	Adequação das instalações (auditórios, salas de aula, laboratórios, estúdios – estudantes portadores de deficiência)			X		Anualmente, são aplicados inquéritos aos docentes, discentes e não docentes no sentido de conhecer o seu grau de satisfação quanto à adequação das instalações. Existe, igualmente, uma aplicação na página web da ESD através da qual toda a população académica pode reportar as suas reclamações ou sugestões. A informação recolhida é depois objeto de tratamento e análise e constitui uma base importante para a tomada de decisões tendentes a uma melhoria. No entanto, a falta de recursos financeiros tem dificultado a concretização das melhorias das instalações e equipamentos, nesse sentido, a ESD tem solicitado apoio ao IPL.
7.2	Adequação do material científico, material de laboratório, material técnico				X	O Centro de Documentação e Informação (CDI) analisa as bibliografias fundamentais constantes do programa de cada unidade curricular e diligencia os procedimentos tendentes à sua aquisição. Os docentes são convidados a apresentar propostas de aquisição de material necessário ao cumprimento do seu programa pedagógico.
7.3	Disponibilização e adequação de equipamentos TIC e respetivo <i>software</i>			X		Com a deslocalização da ESD para o <i>Campus</i> do ISEL, por falta de espaço, a ESD não pode continuar a disponibilizar aos seus alunos uma sala com equipamento informático, para realização de trabalhos, como sucedia nas suas antigas instalações. Pelas mesmas razões, ficaram indisponíveis vários postos de visionamento de audiovisuais. No entanto, a sala de professores e os vários Serviços têm equipamento informático. Tem-se feito um esforço para ir renovando, sempre que necessário e possível, o equipamento da ESD. A manutenção do equipamento informático é assegurada por técnicos dos Serviços Centrais do IPL.
7.4	Adequação e qualidade dos serviços de biblioteca				X	O CDI promove a aquisição, o tratamento, a divulgação e o acesso à documentação e informação necessárias às atividades de ensino e investigação desenvolvidas na Escola. Para o tratamento documental e gestão de empréstimos, o CDI utiliza o <i>Koha</i> , uma solução de gestão integrada de bibliotecas baseada em <i>software open source</i> , ou livre. Através desta plataforma, é possível aceder <i>online</i> ao Catálogo Bibliográfico e pesquisar os registos bibliográficos de toda a documentação existente no CDI. A página do CDI, um outro serviço online, contém

					informação sobre os recursos de <i>informação</i> disponíveis, os serviços e produtos disponibiliz. Atravé da página acede-se ao Repositório Científico do IPL e à RCAAP – Repositórios Científicos em Acesso Aberto de Portugal. Permite também acesso a um conjunto de canais de divulgação de informação, como é o caso das redes sociais <i>Facebook, Instagram e Youtube</i>. O CDI promove também ações de formação aos seus utilizadores sobre recursos e fontes de informação, referências e citações bibliográficas e competências em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). É prestado ainda um serviço de referência relativamente à utilização da B-on - Biblioteca do Conhecimento Online que, através de qualquer computador ligado à rede do IPL, permite o acesso a um vasto número de publicações de natureza científica e serviços eletrónicos. Cabe também ao CDI gerir o processo de colocação e tratamento documental dos trabalhos científicos, realizados pela comunidade académica da ESD, no Repositório Científico do IPL. O grau médio de satisfação de alunos e docentes com os serviços de Biblioteca foi de 4,1 e 4,3 respetivamente, aferido através de um inquérito realizado no ciclo avaliativo 2018/2019.
7.5	Disponibilização e adequação de serviços de bar e cantina			X	O funcionamento dos serviços da Cantina não pode ser controlado pela ESD, uma vez que estes serviços estão sob a responsabilidade dos SAS. O serviço de bar disponibilizado, no Campus do ISEL, é gerido por uma entidade privada, no qual a ESD também não tem intervenção direta. A ESD submeteu a apreciação do funcionamento da cantina e do bar aos alunos, docentes e não docentes através de inquérito, os quais se manifestaram satisfeitos quanto a estes serviços, no ciclo avaliativo 2018/19.
7.6	Mecanismos de monitorização, revisão e melhoria da eficácia dos serviços de apoio aos estudantes			X	Através de inquérito recolhem-se as opiniões dos alunos sobre o funcionamento dos serviços e os respetivos Coordenadores propõem melhorias à Direção da ESD, e acompanham a sua implementação.

Referencial VIII – Sistemas de informação

Referencial VIII		INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de mecanismos que permitem garantir a recolha, análise e utilização dos resultados e de outra informação relevante para a gestão eficaz dos cursos e demais atividades.						
8.1	Processos implementados de recolha de informação acerca das necessidades, expectativas e satisfação de todas as partes interessadas (qualidade das formações e serviços prestados)				X	A ESD, em conformidade com o Manual de Procedimentos para a sua autoavaliação, apresenta diversos mecanismos para aferição da qualidade das formações, especificamente no que diz respeito aos aspetos pedagógicos, organizacionais, relacionais e artísticos da sua vivência académica, nomeadamente: ▪ Inquérito aos novos alunos, que permitem recolher informação acerca das suas expectativas; ▪ Inquéritos a todos os alunos inscritos nos cursos, auscultando o seu grau de satisfação sobre o funcionamento do curso e do respetivo corpo docente; ▪ Síntese da abordagem qualitativa, onde são registadas as perceções dos discentes em contexto de reunião da comissão de curso; ▪ Relatório da UC - do docente que leciona e do docente responsável; ▪ Relatório da comissão científica; ▪ Relatório global de curso; ▪ Síntese/parecer do conselho pedagógico; ▪ Síntese/parecer do CTC. No que respeita aos serviços prestados, o Diretor de Serviços ausculta os diversos intervenientes na vida académica sobre o funcionamento dos Serviços/Instalações e apresenta o Relatório anual contendo a apreciação do funcionamento da UO, com recomendações e propostas de melhoria relativas a avaliações anteriores. São utilizadas as seguintes fontes: Inquérito aos docentes e aos alunos sobre a qualidade dos serviços; inquéritos aos funcionários não docentes; outros dados de funcionamento da Unidade Orgânica. A informação recolhida, após tratamento estatístico, é publicitada no sítio institucional da ESD.
8.2	Sistemas de recolha de informação sobre os resultados dos estudantes (taxas de sucesso)				X	Os sistemas de recolha de informação sobre os resultados dos estudantes, no que se refere às taxas de sucesso, concretizam-se através do preenchimento semestral do relatório da UC do docente responsável e do relatório do curso. Com estes instrumentos, monitoriza-se o cumprimento dos programas e verificam-se as taxas de sucesso por parte dos estudantes. Através do Excel é efetuado o tratamento estatístico de dados no que concerne à progressão dos estudantes e taxas de sucesso.
8.3	Sistemas de recolha de informação sobre a inserção			X		No âmbito do processo avaliativo são aplicados inquéritos aos diplomados da ESD e entidades

	laboral dos profissionais (empregabilidade dos diplomados)					empregadoras de modo a recolher informação sobre a inserção laboral daqueles. Neste 7.º ciclo avaliativo foram aplicados, como previsto, inquéritos às entidades empregadoras, aos recém-diplomados e diplomados, com taxas de resposta de 14,2%, 28%, 17,4% respetivamente. Dado que a taxa de resposta dos empregadores se mantém abaixo do que se entende representativo para uma análise detalhada, proceder-se-á a uma reavaliação dos procedimentos de envio dos questionários, bem como, do conteúdo e perceção das questões que se apresentam, com vista à obtenção de respostas coerentes, nomeadamente, sobre a perceção dos empregadores relativamente aos pontos fortes e fracos da formação da ESD. Os resultados obtidos foram disponibilizados através da sua publicitação no <i>site</i> da Escola.
8.4	Sistemas de recolha de informação sobre a satisfação dos estudantes com os seus cursos				X	Verifica-se a existência de diversos instrumentos (Inquéritos aos estudantes e Síntese da abordagem qualitativa - discência) que permitem apurar o grau de satisfação dos estudantes, relativamente ao funcionamento dos cursos e mais especificamente no que diz respeito a aspetos pedagógicos, organizacionais, relacionais e artísticos da sua vivência académica. A informação recolhida nos inquéritos, e após tratamento estatístico, foi disponibilizada através da publicitação na página web da ESD. Estes dados são tidos em consideração no relatório global de cada semestre elaborado pelos coordenadores de curso, e sobre este o Conselho Pedagógico elabora um Parecer que é reencaminhado para o CTC onde é colocado à aprovação.
8.5	Sistemas de recolha de informação sobre a eficácia dos docentes				X	A recolha de informação sobre os docentes efetua-se através da aplicação de inquéritos aos alunos nos quais se ausculta a eficácia dos mesmos, nomeadamente em aspetos como: clareza de exposição por parte do docente, domínio dos conteúdos programáticos, disponibilidade e apoio do docente fora das aulas, capacidade para motivar os alunos e qualidade geral da atuação do docente. Está igualmente previsto, na Síntese da abordagem qualitativa – discência, a possibilidade de recolher informação sobre situações relevantes positivas ou negativas e comentários que os alunos elaborem sobre o funcionamento das diferentes UC e desempenho do respetivo docente. No relatório da UC do docente que leciona é implementado um momento de autoavaliação da sua atividade. No relatório da UC do docente responsável é aferida a adequação das atividades propostas aos objetivos da UC, a relação entre a metodologia de avaliação e os objetivos da UC e a adequação das atividades propostas às características dos alunos.
8.6	Sistemas de recolha de informação sobre o perfil da população estudantil				X	No início de cada ano letivo, os novos alunos são convidados a responder a um inquérito de modo a conhecer-se o seu perfil, perceções e expectativas.
8.7	Sistemas de recolha de informação sobre os recursos				X	No inquérito aplicado aos docentes, no relatório da UC do docente que leciona e do docente responsável são

	de aprendizagem disponíveis e os seus custos					colocadas questões referentes aos recursos de aprendizagem. Os docentes têm a possibilidade de apresentar propostas de aquisição de equipamento/recursos materiais para as suas unidades curriculares. O setor do economato desencadeia os devidos procedimentos para aquisição de equipamentos ou demais recursos materiais necessários ao programa pedagógico proposto nas UC.
8.8	Sistemas de recolha de informação sobre os indicadores chave de desempenho adotados pela própria instituição				X	O GGQESD, com base no Manual de Procedimentos para a autoavaliação da qualidade, tem implementado mecanismos necessários a uma eficaz concretização dos procedimentos que permitem recolher a informação sobre os indicadores chave de desempenho adotados pela própria instituição. Verifica-se que tem sido concretizado uma implementação de um processo organizado e sistemático de verificação da qualidade do ensino-aprendizagem e de outras atividades desenvolvidas pela instituição, que potencia a criação de hábitos de autoavaliação. É revelado um elevado envolvimento e empenho por parte do GGQESD num esforçado trabalho para uma implementação dos instrumentos de avaliação. O GGQESD elabora anualmente um relatório no qual apresenta, congrega e reporta, detalhadamente, toda a informação relativa ao funcionamento da Escola e dos seus cursos, no respetivo ano letivo objeto de avaliação. Verificam-se, ainda, evidências positivas na política de transparência e envolvimento de todos, através da publicitação, no <i>site</i> da ESD, dos instrumentos que norteiam o GGQESD (Regulamento e Manual de Procedimentos para a autoavaliação da qualidade) e de toda outra documentação (resultante das várias etapas de avaliação).
8.9	Sistemas de recolha de informação sobre a satisfação dos parceiros externos (protocolos estágio, empresas)		X			Este referencial considera-se como parcialmente desenvolvido na medida em que devem ser criados mecanismos mais consistentes no que respeita a este indicador. Os protocolos celebrados com escolas de ensino vocacional de dança para a realização de estágios de estudantes do curso de MED são avaliados através dos relatórios dos professores cooperantes. No que se refere aos protocolos realizados no âmbito da Licenciatura, iniciou-se o processo de solicitação de pareceres às entidades com as quais se mantém um elo protocolar, não se tendo obtido, no entanto, respostas por parte de todas as entidades. Estão a criar-se condições (validação do questionário e condições logísticas) para a avaliação das atividades oferecidas à comunidade, através de inquéritos. Entendemos importante continuar a envidar esforços para concretizar as medidas ainda não alcançadas no terceiro ciclo avaliativo.

Referencial IX – Informação pública

Referencial IX		INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de mecanismos que permitem a publicação periódica de informação atualizada, imparcial e objetiva, tanto quantitativa como qualitativa, acerca dos cursos, graus e diplomas oferecidos e das demais atividades que desenvolve.						
9.1	Divulgação pública sobre o funcionamento da instituição (missão, objetivos, estatutos, regulamentos, unidades orgânicas constituintes)				X	A divulgação é feita no <i>site</i> da Escola
9.2	Divulgação pública da oferta formativa, objetivos de aprendizagem, qualificações conferidas, perspectiva empregabilidade dos cursos, metodologias de ensino e avaliação, oportunidades de mobilidade, critérios de seleção de estudantes				X	A divulgação é feita no <i>site</i> da Escola
9.3	Divulgação de cada curso e respetivas UC, incluindo currículos, ECTS, carga horária, docente responsável, docentes que a lecionam, distribuição nos semestre/ano letivos, forma de avaliação, material de apoio aos alunos (slides, exemplos de testes com correção, trabalhos, projetos), bibliografia				X	A divulgação é feita no <i>site</i> da Escola no que se refere ao curso. As questões específicas de cada unidade curricular constam da FUC disponível no portal académico da ESD ao qual acede toda a comunidade académica. (As FUC estão disponíveis de forma pública, através da secretaria virtual)
9.4	Publicação de informação estatística atual, imparcial e objetiva, acerca dos cursos, graus, diplomas e outras atividades, nomeadamente monitorização do trajeto dos diplomados a nível da empregabilidade			X		A informação estatística sobre os cursos consta do RAIDES e do Relatório de Atividades da ESD que é enviado anualmente para o IPL. A monitorização do trajeto dos diplomados, a nível da empregabilidade, ainda não está devidamente consolidada (consequência das razões explicitadas no ponto 8.3). Esperamos, no entanto, através da construção e atualização periódica de <i>mailing lists</i> de entidades empregadoras conseguir uma relação mais direta e, consequentemente maior recolha de informação. Alguma desta informação é também publicada no <i>site</i> da ESD.
9.5	Divulgação pública do plano de atividades e do relatório de atividades e contas da instituição				X	O Plano de Atividades e o Relatório de Atividades da ESD são integrados, respetivamente, no Plano e no Relatório de Atividades do IPL e publicados no <i>site</i> da ESD.
9.6	Divulgação dos serviços de apoio social aos estudantes				X	A Escola publica em placard específico, bem como no Setor Académico, editais provenientes dos Serviços de Ação Social (SAS) do IPL com informações referentes ao apoio social aos estudantes. Anualmente, os SAS do IPL

						realizam sessões informativas junto dos alunos da ESD de modo a dar-lhes conhecimento dos mecanismos de candidatura a benefícios sociais.
9.7	Publicação dos resultados de processos de avaliação e acreditação dos ciclos de estudos e dos resultados da avaliação da instituição				X	Os resultados são divulgados nos diversos órgãos de gestão da Escola e no <i>site</i> da ESD.
9.8	Divulgação pública dos resultados da avaliação dos sistemas de qualidade (inquéritos)				X	A divulgação é feita no <i>site</i> da Escola e dada a conhecer aos diversos órgãos de gestão.

Referencial X – Internacionalização

Referencial X		INEXISTENTE	DESENVOLVIMENTO PARCIAL	DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL	TOTALMENTE DESENVOLVIDO	Comentários
A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar as suas atividades de cooperação internacional.						
10.1	Estratégia, políticas e recursos atribuídos à internacionalização da instituição		X			Programa Erasmus+
10.2	Participação em redes internacionais de formação e educação	X				A parceria que existia com a ELIA foi terminada por falta de verba.
10.3	Estratégia de participação em programas de mobilidade de alunos			X		Programa Erasmus+
10.4	Estratégia de participação em programas de mobilidade de docentes			X		Programa Erasmus+
10.5	Estratégia de participação em programas de mobilidade de pessoal não docente			X		Programa Erasmus+
10.6	Parcerias internacionais ligadas ao mercado de trabalho		X			A colaboração existente entre a ESD e a Companhia de Dança de Luis Marrafa, sediada na Bélgica, não sendo uma ligação direta ao mercado, possibilita, contudo, aos alunos em mobilidade, no âmbito do Programa Erasmus+ Trainsheep, uma vivência não só com o mercado profissional, mas também com o meio internacional da Dança.
10.7	Participação e coordenação de atividades internacionais de educação e formação	X				---
10.8	Participação e coordenação de projetos internacionais de investigação	X				---
10.9	Procedimentos de regulação, monitorização, avaliação e melhoria dos processos de mobilidade de estudantes, docentes e funcionários		X			Os procedimentos que complementam os aspetos implícitos à mobilidade efetuada ao abrigo do Programa Erasmus+.
10.10	Promoção, monitorização e divulgação das atividades de índole internacional	X				---

6.Considerações Finais

Foi possível efetuar uma análise comparativa dos vários ciclos de avaliação refletindo a consolidação do sistema interno de garantia de qualidade e permitindo-nos observar de forma crítica os aspetos positivos e os menos positivos.

Constata-se que este ciclo avaliativo registou o menor nº de respostas por parte dos estudantes, ou seja, em um universo de 192 alunos dos cursos de licenciatura e de mestrado da ESD, 66 alunos responderam ao inquérito (34%) cujos resultados se apresentam no gráfico nº 1.

Face ao apresentado de forma exaustiva a o longo do documento onde se inclui os valiosos contributos dos vários intervenientes no processo de avaliação, sobre o funcionamento da Escola Superior de Dança, neste sétimo ciclo avaliativo referente ao ano letivo 2018/2019, podemos afirmar que se apresenta com uma avaliação muito positiva e que legitima a valência da ESD enquanto estabelecimento de ensino superior artístico com referência no panorama nacional e internacional pela qualidade e singularidade da sua oferta formativa e pela qualidade dos seus diplomados.

Em cada uma das secções correspondentes, foram apontados aspetos de melhorias evidenciadas, mas entendeu-se importante verificar-se e registar em todas as áreas, os aspetos menos positivos, ou os aspetos em que não se tenham cumprido as ações de melhoria, e que deverão ser alvo de ajustamentos.

A monitorização do cumprimento de todas as etapas, culminou com os pareceres do Conselho Pedagógico e do Conselho Técnico Científico sobre os Relatórios dos Cursos de Licenciatura e de Mestrado respetivamente, onde sublinham, também aspetos pertinentes e respetivas recomendações. (anexo 2 e 3).

No que se refere à promoção e avaliação da colaboração interinstitucional e com a comunidade:

- Consolidar e homogeneizar a informação resultante dos mecanismos de avaliação dos protocolos/acordos/parcerias nas três vertentes: estudantes - entidade parceira - ESD;
- Dar continuidade à *newsletter* produzida pelo Centro de Produção que divulga as atividades e eventos da ESD.

- Manter a aposta no material de divulgação e na participação em eventos de promoção da ESD, em estreita colaboração com o Gabinete de Comunicação do IPL (Futurália, Academia LX) e outras atividades internas (visitas de estudo de várias escolas)

No que diz respeito à mobilidade internacional, continuaremos a envidar esforços na procura de mecanismos que permitam a realização de mobilidade *outgoing* de docentes e de mais funcionários não docentes da ESD.

No âmbito da Investigação, Desenvolvimento e Criação Artística, destacamos as recomendações emanadas pelo CTC, nomeadamente:

- Que todos os docentes se envolvam em atividades de Investigação científica e/ou de criação artística.
- À semelhança do que se recomendara nos relatórios dos três últimos anos que os docentes se organizem com vista à discussão e à produção de atividades cuja natureza partilhem entre si, e possam agora tirar partido das oportunidades criadas no ano em curso e nos próximos, assim se prevê, pela Presidência do IPL, a saber, o apoio à proposta e apresentação de projetos IDI&CA no âmbito do Portugal 2020, financiado pela FCT, e a criação do Concurso para Projetos de IDI&CA do IPL, financiados pelo mesmo.

Sublinhamos, ainda, algumas atuações de importância fulcral a dar continuidade:

No próximo ciclo avaliativo:

- Garantia, pelas Comissões Científicas, da concretização efetiva dos planos de melhoria validados pelos relatórios dos respetivos cursos;
- Interação entre a Direção da ESD, os diplomados e as entidades empregadoras, de forma a incrementar o seu envolvimento nos procedimentos da qualidade.

Ao longo do próximo triénio:

- Reforço dos recursos humanos a nível do corpo docente e funcionários não docentes;
- Proporcionar apoio às ações de formação do pessoal não docente;
- Garantir as condições adequadas de funcionamento da ESD, no *Campus* do ISEL;
- Participação efetiva em todas as ações conducentes à construção de instalações definitivas;
- Captação de financiamentos para projetos na área da dança.

ANEXOS

Anexo 1

Acreditação do Curso de Licenciatura (ACEF/1415/05367) emitido pela CAE em 02/01/2018

Anexo 2

Anexo 2.1 - Parecer CP sobre o Relatório de Curso LED 2018/19

Anexo 2.2 - Parecer CP sobre o Relatório de Curso MED 2018/19

Anexo 3

Anexo 3.1 Parecer CTC sobre o Relatório de Curso LED 2018/19

Anexo 3.2 Parecer CTC sobre o Relatório de Curso MED 2018/19

Anexo 4

Análise SWOT do Sistema Interno de Garantia da Qualidade

ACEF/1415/05367 — Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Instituto Politécnico De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola Superior de Dança

A.3. Ciclo de estudos:

Dança

A.3. Study cycle:

Dance

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.5. Publication of the study plan in the Official Journal (nº and date):

<no answer>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Interpretação / Criação

A.6. Main scientific area of the study cycle:

Interpretation / Creation

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

212

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

6 semestres

A.9. Duration of the study cycle (article 3rd of Decreto-Lei 74/2006, March 24th):

6 semesters

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

59

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares*Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais***A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.***Para além de ser exigida a titularidade de um curso do ensino secundário (ou habilitação legalmente equivalente), verifica-se o requisito das provas nacionais de ingresso, devidamente anunciadas, bem como de provas específicas realizadas na unidade orgânica.***A.11.1.2. Evidences that support the given performance mark.***Besides the high school diploma (or equivalent degree) being a prerequisite, there is the requirement of the national entrance examinations, announced within a legal schedule, as well as the specific admission tests carried out by the institution.***A.11.2.1. Designação***É adequada***A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.***A designação do curso está conforme o plano de estudos, visto que os estudantes concluem o mesmo com o grau de Licenciatura em Dança.***A.11.2.2. Evidences that support the given performance mark.***The name of the course is in accordance with the syllabus.***A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos***Satisfaz as condições legais***A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.***A estrutura curricular, sendo exigente em termos de horas de contacto, corresponde de forma articulada com as áreas de uma licenciatura em Dança. A estrutura das UC(s), na sua contemplação técnico-artística, respeitando uma pluralidade de vertentes na área da dança, capacita os estudantes para as múltiplas solicitações da vida profissional e artística.***A.11.3.2. Evidences that support the given performance mark.***The curricular structure and the plan of studies are adequate to the intended education**The technical and artistic curricular units (CUs) are adequately covered, and we even take notice of the existence of CUs related with the plurality of strands and branches of specialization needed in a dance degree.***A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos***Foi indicado e tem o perfil adequado***A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.***A docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos é detentora de um perfil académico especialmente qualificado para a função mencionada.***A.11.4.2. Evidences that support the given performance mark.**

The teacher who is responsible for the coordination of the course demonstrate an appropriate academic profile in accordance to this function.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório de Autoavaliação da Instituição não contempla estes itens.

A.12.5. Evidences that support the given performance mark.

The institution's Report of self-evaluation does not provide these items.

A.12.6. Pontos Fortes.

Foi manifesto durante a visita, através de reuniões com dirigentes de entidades parceiras, a excelente inserção deste Ciclo de Estudos no contexto da realidade nacional.

Excelente imagem do ciclo de estudos entre empregadores, bem como da proficiência dos estudantes.

A.12.6. Strong Points.

Through meetings and conversations with leaders of the faculty's partner organizations, it became evident during the visit, that there is an excellent integration of the degree program in the context of professional dance reality of the country.

The excellent reputation of the institution, the department, and the students' proficiency among employers.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Em futuros relatórios recomenda-se que os campos relacionados com estágios artísticos e profissionais dos estudantes, ainda que estes sejam desenvolvidos em contextos informais, sejam preenchidos com rigor.

Como eventuais protocolos de estágio sugere-se diversificar o leque de parceiros.

A.12.7. Improvement recommendations.

Strategic definition of an efficient and consequent internship policy.

We suggest, as possible protocols for internships, the inclusion of a larger range of partners.

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos para o ciclo de estudos estão definidos de forma clara e são coerentes com a missão e a estratégia da instituição de ensino em que o ciclo de estudos é lecionado.

1.4. Evidences that support the given performance mark.

The objectives for the degree program are clearly defined and are consistent with the mission and the educational institution's strategy in which the study cycle is taught.

1.5. Pontos Fortes.

O testemunho colhido aquando da visita à Instituição manifesta a clareza dos atuais objetivos definidos para este ciclo de estudos.

1.5. Strong points.

The statement and the testimony gathered during the visit to the institution, evidences not only a clear presentation but also a clear consolidation of the objectives.

1.6. Recomendações de melhoria.

Espelhar, de forma inequívoca, os objetivos dos Estatutos da ESD nas várias UCs do Plano de Estudos. Só na demonstração desta articulação entre objetivos e metodologias se podem espelhar as intenções formativas e a consecução dos objetivos e missão da ESD.

Tendo em conta o domínio do ciclo de estudos propomos a criação de UCs optativas dando resposta a áreas de formação complementar. Recomendamos a associação de monografias à UC Projeto com o intuito de consolidar processos de investigação em práticas artísticas.

1.6. Improvement recommendations.

Outline the objectives of the ESD statutes. Assess the objectives of the ESD Statutes taking in account their definition in the various CUs of the degree program.

We propose the implementation of Optional CUs. We recommend the integration of essays/papers in the CU Project with the purpose of consolidate research processes within artistic practices.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem estruturas responsáveis e/ou consultivas pelos processos relativos ao ciclo de estudos cujas missões asseguram a participação ativa e interativa de docentes e estudantes nos processos em apreço.

2.1.3. Evidences that support the given performance mark.

There are responsible and / or advisory boards concerning the processes related to the course whose missions ensure the active and interactive participation of teachers and students in these same processes

2.1.4. Pontos Fortes.

Articulação entre os vários órgãos constitutivos, bem como uma comunicação de proximidade entre docentes e discentes.

2.1.4. Strong Points.

Articulation between the various constituent bodies, as well as a close communication between teachers and students.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Incentivar a articulação entre os estudantes e docentes representantes nos órgãos com o intuito de se refletir em modo contínuo a formação e o plano de estudos deste ciclo.

2.1.5. Improvement recommendations.

To encourage the interaction between the representative students in the Pedagogical Council and the teachers in order to improve the discussion of the curriculum.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de ações de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os dados disponibilizados convergem no cumprimento do que lhes diz respeito, nomeadamente na discussão de elementos decisórios para a aferição do curso, envolvendo as partes interessadas: docentes e discentes.

2.2.7. Evidences that support the given performance mark.

All data available to respond to these items converge to comply with them. It should also be noted that the visit to the institution made it widely possible to confirm this opinion.

2.2.8. Pontos Fortes.

Existem estruturas e mecanismos que garantem a qualidade do ciclo de estudos acompanhados de processos de recolha de dados e avaliação dos mesmos. Destaca-se a entrega de aditamento ao Relatório de Avaliação que evidencia um processo contínuo de autoavaliação por parte da instituição.

2.2.8. Strong Points.

There are structures and mechanisms that guarantee the quality of the degree course, accompanied by the respective processes of data collection and evaluation of the same for this purpose in the institution. An important addition to the Evaluation Report should be highlighted, during the visit, which evidences the functioning of the institution's continuous self-evaluation.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Esta comissão constatou a necessidade premente de alargar o quadro do corpo docente. Esta medida será garantia de qualidade, permitindo o cumprimento dos Estatutos no que se refere ao Art.º 3.º, alínea b), realização ou colaboração em cursos pós-secundários, de pós-graduação e de formação avançada e Artº 3.alínea c), atividades de investigação.

2.2.9. Improvement recommendations.

This committee noted the urgent need to increase the academic staff. Via the growth of the faculty members the guarantee of quality will be accomplished, in particular, by allowing the fulfillment of the Statutes namely regarding to article 3, b) Realization or collaboration in post-secondary, postgraduate and Article 3, c) research activities.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Não

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Pese embora a ESD esteja equipada com 12 estúdios e salas de apoio a estes, tratam-se de instalações adaptadas em número insuficiente para as efetivas necessidades formativas dos estudantes.

O edifício encontra-se em estado avançado de degradação implicando um real perigo de saúde pública.

3.1.3. Evidences that support the given performance mark.

Although the ESD is equipped with 12 dance studios and subsequent infrastructures, the building is dangerous due to its degradation.

The building is in an advanced state of degradation implying a real danger of public health.

3.1.4. Pontos Fortes.

É de salientar e louvar o esforço dos docentes, discentes e equipa não docente para tornar as instalações, evidentemente precárias, adequadas ao pleno funcionamento do curso.

3.1.4. Strong Points.

It's remarkable, and should be emphasized, the efforts of teachers, staff and students to keep the facilities suitable to the full functioning of the degree.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Ainda que não seja da responsabilidade direta da UO é imperioso agilizar o processo de construção de instalações para a ESD e, num plano imediato, encontrar novas instalações para que este ciclo de estudos possa funcionar condignamente. É inadiável que o IPL atribua um regime de urgência à ESD, reunindo as condições para melhorar a sua qualidade formativa e a sua implementação, de pleno direito, no seio do Ensino Politécnico em Portugal. Este estatuto de excepção recomendado deve ser apresentado em sede de tutela no sentido da assunção da ESD como um espaço único de formação no ensino superior português.

3.1.5. Improvement recommendations.

Although it is not the direct responsibility of the OU, it is imperative to hasten the construction of the new ESD facilities and, in an immediate plan, to find new facilities so that this degree can appropriately function. Accordingly, it is necessary that IPL, in the framework of its Management Board, assign a status of urgency to this situation.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Em parte

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Verifica-se que existe uma rede de parceiros internacionais e nacionais.

3.2.5. Evidences that support the given performance mark.

There is a network of international and national partners.

3.2.6. Pontos Fortes.

Existe uma inserção na rede ERASMUS bem como parcerias estabelecidas a nível local, regional e nacional.

3.2.6. Strong Points.

Inter-institutional cooperation procedures are observed at national level involving the study cycle, as well as internally within the organizational unit

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Promover a internacionalização.

Consolidar protocolos de mobilidade.

Promover a colaboração com outros cursos do IPL.

Fortalecer a dinâmica de relacionamento com o meio artístico.

3.2.7. Improvement recommendations.

Promote internationalization.

Consolidate mobility protocols.

Promote the collaboration with other degrees of IPL.

Strengthen the interaction with the artistic community.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Sim

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O corpo docente cumpre os requisitos legais e possui competência académica e experiência de ensino adequadas aos objetivos do ciclo de estudos. Os docentes dão resposta a todas as necessidades do curso mas estão sobrecarregados de atividades letivas e atividades administrativas. Esse facto inviabiliza a realização de outro tipo de atividades tais como: investigação, envolvimento em projetos, internacionalização, etc.

4.1.9. Evidences that support the given performance mark.

The teaching staff complies with the legal requirements and has academic competence and teaching experience appropriate to the objectives of the study cycle. The teachers' hourly distribution is not adequate to the requirements of the course once the academic staff is overloaded by classes and administrative tasks. This fact prevents the academic staff to carry out other important activities such as research, involvement in projects, internationalization.

4.1.10. Pontos Fortes.

Salienta-se um corpo docente a tempo integral que garante a realização do plano de estudos.

Assinala-se, com louvor, a informação de que neste momento o número de docentes com doutoramento e/ou título de especialista na ESD aumentou expressivamente.

4.1.10. Strong Points.

It should be noted the existence of a full-time teaching staff that ensures the acquiescence of the degree program.

One should remark that at this time there is a significant increase of teachers that obtained the PhD degree or the specialist teacher degree.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Reforçar a obtenção de graus académicos, incluindo o título de Especialista.

4.1.11. Improvement recommendations.

Strengthening the proceedings to obtain academic degrees, including the degree of Specialist teacher.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Não

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O perfil do pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

No entanto, é manifesto que este não corresponde em número às necessidades da unidade orgânica. No processo da visita verificámos que as necessidades de serviço são todas elas colmatadas com rigor e empenho mas mercê de uma evidente sobrecarga laboral.

4.2.5. Evidences that support the given performance mark.

The indicated areas of training and the professional experience of non teaching staff are appropriate for the course in question. Yet, the non-teaching staff number is not sufficient to face the requests of the OU. In the visit we perceived that the service needs are accomplished with rigor and commitment, thanks to the determination and effort of the non-teaching staff

4.2.6. Pontos Fortes.

A excelência dos profissionais aliada a um espírito de grande abnegação e disciplina laboral.

4.2.6. Strong Points.

The excellency of these professionals allied to a good sensitivity to the foundations and objectives of the degree program.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se que a autoridade competente reconsidere a política de contratação de pessoal não docente em função das especificidades da ESD.

4.2.7. Improvement recommendations.

To make a request to the competent authority that the number of non-teaching staff members should be increased.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Foi facultada à CAE uma caracterização dos estudantes deste ciclo de estudos que permite ter uma perspetiva esquemática da população discente.

5.1.3. Evidences that support the given performance mark.

A characterization of the students is provided, allowing a schematic perspective of the student population, as well as the numerical distribution of the students during the three years of the course.

5.1.4. Pontos Fortes.

O ciclo de estudos demonstra uma capacidade de atrair estudantes que pretendem prosseguir os seus estudos nesta área do conhecimento.

5.1.4. Strong Points.

The study cycle demonstrates the ability to attract students who wish to pursue their studies in this area of knowledge.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Potenciar a ligação, através de projetos artísticos, entre o ciclo de estudos e meio artístico profissional.

5.1.5. Improvement recommendations.

Enhance the connection, through artistic projects, between the cycle of studies and the professional artistic field.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os estudantes beneficiam de apoio pedagógico e de aconselhamento acerca do seu percurso académico e profissional.

5.2.6. Evidences that support the given performance mark.

Students benefit from pedagogical support and advice on their own academic career, as well as the possibility of employment.

5.2.7. Pontos Fortes.

Empenho e motivação dos estudantes e docentes e a sua contribuição para o bom ambiente artístico e de ensino na UO.

5.2.7. Strong Points.

Culture of proximity put into practice in the general environment of the course.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se que os estudantes possam beneficiar de uma integração mais visível no tecido cultural e artístico nacional.

Recomenda-se a recuperação da extinta companhia de dança da ESD.

5.2.8. Improvement recommendations.

It is recommended that students benefit from a more visible integration in the portuguese cultural and artistic field.

We suggest the reactivation of the ESD dance company.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos de aprendizagem a desenvolver pelos estudantes permitem aferir as práticas associadas aos princípios do Processo de Bolonha.

Muito embora se observem esforços de introduzir práticas de investigação em contexto artístico em algumas FUCs, o plano de estudos não garante essa integração.

6.1.5. Evidences that support the given performance mark.

The learning objectives make it possible to assess good practice in the context of a degree program integrated in the Bologna process.

Although there are efforts to articulate an art based research in the syllabus, the study plan does not guarantee this integration.

6.1.6. Pontos Fortes.

Através da visita foi possível constatar, de forma clara e evidente, as intenções formativas deste ciclo de estudos.

6.1.6. Strong Points.

Through the visit it was possible to verify the clarity of the pedagogical intentions of this degree program.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Os objetivos das UC(s) devem ser demonstrados expondo a progressão entre UC(s) de continuidade. Os objetivos devem ser definidos em função dos estudantes para ser clara a intenção formativa e os resultados a obter. Recomenda-se que na UC de Projeto seja introduzida, de forma explícita, a investigação científica em contexto artístico.

Sugere-se a eventual criação de um 'Laboratório/Centro de Análise Criativa (ou Artística)' no âmbito do qual se alojariam as investigações da ESD.

6.1.7. Improvement recommendations.

The CUs' objectives should be defined in function of the students and operationalized to be clear regarding the formative intention. It is recommended that in the CU of Project, "scientific research in artistic context" should be mentioned in an explicit way.

It is suggested the creation of a 'Laboratory / Center for Creative (or Artistic) Analysis' within which the ESD investigations could be housed.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Na visita constatámos a coerência entre as metodologias de ensino e os objetivos enunciados.

6.2.6. Evidences that support the given performance mark.

During the visit it was noticeable the coherence between the teaching methodologies and the stated objectives.

6.2.7. Pontos Fortes.

O Plano de Estudos surge bem construído contemplando domínios diversos de formação na área da dança, nomeadamente na articulação entre técnica e expressão.

6.2.7. Strong Points.

Programmatic coherence of the syllabus, adequate to diverse domains of dance training.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Clarificar nas FUC(s) a metodologia adotada em cada UC e a consecução dos objetivos.

6.2.8. Improvement recommendations.

Clarify the connection between the methodology adopted in each CU and the objectives of the syllabus.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Segundo os dados disponibilizados, as metodologias de ensino conduzem à concretização dos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é realizada tendo por horizonte os objetivos pré-definidos da unidade curricular.

6.3.5. Evidences that support the given performance mark.

Overall, the evidence that corresponds to these parameters is positively evaluated, and there is a good adjustment of principle between the objectives and the programmatic contents of the UC (s), their learning methodologies and evaluation methods.

6.3.6. Pontos Fortes.

A vocação transdisciplinar que preside ao plano de estudos constitui uma característica distintiva deste ciclo de estudos que conserva uma elevada dotação de horas de contacto. Este factor, de acordo com os testemunhos discentes colhidos durante a visita, é bastante apreciado.

6.3.6. Strong Points.

The transdisciplinary vocation who chairs the syllabus, is a distinctive feature of this study cycle, which retains a high endowment of contact hours, a factor which according to the students' testimonies collected during the visit, is greatly appreciated

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Sugerimos vivamente a integração de UCs optativas no plano de estudo.

Garantir uma atualização regular das bibliografias e metodologias de ensino e avaliação de cada UC.

6.3.7. Improvement recommendations.

We strongly suggest the integration of optional CUs in the study plan.

To assure the regular updating of bibliographies and teaching methodologies for each CU.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Não

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Da análise dos dados apresentados, verifica-se um bom sucesso académico. Como nos foi informado durante a visita os abandonos e interrupções devem-se sobretudo a razões de ordem financeira ou de impedimento profissional.

Ainda segundo os dados colhidos é de sublinhar a elevada taxa de empregabilidade.

7.1.5. Evidences that support the given performance mark.

The data provided show a high success rate in the completion of studies.

Employability levels in sectors of activity related to the degree program are excellent

7.1.6. Pontos Fortes.

Sucesso académico e os fatores encorajadores de empregabilidade.

Podemos testemunhar o elevado grau de satisfação dos alunos diplomados que compareceram à reunião.

7.1.6. Strong Points.

A good academic success rate and the encouraging factors of employability. We can also witness the high degree of satisfaction of the graduates who attended during the visit.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Premência de instalações adequadas à especificidade de um curso desta natureza, o qual só pode afirmar a sua enorme qualidade em condições diferentes. Essa qualidade e esta formação são essenciais e imprescindíveis no quadro português do ensino superior.

Necessidade manifesta de variabilidade na formação (optativas).

Aumentar o corpo docente.

Incentivar atividades de investigação.

7.1.7. Improvement recommendations.

It is imperative to solve the problem of the ESD building.

Creation of Optional CUs.

Increase the faculty members.

Encourage research activities.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Documentação disponibilizada e reuniões.

7.2.7. Evidences that support the given performance mark.

Available data and meetings.

7.2.8. Pontos Fortes.

Nada a salientar.

7.2.8. Strong Points.

No remarks.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Reforçar os planos de formação avançada.

Estimular a participação dos docentes em centros de investigação.

Articular as UC(s) com a investigação científica numa perspetiva de investigação-ação em contexto artístico.

7.2.9. Improvement recommendations.

Reinforce support for advanced training programs (PhD).

Strengthen the participation of the teaching staff in research units.

Involve the students in art based research projects.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem indicadores de internacionalização, bem como de atividades de desenvolvimento artístico refletidas em projetos artísticos transdisciplinares, em projetos de âmbito educativo e social, em seminários técnicos e em Master Classes.

7.3.5. Evidences that support the given performance mark.

Various partnerships with local, national, and international institutions. High number and quality of artistic events organized by faculty and students, involving the school infrastructure, namely masterclasses.

7.3.6. Pontos Fortes.

Existem indicadores elevados de atividades artística de relevo.

7.3.6. Strong Points.

There are high indicators of relevant artistic production.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Solidificar as parcerias institucionais nomeadamente no que toca a projetos de estágio e Master Classes.

Implementar atividades associadas às novas correntes da dança contemporânea.

Desenvolver sinergias com o intuito de criar grupos de investigação interdisciplinares em consonância com o primado da dança contemporânea.

Implementar a criação de uma companhia de dança.

7.3.7. Improvement recommendations.

Consolidate institutional partnerships, especially regarding internship projects and Master Classes.

Implement activities associated with the current contemporary dance movements.

Develop synergies with the aim of creating interdisciplinary research groups in line with the current tendencies of contemporary dance.

Implement the creation of a Dance Company.

8. Observações

8.1. Observações:

- Regista-se, com louvor, a transparência das estratégias da instituição, quer a nível pedagógico-artístico quer no plano didático.

- Verifica-se que a missão didática da instituição se pauta por uma estimulação da criatividade e individualidade dos estudantes no seu balanço com a formação técnica.

- O ciclo de estudos reveste-se de um notório espírito de equipa por parte de todos os seus intervenientes (docentes, discentes e pessoal não docente).

- O corpo docente exhibe uma forte implantação no tecido produtivo, no domínio da criação artística e da intervenção cultural e pedagógica.

- Observa-se uma progressiva abertura das atividades da escola ao exterior.

- A Associação de Estudantes, em articulação com os docentes, tem vindo a desenvolver um excelente trabalho de oferta de formação supletiva.

- Embora este aspeto transcenda a competência da unidade orgânica e dependa do financiamento atribuído pela tutela ao IPL, seria desejável que fossem criadas vagas para admissão de pessoal não docente e alargamento do corpo docente.

- É imperioso que se resolvam os graves problemas que o edifício onde funciona a ESD apresenta. Se há vontade de ter formação artística em Dança ao nível do ensino superior público é necessário um novo

olhar e mais investimento nesta escola.

8.1. Observations:

- We register, with approval, the transparency of the institution's strategies in the pedagogical and artistic level.*
- The curricular plan is guided by a constant stimulation of the creativity of the students in articulation with the technical formation.*
- The course is characterized by a strong team spirit on the part of all its participants.*
- The artistic production of the faculty is excellent*
- There is a progressive articulation of interdepartmental activities.*
- The Students Association is very active offering alternative dance training.*
- Although this aspect goes beyond the competence of the institution and depends on the funding allocated by the IPL, it would be desirable that vacancies were created to allow the admission in full time of teachers.*
- Similarly and with an urgent need, vacancies should be created for the admission of non-teaching staff.*
- It is imperative to solve the problems of the ESD's facilities.*

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Apesar de se louvar o empreendedorismo da ESD, o plano de recuperação do edifício da escola revela-se urgente e não pode estar sujeito a medidas paliativas.

Verificamos a necessidade de aumentar o número de docentes afetos à ESD, sob pena de não se conseguir cumprir eficazmente o plano de estudos.

9.1. General objectives:

The building recovery plan is urgent and cannot be subject to palliative measures.

We note the need to increase the number of teachers assigned to ESD

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Recomendamos a integração de UC optativas no plano de estudos.

Recomendamos a introdução de investigação artística ao nível da UC Projeto.

9.2. Changes to the curricular structure:

We recommend the integration of optional CUs into the syllabus

We recommend the introduction of artistic research within the context of the CU - Project

9.3. Alterações ao plano de estudos:

A articulação da ESD com o exterior é uma medida positiva a ser desenvolvida continuada, diversificada e mais valorizada

9.3. Changes to the study plan:

The articulation of the ESD with the community is a positive measure to be developed and more valued.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

A organização interna e os mecanismos de garantia de qualidade mantêm os princípios de coerência que já presidiam ao plano de estudos anterior.

9.4. Internal organisation and quality assurance mechanisms:

The internal organization and the quality assurance mechanisms maintain the principles of coherence that already dominated the previous syllabus.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

É de salientar o excelente cuidado e a organização colocados na manutenção dos recursos materiais e de equipamento existentes, mesmo que a conjuntura impeça a aquisição e a atualização de recursos tecnológicos. No entanto, estes meios são insuficientes.

9.5. Material resources and partnerships:

It is worth noting the excellent care and organization with respect to the maintenance of existing material resources and equipment, even if the economic situation prevents the acquisition and updating of technological resources. However, these means are insufficient.

9.6. Pessoal docente e não docente:

Entre o momento de entrega do relatório e a apresentação do documento com aditamentos, na data de realização da visita à instituição, verificou-se um expressivo aumento de docentes com doutoramento ou título de especialista.

No que respeita ao pessoal não docente é prioritário aumentar o número de funcionários na instituição para evitar a sobrecarga horária e de tarefas a que a atual equipa não docente está sujeita.

9.6. Academic and non-academic staff:

Between the report's delivery time and the date of the visit to the institution, there was a significant increase of teachers with PhD or title of specialist.

With regard to non-teaching staff, it is a priority to increase the number of staff in the institution to avoid the overload of tasks and time schedule.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Verifica-se um ambiente extremamente propício ao ensino/aprendizagem no domínio das práticas artísticas ministradas que é potenciado pela abertura e dedicação da instituição ao seu corpo discente.

9.7. Students and teaching / learning environments:

There is an extremely favorable environment for teaching / learning in the field of artistic practices, which is enhanced by the institution's openness and dedication to its student body.

9.8. Processos:

Os processos implicados na reformulação do Plano de Estudos caracterizam-se pela potenciação da exequibilidade dos objetivos que norteiam o ciclo de estudos.

*No entanto ressalva-se:
Introdução de UC Optativas no plano de estudos.*

9.8. Processes:

All measures referenced under this parameter are essential for the institution.

*However, it is recommended:
Introduction of option's CU in the curriculum.*

9.9. Resultados:

A CAE assinala a auto-consciência que o relatório de autoavaliação manifesta no que diz respeito à fragilidade dos aspetos menos sucedidos na ESD.

9.9. Results:

We point out the rigor and the acute discernment with which the report presents the self-evaluation of the less successful factors.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

1

10.3. Condições (se aplicável):

A acreditação está dependente da reformulação e condições de implementação das recomendações unânimes da CAE.

Condições a cumprir no imediato:

-Ajuste das instalações da ESD para as adequar ao bom funcionamento de uma licenciatura em dança. Monitorização desta situação em continuidade até à existência de novas instalações construídas de raiz ou adaptadas de infraestruturas existentes.

- Integração de UC Optativas no plano de estudos.

Condições a cumprir a um ano:

- Reforçar o quadro docente por forma a cumprir em plenitude um plano de estudos artístico.

- Reforçar o quadro de pessoal não docente.

.

10.3. Conditions (if applicable):

Accreditation is dependent on the reformulation and conditions of implementation of the unanimous recommendations of the CAE.

The implementation of the following

- Immediate improvement of facilities to suit the proper functioning of a dance degree. Monitoring of the implementation conditions of the study cycle on a new campus.

-Integration of Optional CU's in the study plan.

conditions to fulfill within 1 year:

-Increment of the number of teachers in the key area of the study cycle.

- Increment of the number of non teachers staff.

10.4. Fundamentação da recomendação:

Analisado o relatório e face à visita à instituição a CAE decidiu acreditar o ciclo de estudos com condições. Reconhecendo a excelência e singularidade da formação deste ciclo de estudos, a CAE não pode ignorar o estado das instalações que perigam o funcionamento adequado das práticas letivas. A decadência do edifício, as precárias condições da infraestrutura, impedem não só o funcionamento desta licenciatura como as próprias sinergias nela envolvidas.

Tendo por base as recomendações referidas e o diagnóstico que as fundamenta, esta comissão procurou relacionar as principais forças, fraquezas e oportunidades deste ciclo de estudos, as quais passamos a enumerar:

Forças: 1) os planos de estudos são adequados; 2) o corpo docente é qualificado; 3) elevadas taxas de sucesso escolar; 4) cultura de proximidade que é extensiva a estudantes, docentes e funcionários não docentes; 5) excelente percepção dos parceiros, principalmente no que se refere às competências técnicas e práticas dos graduados; 6) bons níveis de empregabilidade dos graduados; 7) presença no corpo docente de artistas de relevo no panorama nacional e internacional.

Fraquezas: 1) ausência de formações opcionais estruturadas; 2) ausência de uma estratégia firme de visibilidade nacional e de internacionalização; 3) complexidade da situação do edifício da ESD, com implicações ao nível da segurança, da rentabilidade e da eficácia; 4) número reduzido de recursos bibliográficos, informáticos e tecnológicos; 5) número reduzido do corpo docente e não-docente.

Oportunidades: 1) resolução da situação precária das instalações; 2) apostar numa maior visibilidade do trabalho desenvolvido na escola; 3) reorganização da investigação, designadamente através das potencialidades do corpo docente; 4) potencial aprofundamento da ligação interdepartamental entre os cursos do IPL nomeadamente com a ESTC e com a ESM.

10.4. Justification:

Having analyzed the report and in view of the visit to the institution, the CAE decided to accredit the degree program with conditions. Perceiving the excellence of this degree, the CAE cannot ignore the state of the installations that jeopardize the proper functioning of the educational practices. The state of decay of the building, the lack of infrastructure conditions prevents not only the procedure of this degree but also the synergies involved in it.

Based on the recommendations and the analysis that underlies them, this commission sought to correlate the main strengths, weaknesses and opportunities of this degree program, which we enumerate as follows:

Strengths:

1) The curricular plan is adequate; 2) the faculty members are qualified; 3) high levels of student's success; 4) Culture of proximity between students and teachers; 5) Excellent general perception by the partnering institutions, especially regarding the technical skills and practices of the graduates; 6) Good levels of employability of graduates.; 7) presence of reference artists in the national and international panorama in the faculty.

Weaknesses:

1) absence of structured optional CU; 2) absence of a firm strategy of national visibility and internationalization; 3) state of degradation of the ESD facilities; 4) reduced number of technological resources; 5) reduced number of faculty members and non-teachers staff.

Opportunities:

1) resolution of the ESD facilities situation; 2) increase the visibility of the ESD; 3) restructuration of the research activities, namely through the potential of the faculty members; 4) developing of interdepartmental connection between the IPL courses, specifically between Dance, Music and Theater.

SÍNTESE/PARECER

Dando cumprimento às competências do Conselho Pedagógico e às recomendações emanadas pelo Gabinete de Gestão da Qualidade da Escola Superior de Dança, incluídas no Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da ESD (ponto 2.7), o Conselho Pedagógico - com base na análise do Relatório Bissestrial do Curso de Licenciatura e dos dados recolhidos através dos Inquéritos aplicados aos estudantes, referentes ao ano letivo 2018/2019 - emite a seguinte síntese/parecer:

O Relatório Bissestrial do Curso de Licenciatura referente ao ano letivo de 2018/2019, apresenta-se bem instruído, segundo o modelo do GGQESD, contemplando os procedimentos adequados e a compilação de toda a documentação prevista.

Da análise ao Relatório do Curso de Licenciatura, elaborado pela respetiva Comissão Científica, destacamos o seguinte:

Relativamente ao ponto 3 – **Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados aos estudantes**, sublinhamos a continuada baixa percentagem de respostas por parte dos estudantes (1º semestre – 43,3%; 2º semestre – 34,6%), considerando que taxas de resposta abaixo dos 50% não são representativas da realidade escolar.

Apontamos como eventuais causas para a baixa taxa de resposta por parte dos estudantes:

- a) Os inquéritos serem demasiado extensos, especialmente no caso da ESD em que os estudantes têm um número elevado de UC por semestre, sendo algumas das quais lecionadas por mais do que um professor;
- b) Por vezes, após preencherem os referidos inquéritos, os estudantes não os submeterem;
- c) Frequentemente registam-se falhas técnicas na própria plataforma que inviabiliza a finalização do processo.

Apontamos como eventuais medidas a tomar para melhorar as taxas de reposta:

- a) Procurar formas de adequação dos inquéritos à realidade da ESD, nomeadamente na otimização dos mesmos;
- b) Encontrar formas mais eficazes de promover o preenchimento dos inquéritos junto da população discente;
- c) Reportar à entidade responsável os problemas da plataforma digital, procurando que a mesma se torne mais eficaz.

Referimos ainda que algumas questões propostas nos inquéritos não se adequam à realidade nem à especificidade do processo do ensino aprendizagem da ESD.

Ainda assim, destacamos positivamente a análise aos inquéritos apresentada pela CC da LED.

Sobre o ponto 4 – **Apreciação dos resultados dos planos de melhoria contantes da avaliação anterior**, salientamos o facto de dos 5 planos de melhoria apontados no relatório do 1º semestre de 2017-18, três terem sido resolvidos e dois se manterem por resolver, a saber: a necessidade de reduzir o número de alunos por turma (inviabilizado pela falta de estúdios adequados à prática da dança) e a necessidade de ter uma sala equipada com computadores com o *software* de edição e montagem de som devidamente licenciado.

Em relação ao 2º semestre de 2017-18, dos dois planos de melhoria propostos, um não foi possível de monitorizar por o docente em causa não ter lecionado a UC em questão, o outro foi implementado com a ampliação do número de estúdios de dança disponíveis.

Sobre o ponto 5 - **Reflexão sobre os indicadores de empregabilidade e o grau de adequação da formação ministrada**, o Conselho Pedagógico considera que a taxa de resposta aos inquéritos não é significativa (p.ex. das 72 entidades empregadoras inquiridas, apenas 4 responderam) inviabilizando uma análise efetiva dos indicadores de empregabilidade. Propomos que se procurem estratégias para garantir uma maior taxa de resposta quer pelos diplomados da ESD quer pelas entidades empregadoras.

Sobre o ponto 6 – **Síntese dos pontos fortes e pontos fracos do Curso**, salientamos o esforço feito pela CC da LED de encontrar e implementar diversas estratégias (protocolos, masterclasses, espaços de apresentação pública e relação com a comunidade) que têm contribuído para uma maior aproximação dos estudantes ao tecido profissional da dança em Portugal.

Sublinhamos que muitos dos pontos fracos enunciados se mantêm inalterados ao longo de vários relatórios, dos quais destacamos a falta de espaço próprio e adequado para a realização de todas as atividades da ESD.

Evidenciamos ainda a pertinência da questão levantada pela CC da LED como ponto fraco, a dificuldade de contratação (para a leção de UC de carácter prático), de docentes vindos do tecido artístico e profissional, colocada pela opção do IPL de seguir uma legislação que impõe como requisito de contratação, o grau de doutor e/ou especialista como nível de formação.

Sobre o ponto 7 – **Recomendações para a melhoria da organização do curso e dos processos de ensino e aprendizagem, nomeadamente a necessidade de revisão do plano de estudos** – O CP corrobora a análise feita pela CC da LED e reforça a necessidade de refletir sobre: A redução do calendário escolar; A organização, objetivos e

metodologias de avaliação, em função dos objetivos e perfil de saída do curso, das várias UC de Técnicas de Dança; O atual plano de estudos, na perspetiva de promover um conjunto de opções que permitam aos estudantes estabelecer um percurso formativo singular.

Sobre o ponto 8 - **Síntese das situações relevantes negativas sinalizadas e dos respetivos planos de melhoria, bem como outras dificuldades que tenham sido detetadas** – O Conselho Pedagógico refere que foram sinalizadas 4 situações relevantes negativas quer no 1º semestre letivo (de um total de 25 UC) quer no 2º semestre letivo, (num total de 20 UC). Este conselho concorda com os planos de melhoria sugeridos pelos professores responsáveis de cada UC e corroborados, sugeridos e/ou explicitados pela CC da LED.

Foram ainda detetadas e comentadas, no total dos dois semestres letivos, 27 outras situações (não relevantes negativas).

Realça-se a recorrência de alguns comentários sobre algumas Unidades Curriculares, que apesar de não serem considerados situações relevantes negativas carecem de reflexão e atuação por parte dos docentes responsáveis.

O CP considera que a CC LED deveria ter tido em consideração nos seus comentários sobre as várias UC as reflexões dos docentes, nomeadamente no caso de Práticas Educativas. Recomenda-se por isso que seja inscrita no relatório a reflexão apresentada pela docente responsável sobre os objetivos e as metodologias de ensino desta UC.

Destaca-se ainda o facto de apesar de repetidamente os estudantes referirem a necessidade de terem mais aulas de técnica, ser esta uma unidade curricular em que se verifica uma fraca assiduidade dos mesmos.

Sobre o ponto 9 - **Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de serem incluídas num portefólio de práticas de mérito** o CP reforça a análise feita pela CC da LED, que indica um elevado grau de eficácia das metodologias adotadas no processo de ensino aprendizagem, e a quantidade e qualidade de ações que privilegiam o relacionamento da comunidade escolar com o tecido profissional (Masterclasses, projetos externos, residências artísticas, apresentações públicas e apoio dos recém licenciados)

Sobre o ponto 10 - **Reflexão sobre a adequação dos recursos disponíveis para o apoio aos estudantes e ao funcionamento do curso** destaca-se a imperativa necessidade de

aumentar os espaços adaptados para a lecionação de dança, a necessidade de rever e encontrar uma produção executiva eficaz que apoie efetivamente toda a programação e atividades da ESD.

Reforçamos a necessidade de renovar e adquirir material didático de apoio à lecionação. Realçamos o esforço dos docentes na lecionação de qualidade apesar das deficientes condições de trabalho.

Elogiamos o enorme esforço da CC da LED no trabalho que tem desenvolvido para encontrar novas formas de integrar e promover o contacto dos estudantes com o tecido artístico e profissional nacional e garantindo-lhes experiências artísticas com profissionais de reconhecida competência.

Reconhecemos a necessidade de este Conselho encontrar urgentemente formas eficientes de aumentar a representatividade das perceções dos estudantes sobre o funcionamento do curso, nomeadamente através duma maior taxa de resposta aos inquéritos.

O CP refere que o lapso temporal entre a conclusão dos semestres letivos e os respetivos relatórios, por ser demasiado longo, se revela pouco útil na correção dos aspetos negativos identificados, aquando da preparação do ano letivo subsequente.

Pelo acima exposto, o Conselho Pedagógico entende emitir um Parecer Positivo sobre o Relatório de Curso de Licenciatura em Dança referente ao ano letivo de 2018/2019.

Presidente do Conselho Pedagógico

Ofélia Cardoso

Ofélia Cardoso

ESD, 17 de junho de 2020

SÍNTESE/PARECER

Dando cumprimento às competências do Conselho Pedagógico e às recomendações emanadas pelo Gabinete de Gestão da Qualidade da Escola Superior de Dança, incluídas no Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da ESD (ponto 2.7), o Conselho Pedagógico - com base na análise do Relatório Bissestrial do Curso de Mestrado em Ensino de Dança e dos dados recolhidos através dos Inquéritos aplicados aos estudantes, referentes ao ano letivo 2018/2019 - emite a seguinte síntese/parecer:

O Relatório Bissestrial do Curso de Mestrado em Ensino de Dança referente ao ano letivo de 2018/2019, apresenta-se bem instruído, segundo o modelo do GGQESD, contemplando os procedimentos adequados e a compilação de toda a documentação prevista.

Da análise ao Relatório do Curso de Mestrado em Ensino de Dança, elaborado pela respetiva Comissão Científica, destacamos o seguinte:

Relativamente ao ponto 3 – **Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados aos estudantes**, sublinhamos a continuada baixa percentagem de respostas por parte dos estudantes no 4º semestre (18%) do curso, considerando que taxas de resposta abaixo dos 50% não são representativas da realidade escolar. No entanto, relativamente aos 1º, 2º e 3º semestres do curso as taxas de resposta aos inquéritos foram acima dos 50%.

Apontamos como eventuais causas para a baixa taxa de resposta por parte dos estudantes do 4º semestre, o facto de estarem no fim do curso a terminarem o estágio, mas ainda com o relatório de estágio em elaboração e por defender.

Ainda assim, destacamos positivamente a análise aos inquéritos apresentada pela CC da MED.

Sobre o ponto 4 – **Apreciação dos resultados dos planos de melhoria contantes da avaliação anterior**, dos 3 planos de melhoria apontados no relatório do 1º semestre de 2017-18, a CC do MED refere que não se registaram no ano letivo de 2018/2019 quais quer apreciações negativas relativas a estas Unidades Curriculares. Na ficha da unidade curricular de Psicopedagogia I foi reformulada a metodologia de avaliação; sendo também melhorado o processo de comunicação entre o docente e os estudantes.

Em relação ao 2º semestre de 2017-18, dos dois planos de melhoria propostos, em relação à Intervenção Artístico-comunitária o docente em causa, no ano letivo de 2018/2019 não lecionou esta UC. Em relação à Neuropsicologia do Movimento II, a CC do MED refere que não se registaram no ano letivo de 2018/2019 quais quer apreciações negativas relativas a esta Unidade Curricular.

Em relação ao 3º semestre de 2017-18, o plano de melhoria proposto foi cumprido no ano letivo de 2018/2019.

Sobre o ponto 5 - **Reflexão sobre os indicadores de empregabilidade e o grau de adequação da formação ministrada**, o Conselho Pedagógico considera:

- Que nos inquéritos feitos às entidades empregadoras não se distinguem quais os dirigidos a diplomados da LED ou do MED;
- Que a taxa de resposta aos inquéritos não é significativa (das 92 entidades empregadoras inquiridas, apenas 13 responderam) inviabilizando uma análise efetiva dos indicadores de empregabilidade. Propomos que se procurem estratégias para garantir uma maior taxa de resposta quer pelos diplomados da ESD quer pelas entidades empregadoras e que sejam indicadas as repostas que se referem aos diplomados da LED e do MED.

Sobre o ponto 6 – **Síntese dos pontos fortes e pontos fracos do Curso**, salientamos o esforço feito pela CC do MED em celebrar novos protocolos para estágios nas escolas do ensino artístico especializado, bem como a resposta muito positiva por parte das escolas cooperantes. A crescente qualificação do corpo docente, a consistente procura pelo curso e avaliação global do curso obtida a partir dos inquéritos feitos aos estudantes.

Sublinhamos que muitos dos pontos fracos enunciados se mantêm inalterados ao longo de vários relatórios, dos quais destacamos a falta de espaço próprio e adequado para a realização de todas as atividades da ESD e a impossibilidade de remunerar os convidados que de forma gratuita têm colaborado com o curso de MED.

Sobre o ponto 7 – **Recomendações para a melhoria da organização do curso e dos processos de ensino e aprendizagem, nomeadamente a necessidade de revisão do plano de estudos** – O CP corrobora a análise feita pela CC do MED.

Verifica-se que, de uma forma geral, a organização e o funcionamento do curso, bem como o seu plano de estudos, têm uma apreciação positiva que se situa, maioritariamente, no nível “Adequado” e “Muito adequado”.

Embora não se identifiquem situações que evidenciem a necessidade imediata de uma revisão do plano de estudos do curso ou da sua organização e funcionamento, a CC do MED está aberta a sugestões do âmbito pedagógico, científico ou artístico, tanto por parte de docentes como de discentes, que reforcem os padrões de qualidade do curso.

Sobre o ponto 8 - **Síntese das situações relevantes negativas sinalizadas e dos respetivos planos de melhoria, bem como outras dificuldades que tenham sido detetadas** – O Conselho Pedagógico refere que só foi sinalizada uma situação relevante negativa quer no 1º e 3º semestres curriculares (de um total de 9 UC), quer no 2º e 4º semestres curriculares (num total de 9 UC). Este conselho concorda com o plano de melhoria sugerido pelo professor responsável da UC e corroborado pela CC do MED.

Foram ainda detetadas e comentadas, no total dos dois semestres letivos, 10 outras situações (não relevantes negativas).

Verifica-se que a CC do MED realçou comentários que não tinham sido introduzidos pelos professores responsáveis, mas constavam nas fichas síntese da abordagem qualitativa – discência, em algumas UC e que considerou serem pertinentes introduzir e devem ser alvo de atenção.

Destaca-se ainda, o facto de no 3º e 4º semestres curriculares não se ter realizado a reunião conducente ao preenchimento das fichas síntese da abordagem qualitativa – discência, o que lamentamos, uma vez que consideramos serem fundamentais para a avaliação do curso.

O CP reforça a necessidade de se encontrar forma de que estas fichas sejam elaboradas.

Sobre o ponto 9 - **Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de serem incluídas num portefólio de práticas de mérito** o CP considera que em termos estruturais não faz sentido este ponto ser dividido em semestres, uma vez que deve representar uma análise geral do curso.

O CP considera ainda que análise feita pela CC do MED, não se deve basear, ou reproduzir, apenas as perceções dos estudantes, mas sim uma reflexão mais aprofundada tendo como base todos os indicadores a que tem acesso.

Apesar do exposto, o CP considera positivos alguns dos pontos apontados como por exemplo a Inovação nas estratégias pedagógicas quanto à apresentação dos conteúdos programáticos e a Articulação de conhecimentos interdisciplinares.

Sobre o ponto 10 - **Reflexão sobre a adequação dos recursos disponíveis para o apoio aos estudantes e ao funcionamento do curso** destaca-se a necessidade referida pela CC do MED de novas instalações que supram as carências das atuais.

Em relação às condições atuais, é considerado fundamental adequar e equipar devidamente os estúdios disponíveis bem como garantir a existência de músico acompanhador, ainda que pontualmente, nas UC de metodologias.

O CP refere que o lapso temporal entre a conclusão dos semestres letivos e os respetivos relatórios, por ser demasiado longo, se revela pouco útil na correção dos aspetos negativos identificados, aquando da preparação do ano letivo subsequente.

Pelo acima exposto, o Conselho Pedagógico entende emitir um Parecer Positivo sobre o Relatório do Curso de Mestrado em Ensino de Dança referente ao ano letivo de 2018/2019.

Presidente do Conselho Pedagógico

Ofélia Cardoso

Ofélia Cardoso

ESD, 26 de janeiro de 2022

CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO DA ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA

ATA N.º 170 - EXTRATO

Ao primeiro dia do mês de julho de dois mil e vinte, entre as 16.30 e as 19.00 horas, reuniu o Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Dança, por videoconferência, em reunião ordinária, com a presença dos docentes discriminados no Anexo 1, tendo por ordem de trabalhos os pontos enumerados em convocatória (Anexo 2).

(...)

2. Aprovação de parecer sobre o Relatório da Comissão Científica do Curso de Licenciatura em Dança - Ano Letivo 2018/2019

O documento de trabalho enviado pela Presidente do CTC (Anexo 3A) foi apreciado ponto a ponto, tendo cada um deles obtido a seguinte votação:

- Ponto 1: aprovado por unanimidade;
- Ponto 2: aprovado por unanimidade;
- Ponto 3: aprovado por unanimidade;
- Ponto 4: aprovado por unanimidade;
- Ponto 5: aprovado por unanimidade;
- Ponto 6: aprovado por maioria (1 voto contra relativamente ao primeiro parágrafo; 1 abstenção relativamente ao segundo parágrafo; 1 abstenção relativamente ao terceiro parágrafo);
- Ponto 7: aprovado por unanimidade;
- Ponto 8: aprovado por unanimidade;
- Ponto 9: aprovado por unanimidade.

(...)

Devido ao adiantado da hora, deu-se por concluída a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Presidente do Conselho Técnico-Científico, Cristina Graça, e pelo Secretário, João Fernandes.

Cristina Graça

Presidente do Conselho Técnico Científico

**SÍNTESE/PARECER DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO
SOBRE O
RELATÓRIO DO CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA – ANO LETIVO 2018/2019**

De acordo com o previsto no ponto 2.8 do Manual de Procedimentos para Autoavaliação da Qualidade da Escola Superior de Dança, apresenta-se aqui a Síntese/Parecer do Conselho Técnico-Científico sobre o Relatório do Curso de Licenciatura em Dança – ano letivo 2018/2019, elaborado pela Comissão Científica do referido curso.

1. Com base nos indicadores expressos na *Síntese dos resultados do sucesso escolar, agregados por ano curricular e para o Curso no seu todo* (ponto 2 do relatório), o CTC começa por salientar a elevada taxa de sucesso no conjunto das UC do curso, cuja média se situa nos 89,3% (mínimo de sucesso registado 77% até um máximo de 100%).

Este bom desempenho das UC do curso é confirmado pela *Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados* (ponto 3 do relatório) que, nos aspetos relativos às unidades curriculares, situa maioritariamente nos níveis de Adequado e de Muito Adequado, tanto no 1º como no 2º semestre, parâmetros como a Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC, as Metodologias de avaliação da UC e o Funcionamento global da UC.

O CTC identifica, também, o desempenho global dos docentes como sustentáculo para a elevada taxa de sucesso nas UC do curso, já que, no mesmo ponto do relatório e nos aspetos relativos aos docentes, voltamos a encontrar maioritariamente nos níveis de Adequado ou de Muito Adequado as percepções dos estudantes quanto ao

Cumprimento das regras de avaliação definidas, à Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula, ao Domínio dos conteúdos programáticos e artísticos e à Qualidade dos documentos e material disponibilizado.

Este vetor de natureza científica é reforçado pela componente relacional que, uma vez mais, situa nos níveis de Adequado ou de Muito Adequado o Apoio do docente fora das aulas, a Relação do docente com os seus alunos e a Capacidade para motivar os alunos. Em consonância com os resultados atrás destacados, também a Qualidade geral da atuação dos docentes se situa nos níveis de Adequado ou de Muito Adequado.

Por último, salienta-se como positivo que, apesar das percepções elevadas relativamente ao desempenho docente globalmente considerado e da alta taxa de sucesso nas diferentes UC, a Comissão Científica “se mantém atenta, procurando atuar sobre aspetos que ainda possam ser melhorados”.

de Dança e de Estudos de Repertório, mas que é extensível a todas as UC de natureza prática e teórico-prática do curso);

- a degradação (ou mesmo inexistência) do material audiovisual existente nos estúdios, facto que compromete, uma vez mais, o funcionamento das UC de natureza teórico-prático, com especial incidência em Técnicas de Dança e Estudos de Repertório;
- a inexistência de material didático que apoie as UC de Anatomofisiologia ou Cinesiologia;
- a inexistência de material informático que apoie as UC de Música Edição e Montagem e o Módulo de Vídeo Dança de Projeto VI;
- a falta de apoio na área da produção que assegure as condições técnicas e logísticas das apresentações públicas da ESD;
- a dificuldade em conjugar os ciclos de apresentação de trabalhos com a disponibilidade dos espaços de apresentação/salas/teatros, em virtude de a ESD não possuir o seu espaço próprio;
- a perda da autonomia pedagógica, artística e científica resultante da imposição, por parte do IPL, de um perfil académico em detrimento de um perfil técnico e artístico adequado às necessidades da ESD, no momento da seleção/contratação de docentes para as UC do Curso de Licenciatura em Dança (Técnicas de Dança e Interpretação, por exemplo).

6. No que diz respeito às *Recomendações para a melhoria da organização do curso* (ponto 7 do relatório do curso), o CTC registou a existência de uma diferença significativa quanto às percepções dos docentes sobre o enquadramento do Curso de Licenciatura em Dança no contexto nacional e no contexto internacional. Assim, enquanto a perspetiva sobre o enquadramento do curso no contexto nacional soma, entre os níveis de Adequado e Muito Adequado, um total de aprovação de 90,5%, a perspetiva sobre o seu enquadramento internacional, também no total dos dois níveis, apenas chega aos 55%. Num momento em que o fator da projeção internacional é determinante para a imagem e para a competitividade das instituições de ensino superior, este é um indicador cujo desenvolvimento e variabilidade merece atenção por parte de toda a estrutura da ESD.

Ainda neste item das *Recomendações para a melhoria da organização do curso*, o CTC acompanha as considerações da CC sobre eventuais alterações a introduzir no funcionamento do curso, nomeadamente:

- a redução do calendário escolar;
- o repensar do atual plano de estudos, na perspetiva de promover um conjunto de opções/especializações que respondam à heterogeneidade dos perfis de entrada na ESD e permitam percursos de formação diferenciados, em sintonia com os interesses artísticos e técnicos de cada estudante;
- uma “reflexão profunda sobre a organização, objetivos e metodologias de avaliação, em função dos objetivos e perfil de saída do curso, das várias UC de Técnicas de Dança”, a qual deve, na perspetiva do CTC, congrega e recolher os contributos e perspetivas de um conjunto alargado de docentes, tanto dos que intervêm diretamente nas Técnicas de Dança como daqueles que trabalham noutras áreas de aprendizagem da ESD.

7. Quanto às *Situações relevantes negativas sinalizadas* (ponto 8 do relatório), elas refletem,

das várias atividades desenvolvidas no âmbito do curso;

- a possibilidade de contratar docentes em função das necessidades artísticas do curso, com base na ligação ao tecido profissional e na experiência artística dos candidatos, para que se não perca aquele que é o traço distintivo do curso de licenciatura em dança da ESD face a outras ofertas formativas em dança, no âmbito do ensino superior: a sua forte componente de prática artística.

Conclui-se, reforçando a ideia, expressa no Relatório do Curso e também na Síntese /Parecer do Conselho Pedagógico, de que é necessário envidar esforços para que os inquéritos registem uma mais elevada taxa de respostas que os torne mais conclusivos quanto às perceções expressas e que os mesmos sejam divulgados em tempo que permita a correção e a melhoria dos procedimentos no ano letivo subsequente.

A Presidente do Conselho Técnico-Científico da ESD



ATA N.º 217
CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO DA ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA

Aos nove dias do mês de fevereiro de 2022, reuniu, em reunião extraordinária, por videoconferência, entre as 09.00 e as 10.30 horas, o Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Dança, com a presença dos docentes discriminados no Anexo 1, tendo por ordem de trabalhos os pontos enumerados em convocatória (Anexo 2).

(...)

4. Emissão de parecer sobre o relatório MED 2018/2019

A proposta de síntese/parecer do Conselho Técnico-Científico sobre o relatório do curso de Mestrado em Ensino de Dança – ano letivo 2018/2019 (Anexo 5), apresentada pela presidente, foi aprovada por unanimidade.

(...)

Nada mais havendo a tratar, deu-se por concluída a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Presidente do Conselho Técnico-Científico, Cristina Graça, e por João Fernandes que a secretariou.

Cristina Graça



Presidente do Conselho Técnico-Científico

**SÍNTESE/PARECER DO CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO
SOBRE O RELATÓRIO DO CURSO DE MESTRADO EM ENSINO DE DANÇA
ANO LETIVO 2018/2019**

De acordo com o previsto no ponto 2.8 do Manual de Procedimentos para Autoavaliação da Qualidade da Escola Superior de Dança, o Conselho Técnico-Científico emite a seguinte Síntese/Parecer sobre o Relatório do Curso de Mestrado em Ensino de Dança – ano letivo 2018/2019, elaborado pela Comissão Científica do referido curso:

1. O Relatório do Curso de Mestrado em Ensino de Dança referente ao ano letivo 2018/2019 apresenta-se bem instruído, contemplando os procedimentos adequados e a compilação de toda a documentação prevista.

Com base nos indicadores expressos na *Síntese dos resultados do sucesso escolar, agregados por ano curricular e para o Curso no seu todo* (ponto 2 do relatório), o CTC salienta a elevada taxa de sucesso dos estudantes no conjunto das UC do curso, cujo valor é de 92,1%, para o 1º ano, e de 97,9%, para o 2º ano.

Este bom desempenho das UC do curso é confirmado pela *Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados* (ponto 3 do relatório) que, tanto nos aspetos relativos às unidades curriculares como naqueles relativos aos docentes, se situa maioritariamente nos níveis de Adequado e de Muito Adequado, em todas as dimensões avaliadas.

Pese embora os bons resultados acima identificados, o Conselho Técnico-Científico acompanha o parecer do Conselho Pedagógico, quando este chama a atenção para a baixa taxa de respostas aos inquéritos por parte dos estudantes do 4º semestre, eventualmente por se encontrarem, já, fora do contexto de aulas presenciais na ESD.

2. Nas UC em que haviam sido propostos *Planos de melhoria* no ano letivo 2017/2018 (ponto 4 do relatório) – Neuropsicologia do Movimento I, Psicopedagogia I, Metodologias e Pedagogias da Dança Criativa I, Neuropsicologia do Movimento II, Intervenção Artístico-Comunitária – constata-se não terem sido identificadas Situações relevantes negativas em 2018/2019. Conclui-se, deste modo, terem sido sanadas as dificuldades identificadas, fosse por alteração/correção do padrão pedagógico-científico adotado pelo docente, fosse pela substituição do próprio docente

3. Quanto aos *Indicadores de empregabilidade* (ponto 5 do relatório), estes apontam para percentagens elevadas de atividade laboral principal na área da dança entre os diplomados do Curso de MED.

Contudo, a baixa taxa de respostas, tanto por parte dos diplomados como dos empregadores, não permite confrontar os números apontados com a realidade. Por se tratar de um dos indicadores mais relevantes no que diz respeito à efetiva adequação do curso aos contextos e às necessidades do mercado de trabalho, o CTC expressa a sua preocupação face a estes baixos índices de resposta, mostrando-se disponível para, em conjunto com a CC do curso e

conjunto para melhorar o processo de ensino aprendizagem no curso.

O CTC concorda com a preocupação expressa na síntese/parecer do Conselho Pedagógico, quando reforça a necessidade da realização das reuniões conducentes à elaboração das Fichas síntese da abordagem qualitativa – discência, as quais complementam aspetos avaliativos dos cursos que escapam à padronização temática dos inquéritos.

8. Em relação à *Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de serem incluídas num portefólio de práticas de mérito* (ponto 9 do relatório), o CTC também concorda com a perspetiva do Conselho Pedagógico que considera ser mais lógico apreciar globalmente o curso, em vez de identificar as práticas de mérito em cada semestre.

O CTC releva, contudo, a inovação nas estratégias pedagógicas para a apresentação dos conteúdos programáticos e a articulação de conhecimentos interdisciplinares enquanto práticas de mérito.

9. Reflexões finais e recomendações

Face à informação recolhida ao longo do Relatório do Curso de Mestrado em Ensino de Dança – Ano letivo 2018/2019, o CTC assinala a necessidade expressa pela CC do curso quanto à urgência na obtenção de um espaço próprio para a ESD que possa suprir as carências já identificadas tanto pelo MED como pela LED.

O CTC associa-se também à CC do curso, recomendando a existência de um músico acompanhador, ainda que pontualmente, nas UC de metodologias.

Tal como o CP, o CTC refere que o longo intervalo temporal entre a conclusão dos semestres/ano letivo e a produção do respetivo relatório de curso, faz com que este se torne pouco útil na correção/melhoria dos aspetos negativos identificados.

Solicita-se, pois, que, futuramente, a apresentação do Relatório de Curso cumpra os prazos indicados pelo Manual de Procedimentos para a Autoavaliação da Qualidade da escola Superior de Dança.

A Presidente do Conselho Técnico-Científico da ESD



ANEXO 4

Análise SWOT do Sistema Interno de Garantia da Qualidade

Forças

- Implementação de um processo organizado e sistemático de verificação da qualidade do ensino-aprendizagem e de outras atividades desenvolvidas pela instituição que potencia a criação de hábitos de autoavaliação.
- Possibilidade de reconhecimento e incentivo à produção artística e científica esperada e aferida nos planos de trabalho e grelhas de avaliação de docentes criados com base no Regulamento do processo de avaliação de desempenho e de posicionamento remuneratório dos docentes do Instituto Politécnico de Lisboa.
- Elevado envolvimento e empenho revelado pelos membros do Gabinete de Gestão da Qualidade num esforçado trabalho para a implementação dos instrumentos de avaliação.
- Transparência do processo de avaliação através da publicitação dos seus instrumentos, procedimentos e resultados no sítio virtual da Escola Superior de Dança.

Fraquezas

- Não obstante a sistemática e contínua relação que a Escola Superior de Dança estabelece com a comunidade, traduzida em espetáculos e outras atividades para diversos públicos-alvo, não temos usado as virtualidades do repositório científico do IPL, de modo a evidenciar publicamente a amplitude, abrangência e importância deste trabalho.
- Reduzida recolha de dados referentes aos diplomados, dado o número de respostas aos inquéritos que lhes são enviados, o que impossibilita uma adequada análise e reflexão sobre o impacto da nossa formação na sua empregabilidade.
- Insuficiente (amostra pouco representativa) recolha de dados referentes aos empregadores.
- Inexistência de um instrumento de avaliação das colaborações que a ESD desenvolve com a comunidade.

Oportunidades

- Identificar problemáticas e adequar os próprios instrumentos de avaliação.
- Existência de regulamentação com vista à avaliação periódica dos cursos da ESD, de modo a avaliar a sua manutenção, adequação ou reformulação, com base nos relatórios semestrais das unidades curriculares; nos pareceres/relatórios do Conselho Pedagógico sobre o funcionamento dos mesmos; no parecer resultante da auscultação das entidades externas de acolhimento/apresentação da atividade dos formandos; numa reflexão sobre as especificidades do curso oferecido pela ESD, tendo em consideração os seus objetivos e a sua natureza artístico-científica, e os cursos, na mesma área ou afim, oferecidos por outras instituições de ensino.

Constrangimentos

- Sobreposição de tarefas e competências devido ao reduzido corpo docente em regime de tempo integral;
 - As problemáticas da adequação das especificidades da ESD aos instrumentos/ plataformas constantes do sistema da qualidade.
-